SUCST

Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

ANAIS da 2ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 9 a 10 de novembro de 2015

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitora
Sandra Aparecida Furlan

Vice-Reitor

Alexandre Cidral

Pró-Reitora de Ensino
Sirlei de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Denise Abatti Kasper Silva

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Claiton Emilio do Amaral

Pró-Reitor de Administração
Cleiton Vaz

Diretor do Campus de São Bento do Sul
Gean Cardoso de Medeiros

ed="false" SemiHidden="true" UnhideWhenUsed="true" Name="HTML Sample" /> ed="false" SemiHidden="true" UnhideWhenUsed="true" Name="HTML Sample" />

Informações

Comissão Organizadora

Adriane Shibata Santos

Brígida Maria Erhardt

Bruna Coelho

Carine Luciano Zacarias

Edina Paula Radavelli

Fabrícia Peters Magenis

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn

Comissão Científica

Adriane Shibata Santos

Brígida Maria Erhardt

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn

Maria Inês Siqueira Araújo

Roseneide Campos

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

ed="false" SemiHidden="true" UnhideWhenUsed="true" Name="HTML Sample" /> ed="false" SemiHidden="true" UnhideWhenUsed="true" Name="HTML Sample" />

Apresentação

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. SCOUT - Barco-Robô Autônomo para Monitoramento da Qualidade das Águas
2. Tratamento duplex: Nitretação por plasma e revestimento de TiN no aço AISI 420
3. A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL
4. A produção do centro principal e do não-centro a partir da formação de uma elite urbana na cidade de Joinville 1851-1942
5. A propriedade industrial e a inovação na universidade: um estudo de documentos de ensino-aprendizagem
6. Alternativa para redução das emissões de CO e turbidez a partir de blendas de diesel e butanol
7. Analise de viabilidade do processo "direct metal lasersintering" para otimizar sistema de resfriamento em moldes para injeção de polímeros
8. ANÁLISE DE CRESCIMENTO DO CAMARÃO NATIVO Farfantepnaeus brasiliensis EM TANQUES-REDE NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL-SANTA CATARINA-BRASIL
9. ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMARÃO Litopenaeus schmitti EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO.
10. ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMARÃO Litopenaeus vannamei EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO.
11. Aplicação de blendas de MTBE em diesel como alternativa para minimizar a emissão de poluentes de potencial carcinogênico
12. Aplicação de catalisador heterogêneo para potencializar a oxidação de gases de combustão de diesel
13. Aplicação de conceitos de Cidades para Pessoas em praça de Joinville
14. Aspectos de Design e Experiência de usuário para Apoiar o Desenvolvimento de Produtos de Sarttup
15. Avaliação da influência da decapagem química no reprocesso de peças cromadas
16. Avaliação da influência do pré-tratamento térmico e enzimático sobre a eficiência do processo de extração do suco de cebola
17. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO CULTIVO DE CAMARÃO EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO UTILIZANDO HALÓFITA Sarcocornia ambigua PARA PRODUÇÃO DE BIOMASSA
18. Avaliação das características e propriedades de resíduos da indústria de aromas para uso como biomassa na geração de energia
19. Avaliação do comportamento mecânico e de corrosão do aço inoxidável martensítico (AISI 420) após tratamento duplex
20. Comparação da água de combustão de diesel S10 e blendas de n-butanol e biodiesel
21. Comparação das emissões de enxofre nos gases de combustão de amostras de diesel S10 e blendas binárias com éter
22. Comparativo das emissões gasosas de monóxido e dióxido de carbono decorrentes da combustão de blendas de biodiesel e butanol em óleo diesel S10
23. Contribuições da arquitetura, urbanismo e design para a mobilidade e acessibilidade no contexto urbano de Joinville
24. Curso de excel 2010/ 2013 para estudantes de engenharia
25. DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS BIOCOMPÓSITAS FUNCIONALIZADAS COM AGENTES ANTIMICROBIANOS NANOESTRUTURADOS PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA NO TRATAMENTO DE DOENÇA PERIODONTAL
26. DESIGN DE SERVIÇOS APLICADO A PROJETOS DE INTERIORES: UM ESTUDO VOLTADO A CONSUMIDORES DE CLASSE C
27. Design no contexto urbano: à iluminação pública urbana
28. Ecobanner: Reaproveitamento sustentável de lonas de banner descartadas
29. Efeitos tóxicos agudos a Daphnia magna proveniente da descarga molhada da combustão de diesel e misturas com MTBE
30. Emprego de catálise para redução de poluentes da combustão de diesel e blendas binárias com compostos oxigenados
31. Estudo da dinâmica de um pêndulo caótico
32. Estudo da letalidade à Daphnia Magna proveniente da água de absorção de gases de combustão de diesel S10 após tratamento catalítico
33. Estudo da potencialidade de resíduos de cacau e guaraná gerados numa indústria de aromas para uso como biomassa combustível.

34. ESTUDO DA RECICLABILIDADE DO POLIPROPILENO (PP) MEDIANTE COMPARAÇÃO COM NANOCOMPÓSITO DE PP COM NANOARGILA ORGANOFÍLICA (OMMT)
35. Estudo de redução das emissões de NOX utilizando blendas de diesel-butanol
36. Estudo dos Mínimos de Cooper de Átomos Alcalinos em Estados de Rydberg
37. Estudos Avançados na Área de Robótica para Competições
38. Gemas descartadas pela indústria e técnicas artesanais: linha de acessórios a ser produzida por projetos de Geração de Trabalho e Renda da UNIVILLE
39. Gerenciamento de imagem dos projetos de Geração de Renda da UNIVILLE
40. Iniciativas empreendedoras de upcycling com foco na visão do design e sustentabilidade
41. Injeção eletrônica para motor mono cilindro de baixa cilindrada
42. Monóxido de carbono nas emissões atmosféricas de blendas binárias de diesel s10 com éter metil-terc-butílico em motor estacionário
43. MTBE como alternativa para a diminuição de NOx em motores à diesel
44. O projeto DZArt e seu empenho na construção de uma metodologia
45. O Relato de Uma Experiência Participativa em Habitações de Interesse Social
46. O uso de conceitos relacionados à moda e a fotografia no processo de resgate do patrimônio histórico da cidade de Joinville, com foco no Casarão da Família Wetzel.
47. OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE LINEAR (PEBDL) COM ADIÇÃO DE ARGILA MONTMORILONITA ORGANOFILICA (OMMT)
48. Produção de etanol por co-cultura microbiana em processo batelada repetida
49. Produção de Pleurotus sajor-caju em bagaço de malte
50. Produtos culturais, artesania e design: construindo referenciais a partir de experiências possíveis
51. Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros
52. Proposta de uso de MTBE e n-butanol como aditivos para a redução da toxicidade aguda de água de absorção de emissões atmosféricas de diesel
53. Sistema de Apoio a Gestão de Competências

Resumos

SCOUT - Barco-Robô Autônomo para Monitoramento da Qualidade das Águas

- Cezar Mauricio Antunes de Lima , Graduando, cezar.mal@hotmail.com
- Caroline Vilert, Graduando, vilvert.car@gmail.com
- Lucas Augusto Seiler, Graduando, lucas.seiler@univille.net
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Robôs Autônomos, Robótica Móvel , Monitoramento da Àgua

Introdução: O monitoramento da qualidade das águas é um dos mais importantes instrumentos da gestão ambiental. O monitoramento consiste na medição ou verificação de parâmetros de qualidade e quantidade de água, que pode ser contínua ou periódica, utilizada para acompanhamento da condição e controle da qualidade do corpo de água. Com poucas alternativas para se realizar um monitoramento efetivo da qualidade das águas, novas pesquisas voltadas para a automação de processos por meio de sistemas robóticos autônomos, vêm sendo realizadas com o intuito de otimizar a realização destas tarefas. A utilização de robôs autônomos é atualmente um dos maiores desafios para pesquisadores desta área pelo fato de demandarem a implementação de estratégias de solução complexas. Objetivo: Desenvolver um barco-robô para monitoramento da qualidade das águas através de um sistema autônomo de navegação baseado em inteligência artificial. Metodologia: A primeira atividade envolve o desenvolvimento do sistema para a navegação autônoma do barco-robô. Será proposto e desenvolvido um sistema de navegação autônoma baseada em técnicas de inteligência artificial que realize ações de controle de rotas e detecção de obstáculos. A proposta é que o barco-robô possa executar a navegação de um circuito pré-definido de forma totalmente autônoma. A estrutura do barco-robô será feita em alumínio e equipado com placas fotovoltaicas. Resultados: Até o momento foram identificados os principais aspectos técnicos envolvidos no projeto e desenvolvimento de sistemas de controle de embarcações autônomas. Foram analisadas as principais técnicas de inteligência artificial utilizadas no controle de sistemas autônomos. Os testes para o desenvolvimento autônomo do robô foram realizados primeiramente em um robô móvel terrestre. Nesta etapa, implementamos uma solução através do uso de um sistema de localização via GPS para fazer com que o robô realizasse um determinado percurso pré-definido. O foco principal do estudo agora está na questão de soluções para a detecção de obstáculos. O problema em questão é, ao identificar o obstáculo, escolher o melhor caminho para retornar ao percurso. Para isto, até o momento foi desenvolvida uma abordagem utilizando inteligência artificial baseada no algoritmo colônia de formigas. Foram realizados diversos testes com esta solução e alguns pontos precisam ser aperfeiçoados. Conclusão: Com este projeto tem-se a possibilidade do desenvolvimento de competências na área da robótica autônoma através da construção de um barco-robô capaz de auxiliar na preservação do meio ambiente por meio da obtenção de dados sobre a qualidade da água e a observação de peixes e da vida aquática.

Tratamento duplex: Nitretação por plasma e revestimento de TiN no aço AISI 420

- Nayara Tathi Brumana Machado, Graduando, nayarabrumana@hotmail.com
- Abel André Candido Recco, Dr(a), abel.recco@udesc.br
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: nitretação, tratamento duplex, martensita

No presente estudo foi avaliado o efeito da temperatura no tratamento duplex do aço AISI 420 (nitretado a plasma e revestido com TiN). O objetivo foi avaliar as propriedades geradas de acordo com a temperatura de nitretação, e a influencia dessas propriedades na adesão do filme fino TiN. Para tanto comparou-se seis parâmetros de amostras: nitretadas durante 3h a 400, 480 e 520ºC, e revestidas com TiN nas três temperaturas de nitretação. Antes da nitretação as amostras foram recozidas a 850ºC por 4h, temperadas a 980ºC por 3h (resfriadas em óleo) e revenidas a 650ºC por 6h. a As técnicas de análises usadas para caracterização das amostras antes e após os tratamentos térmicos, nitretação e deposição de TiN, foram microscopia óptica, dureza Rockwell C (HRC), microdureza (HV) e difração de raios X (XRD). Os resultados de DRX mostraram que a camada nitretada a 400ºC foi dominada pelas fases a_N e e Fe_3N, e que não houve a formação de TiN. Os ensaios de microdureza revelaram valores similares para as amostras nitretadas nas três temperaturas, ou seja, 1167, 1167 e 1167HV respectivamente. Porém para as amostras depositadas, a nitretação a 400ºC apresentou a maior microdureza, 3149HV e a nitretação a 520ºC apresentou a menor microdureza (2004HV). Com o aumento de temperatura de nitretação observou-se um aumento de profundidade da camada de compostos e da camada de difusão e uma diminuição proporcional da adesão do filme fino TiN comprovada pelos resultados de microdureza. Nas nitretações de 480 e 520ºC houve uma diminuição das fases a_N e e Fe_3N e o nitrogênio reagiu com Cr e formou o precipitado CrN, desta forma diminuindo a concentração de Cr na solução sólida da camada nitretada. A solução sólida de Cr, sem que haja a diminuição de Cr na matriz, pode formar um denso e continuo filme de oxido que protege a superfície do material em ambientes corrosivos. O aumento da resistência a corrosão é relacionado a combinação da solução sólida do Cr e as fases quimicamente estáveis e-Fe3N e a_N formadas na superfície do aço AISI 420 nitretado a 400ºC. Então devido ao aumento de CrN constatado nas análises de DR-X e a diminuição destas fases, presume-se que a resistência a corrosão do aço AISI 420, bem como a adesão do filme de TiN diminuem com o aumento a temperatura de 400ºC para 480ºC e para 520ºC. Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />
Apoio / Parcerias: SENAI/Joinville Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Universidade de São Paulo - USP

A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL

- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com
- Juliana Floriano , MSc, juliana_designergrafico@yahoo.com.br
- Rita de Cassia Fraga da Costa, Graduando, ritadacosta08@gmail.com
- Rita Inês Petrykowski Peixe, Dr(a), ritainesp@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design social, Autogestão, Empreedimentos artesanais

Inúmeras são as experiências em design social ao longo do país, as quais podem servir como referência para estudos e entendimento acerca da importância dos fazeres manuais enquanto criação de valor cultural, social, ambiental e financeiro, contribuindo para o desenvolvimento da atividade nas esferas da Economia Criativa, da Economia Solidária e da Economia Verde (FREEMAN, 2010, p. 10) no domínio dos grupos produtores. A realidade presente no contexto Institucional da UNIVILLE, efetivada como Projeto de Extensão Universitária relacionada ao Design Social, é-nos apresentada por meio do DESOL, cujas ações têm como escopo o desenvolvimento de propostas voltadas ao design social com vistas à autogestão de empreendimentos em artesania. Trata-se do aporte dos conhecimentos teóricos e práticos da área do design aplicados no fomento ao desenvolvimento de produtos, à gestão produtiva e à comunicação, junto a grupos artesanais produtivos no município de Joinville e região Norte de Santa Catarina. Isso resulta no estímulo à criação e/ou melhoria de produtos artesanais com ênfase na qualidade e visibilidade de mercado, considerando ainda aspectos relacionados à sua identidade visual. Para a efetivação de tais ações, o Projeto DESOL conta com uma equipe multidisciplinar formada por professores e acadêmicos de cursos complementares ao campo do design, que atua em atenção aos

empreendimentos no âmbito institucional, ou seja, assessorando a partir de agendamentos prévios. Além disso, o projeto DESOL se articula junto a algumas Prefeituras da região, as quais reúnem grupos empreendedores para formações, cujos conteúdos estimulam o desenvolvimento ou melhoria de produtos de base artesanal. Nesse sentido, as ações empreendidas no contexto da extensão universitária estimulam a comunidade externa, quando se trata também de ampliar as parcerias sendo que, a cada edição do Projeto, antigos e novos parceiros têm acreditado e investido nas propostas apresentadas. No ano de 2013 o formato teve alguns ajustes para atender ao público alvo de maneira mais direta. Em 2014, foi proposto um novo modelo de diagnóstico e realizados os agendamentos dos empreendedores às frentes de trabalho, de modo a sistematizar e otimizar os assessoramentos. Já em 2015, tendo ainda as atividades em andamento, novas perspectivas estão sendo sinalizadas, considerando a participação e engajamento de projetos de pesquisa no âmbito extensionista, por meio de estudos avançados do Projeto de Pesquisa DZArt: Investigação acerca das possibilidades metodológicas do design e seu uso em processos de artesania e do grupo de pesquisas que leva o mesmo nome.
Apoio / Parcerias: Consulado da Mulher Fundação Municipal 25 de Julho SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SIOP - Serviço de Incentivo às Organizações Produtivas

A produção do centro principal e do não-centro a partir da formação de uma elite urbana na cidade de Joinville 1851-1942

- Naum Alves de Santana, MSc, nageourb@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Centro urbano, Não-centro, Produção do espaço

Esta produção apresenta o resultado de pesquisa sobre o processo de construção do espaço urbano de Joinville Santa Catarina, que subsidia a análise do fenômeno de verticalização tardia que se verifica na cidade. A pesquisa analisa o processo de produção do espaço urbano da cidade de Joinville, em uma janela temporal dividida em duas partes: a primeira, referente ao período colonial-comunal (1851-1866), marcada pelo isolamento parcial da colônia; e a segunda, referente ao período de vida institucional integrada ao estado brasileiro e à fase pré-industrial da economia local (1866-1942). As análises resultam de levantamento bibliográfico da historiografia local para a identificação de representantes da elite comercial, industrial e política, bem como dos respectivos locais de residência ou de desenvolvimento das atividades econômicas, seguido de registro cartográfico. Os resultados mostram a materialidade de parte do processo histórico da organização socioespacial de Joinville que resultaram na produção do centro principal e do não-centro, que inclui interessante processo de diferenciação espacial étnica e de renda. Ficam claramente evidenciados dois aspectos: 1) A dinâmica de ocupação do espaço da elite local corroborou para a criação do centro principal e de signos que influenciam valorização da terra urbana e a verticalização da cidade; e, 2) Movimentos relacionados às atividades econômicas das elites locais, contribuíram para a dinâmica demográfica local e a constituição do não-centro de Joinville.

A propriedade industrial e a inovação na universidade: um estudo de documentos de ensino-aprendizagem

- Robinson Neczypor, Graduando, robysbs1988@gmail.com
- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: inovação, propriedade industrial, planejamento de ensino-aprendizagem

O objetivo da proposta é, a partir dos resultados da pesquisa feita no ano de 2012, estudar e desenvolver estratégias para tornar as patentes um objeto de conhecimento das Universidades, em especial nos cursos de engenharia da Univille. Na edição de 2015, voltada ao estudo de documentos de ensino-aprendizagem em universidades voltados ao tema inovação e propriedade intelectual. As pesquisas iniciais mostraram que há uma ausência nos planos de ensino das instituições pesquisadas no que diz respeito à temáticas de inovação, pesquisa tecnológica ou direito autoral, já que dos planos investigados nenhum contemplava esses assuntos como termos-chave ou palavras-chave. Adverte-se, contudo, que não é possível fazer afirmações sobre conteúdos inseridos nas aulas sem formalização. Pesquisa aplicada, pesquisa tecnológica, estado da técnica, prospecção tecnológica, inovação, propriedade intelectual ou industrial, plágio, direito ou patentes foram aspectos investigados nos planejamentos porque estão diretamente relacionados ao trato da inovação. Uma vez que a instituição aborda esses aspectos em disciplinas, faz com que seus acadêmicos obtenham conhecimento dos mecanismos do sistema inventivo, criem e protejam suas invenções. Com esses conhecimentos, será possível compreender como as patentes têm importância no inovar. Além disso, na economia em que vivemos o aprendizado desse cenário na graduação poderia ser considerado até mesmo tardio, uma vez que o capital humano precisa ser sensibilizado desde o ensino fundamental. Assim, seria imprescindível que sua abordagem fosse realizada de forma sistemática no ensino superior. Entre os resultados, destaca-se que nenhum plano analisado previa projetos de pesquisa aplicada como forma de avaliação e suas bibliografias não tinham menções de obras que contivessem em seus títulos palavras-chaves ou termos-chaves citados acima. Serão investigadas 20 instituições na pesquisa. Concluindo, verificou-se inicialmente que há uma carência aparente da apresentação formalizada sobre inovação e temas correlatos - em especial as patentes - em disciplinas das instituições pesquisadas. Nesse sentido, o projeto poderá oferecer dados que permitam fazer um alerta às instituições que ainda não atentaram para a necessidade de trabalhar o tema, seja em qualquer área do conhecimento, e disseminar modelos daquelas que já avançaram no tema.

Alternativa para redução das emissões de CO e turbidez a partir de blendas de diesel e butanol

- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, emissões, blendas

A queima de combustíveis fósseis, como o diesel, é uma das fontes de energia mais utilizadas, porém acarreta enormes danos ao meio ambiente. Diante disso, novas alternativas estão sendo analisadas, entre elas a adição de compostos oxigenados ao combustível visando a melhoria na combustão e redução da poluição. Este estudo teve o objetivo relacionar as emissões de CO com a turbidez proveniente da queima de diesel com butanol. Os testes foram realizados com S10 e S500 puros e também nas concentrações de 3% e 5% de butanol sendo queimados em motor estacionário diesel 4,2 cv. Acoplado ao motor havia uma coluna de leito empacotado com um fluxo contracorrente de água deionizada, cujo objetivo era absorver parte dos gases de combustão para posterior análise de turbidez. As amostras foram retiradas após 31 minutos do início do teste. A quantificação dos gases foi realizada através da sonda Optima 7 da Confor, sendo operada somente 25 minutos após o início do teste, até atingir o estado estacionário. Adição de 5% de butanol ao diesel S500 resultou em queda das emissões de CO em comparação ao combustível puro, 1484,7 ppm e 1529,6 ppm, respectivamente. Em relação à turbidez os valores permaneceram praticamente constantes, 167,5

NTU para a blenda e 169,5 NTU para o diesel puro. A adição de 3% de butanol ao diesel S10 acarretou na emissão de 511,5 ppm de CO, enquanto o diesel S10 puro apresentou emissão de 602,2 ppm. Para a turbidez os valores foram 114 NTU para o diesel puro e 123,5 NTU para a blenda. As misturas de S10 + 5% e S500 + 3% não acarretaram mudanças significativas na turbidez. Porém, se comparadas com os combustíveis S10 e S500 com ou sem blendas, há diferenças significativas (teste ANOVA, valor de p = 0,009) para um intervalo de confiança de 95%, sugerindo que a quantidade de enxofre é a principal responsável pela turbidez, conforme já observado em outros estudos. Portanto, adição de butanol melhorou a combustão e, dessa forma, resultou na diminuição das emissões de CO. No entanto o mesmo não ocorreu com a turbidez, fato que pode estar ligado à quantidade de enxofre presente no diesel. Estudos com outros compostos oxigenados devem ser realizados procurando determinar aquele que apresente melhores condições em relação à diminuição da poluição ambiental.
Apoio / Parcerias: Pibic/CNPq FAP/Univille

Analise de viabilidade do processo "direct metal lasersintering" para otimizar sistema de resfriamento em moldes para injeção de polímeros

- Adriano Schalinski, Graduando, adrianoscha@outlook.com
- Paulo Roberto Queiroz, MSc, paulorq58@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: injeção , sinterização, refrigeração

O uso de materiais poliméricos no processo de moldagem de componentes plásticos tem sido cada vez mais difundido e aplicado nos mais variados setores da economia mundial, áreas como automobilística, eletroeletrônicos, medicinais, alimentícias, entre outras. Tendo em vista o potencial do processo, tomou-se como linha de pesquisa a análise de viabilidade e implantação de machos/cavidades com canais de resfriamento para moldes de injeção para polímeros manufaturados pelo processo DMLS (Direct Metal Laser Sintering), basicamente, é um processo de sinterização comum que utiliza um laser para elevar o ponto de fusão de uma liga metálica até a mesma solidificar-se e unir-se a peça. Trata-se de uma tecnologia já comprovada e utilizada em alguns países, porém no Brasil é pouco difundida. Por meio da fundamentação teórica, os conceitos necessários para o entendimento do processo tornam-se claros e efetivos. Levando em consideração a comparação das propriedades de materiais como o aço P20 (Utilizado em moldes de injeção) e a liga metálica EOS MaragingSteel MS1, os tempos de processo de fabricação convencional e a sinterização a laser, e os próprios resultados de simulações CAE comprovam que o processo de sinterização a laser poderia facilmente substituir os processos convencionais de fabricação para machos e cavidades de moldes de injeção, melhorando o tempo de resfriamento da peça, e uniformizando a temperatura na parede da peça injetada, evitando assim o empenamento. Infelizmente, por se tratar de uma tecnologia de fabricação com um custo relativamente caro, o custo do processo no Brasil ficaria muito elevado. Atualmente, de acordo com a empresa AMS, que representa uma fabricante de máquinas para sinterização a laser, não há registros de vendas deste tipo de equipamento para o Brasil para o fim de serviços, apenas para pesquisas de universidades. Portanto, a eficiência do processo de sinterização para otimização de canais de refrigeração realmente é eficaz em questões operacionais como o ganho de tempo no processo final, mas o custo da tecnologia para fabricar uma peça sinterizada a laser inviabiliza totalmente este recurso para o Brasil.

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DO CAMARÃO NATIVO Farfantepnaeus brasiliensis EM TANQUES-REDE NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL-SANTA CATARINA-BRASIL

- Claudio Rudolfo Tureck, Dr(a), claudiotureck@gmail.com
- Ramon Felipe Siqueira Carneiro, Graduando, rafesica@gmail.com

- Milene Pereira, Graduando, mili-p@hotmail.com
- Louisi Karlini Campos, Graduando, dreams_ka@hotmail.com
- Fernanda Virgilio Poli, MSc, fernanda.virgilio@univille.br
- Pedro Pinheiro, Dr(a), pedro.pinheiro@univille.br
- Geraldo Kipper Foes, Dr(a), geraldofoes@gmail.com
- Wilson Wasieleski Jr, Dr(a), manow@mikrus.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Camarão rosa, Densidade de estocagem, Pesca esportiva

Como uma alternativa de produção em sistemas de baixo custo e fácil implantação, este trabalho teve por objetivo acompanhar o crescimento da espécie nativa Farfantepnaeus brasiliensis cultivada em tanques-rede para produção de isca-viva. As pós-larvas foram cedidas pela Estação Marinha de Aquacultura - Universidade Federal do Rio Grande FURG e o cultivo realizado na Fazenda Quality Camarões município de São Francisco do Sul-SC. Para o experimento foram montados seis tanques flutuantes, com área de 7 metros quadrados, tela de 1mm, presos a estruturas de bambu e sustentadas por flutuadores de 30 litros. O peso médio inicial dos camarões foi de 2,08(0,79)g, em dois tratamentos diferenciados de 22 e 44 indivíduos por metro com três repetições em cada densidade. Para alimentação foi utilizada ração Guabi, duas vezes ao dia em sistema de bandejas e volume de 6% da biomassa de cada tanque. Para o acompanhamento foram realizadas biometrias mensais, capturados 30 organismos de forma aleatória de cada unidade experimental e pesados individualmente. Ainda foram medidos os parâmetros temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido, pH e alcalinidade. Os resultados mostraram parâmetros físico-químicos dentro dos limites aceitáveis para o cultivo com valores médios durante o experimento de temperatura 20,27(±1,6)°C, salinidade 19,83(±1,19), oxigênio dissolvido 5,1(±1,6)mg/L, pH 8,5(±0,27) e alcalinidade 61,3(±3,08). Após 75 dias de cultivo em tanques-rede, foi observado melhor crescimento na densidade de 22 camarões por metro, chegando a media de 5,88(±0,15)g comparado a 5,56(±0,5)g na densidade 44. Não foram observadas diferenças significativas entre as repetições nos dois tratamentos (ANOVA e teste de Tukey, p

Apoio / Parcerias: Estação Marinha de Aquacultura - Universidade Federal do Rio Grande FURG; Fazenda Quality Camarões; GUABI Rações

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMARÃO Litopenaeus schmitti EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO.

- Ramon Felipe Siqueira Carneiro, Graduando, rafesica@gmail.com
- Milene Pereira, Graduando, mili-p@hotmail.com
- Louisi Karlini Campos, Graduando, louisikarlini@gmail.com
- Pedro Pinheiro, Dr(a), pedro.pinheiro@univille.br
- Claudio Rudolfo Tureck, Dr(a), claudiotureck@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Camarão nativo, carcinicultura, parâmetros físico-químicos

A principal espécie de camarão branco cultivada em nível mundial atualmente é a espécie Litopenaeus vannamei, que vem apresentando bons resultados de crescimento, embora seja uma espécie exótica no Brasil. Neste sentido, uma alternativa é o cultivo da espécie nativa, o Litopenaeus schmitti, possivelmente uma

opção para a carcinicultura nacional. Este trabalho teve por objetivo analisar o crescimento do camarão nativo Litopenaeus schmitti em sistema de recirculação. Os camarões foram cultivados em caixas de 310L (0,3m²) em triplicata, com densidade de 22 camarões/m² e média de peso inicial de 4,97g (± 1,02) para L. schmitti. Para análise do crescimento os camarões foram pesados quinzenalmente com auxílio de uma balança de precisão. Semanalmente foram analisados os parâmetros de nitrogênio e diariamente os parâmetros físico-químicos da água por meio de um multiparâmetro. Os organismos foram alimentados duas vezes ao dia em sistema de bandejas com 6% da biomassa. Os parâmetros físico-químicos apresentaram durante o período médias de temperatura: 25,76ºC (± 1,93), salinidade: 31,32 (± 4,50), oxigênio dissolvido: 5,79 mg/L (± 1,04), permanecendo dentro dos limites aceitáveis para a espécie. Depois de 75 dias de cultivo o L. schmitti chegou a média de 5,89g com crescimento médio de 0,92g. Os resultados parciais mostram que o camarão L. schmitti cresce no sistema de recirculação, porém com taxas menores quando comparado com outras espécies.
Apoio / Parcerias: Quality Camarões, Guabi Rações

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMARÃO Litopenaeus vannamei EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO.

- Milene Pereira, Graduando, mili-p@hotmail.com
- Ramon Felipe Siqueira Carneiro, Graduando, rafesica@gmail.com
- Louisi Karlini Campos, Graduando, louisikarlini@gmail.com
- Pedro Pinheiro, Dr(a), pedro.pinheiro@univille.br
- Claudio Rudolfo Tureck, Dr(a), claudiotureck@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Camarão branco, Carcinicultura, Especie exótica

A aquicultura é uma importante fonte de produção de alimentos e vem contribuindo para suprir a demanda de pescado do planeta. Nesse contexto, destaca-se a carcinicultura a qual também engloba os camarões marinhos, com crescimento considerável no Brasil. Este trabalho teve por objetivo cultivar a espécie Litopenaeus vannamei em um sistema semiintensivo, mensurar os parâmetros físico-químicos e relacionar com dados de crescimento. Com peso em média de 6 g, os camarões foram distribuídos em 3 tanques de 310 L, sendo 7 indivíduos por tanque. A alimentação aconteceu duas vezes ao dia com ração para camarão comercial e foram realizadas 5 biometrias quinzenais. Os parâmetros físico-químicos foram coletados diariamente, apresentaram durante o período médias de temperatura: 25,76ºC (± 1,93), salinidade: 31,32 (± 4,50), oxigênio dissolvido: 5,79 mg/L (± 1,04), ficando dentro dos limites aceitáveis para a espécie. Entre as biometrias 1, 2 e 3 não houveram diferenças significativas, já nas biometrias 4 e 5 os valores de crescimento foi significativo somente em comparação com as três biometrias iniciais, enquanto que entre 4 e 5 não ouve sobreposição dos intervalos. Analisando crescimento entre as 3 réplicas, obteve-se um resultado gradual, finalizando o experimento com médias de peso entre 10 e 11 g.
Apoio / Parcerias: Quality Camarões, Guabi Rações

Aplicação de blendas de MTBE em diesel como alternativa para minimizar a emissão de poluentes de potencial carcinogênico

- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com

- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, blendas, MTBE

As consequências da queima de óleo diesel como combustível em ecossistemas e na saúde humana são evidenciadas todos os dias. Diante disso, se vê necessário um estudo mais aprofundado sobre combustíveis mais limpos para reduzir a poluição atmosférica, surgindo como alternativa os compostos oxigenados de etileno e propileno glicóis éteres e metil-tert-butil éter (MTBE) para uso em motores de ciclo diesel. A queima do diesel lança vários gases tóxicos na atmosfera, dentro desses, o presente estudo busca avaliar as concentrações de HPA emitidas, cuja contaminação ocorre por inalação de ar poluído e a ingestão de alimentos ou de água contaminada. Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) são encontrados tanto em fase gasosa, como adsorvidos no material particulado emitido na atmosfera pelos motores a diesel. São poluentes orgânicos de grande persistência ambiental, e muitos deles e/ou seus derivados são potencialmente carcinogênicos e ou/ mutagênicos. Para o estudo, foi realizada a combustão de amostras de diesel com porcentagens de 3, 4, e 6% de MTBE em três bateladas cada. Os testes tiveram duração de 30 minutos e foram feitos num motor estacionário de ciclo diesel. Os gases de combustão emitidos na saída do escapamento - conectada a uma tubulação para fora do laboratório -, foram solubilizados em água deionizada por intermédio de uma coluna de absorção de leito fixo, e esta água foi recolhida após o final da combustão. Os valores de HPA da amostra foram medidos pela sonda Enviroflu da marca Trios, e calculada a média para as amostragens. A adição progressiva de 3, 4 e 6% de MTBE no S10 reduziu o HPA de 87,38 µg/L, para 74,25 µg/L e 62,75 µg/L na última amostra. Com o diesel S500 os resultados foram de 93,16 µg/L para 3%, 85,37 µg/L para 4% e 75,38 µg/L para 6% de MTBE. A comparação dos valores demonstrou que essa adição reduziu progressivamente a concentração de HPA, o que aponta resultados positivos em relação à mistura de compostos oxigenados ao diesel. Assim, novos estudos a cerca de blendas diesel S10 e S500 com MTBE e adição de catalisador na reação são necessários, já que a catálise da reação teoricamente induz a uma combustão completa, reduzindo as emissões de poluentes.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Artigo 170/Uniedu

Aplicação de catalisador heterogêneo para potencializar a oxidação de gases de combustão de diesel

- Jaqueline Muriel Custódio, MSc, jaque5muriellec@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Graduando, cleitonvaz@yahoo.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Bruno Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, Graduando, lucianoandre@yahoo.com

Palavras-chave: catalisador heterogêneo , oxidação, diesel

Introdução: A combustão é um fenômeno muito presente na tecnologia atual, principalmente no funcionamento de veículos automotores. Para que a combustão ocorra, além do combustível é necessário um comburente, e no caso da queima de derivados fósseis, o comburente utilizado é o oxigênio do ar atmosférico.**Objetivo:**Este estudo teve como objetivo analisar a aplicação de um catalisador heterogêneo no processo pós-combustão, visando potencializar a oxidação dos gases emitidos pela queima de óleo diesel. **Metodologia:** Foi realizada a combustão de diesel S10 e diesel S500 em um motor estacionário de ciclo diesel da marca Branco. O motor foi ligado por um período de 5 minutos para que fosse completamente aquecido e atingisse o estado estacionário. Na saída dos gases de combustão foi instalado um catalisador comercial utilizado em veículos diesel. O experimento também foi realizado sem a presença do catalisador para efeitos de comparação. As análises dos gases foram realizadas através da sonda Optima 7 da Confor, sendo coletados resultados a cada cinco minutos, após o motor atingir o estado estacionário. . **Resultados e discussão:** As emissões de dióxido de carbono podem ser avaliadas, , onde percebe-se que para o diesel S500, a presença do catalisador diminuiu as emissões de CO_2. O resultado não foi observado para o diesel S10, que parece não sofrer influência do catalisador. No Gráfico 2 é possível observar as emissões de monóxido de carbono, que apresentou comportamento semelhante ao CO_2. Para o diesel S500, a presença do catalisador diminuiu a liberação, de CO, sendo que para o diesel S10 as variações não foram observadas. **Conclusão:**

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Apoio / Parcerias: BRANCO MOTORES

Aplicação de conceitos de Cidades para Pessoas em praça de Joinville

- Milena Vanessa Pscheidt, Graduando, milena_pscheidt@hotmail.com
- Flaviany Boeing, Graduando, flaviboeing@hotmail.com
- Allyson Thiago Cruz, E, allysoncruz@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cidade para pessoas, Mobilidade e acessibilidade, LECid

Nos dias atuais, tem-se que um dos maiores problemas das médias e grandes cidades diz respeito à mobilidade e acessibilidade urbana. A população urbana vem crescendo, principalmente em decorrência do desenvolvimento das cidades e das possibilidades que estas oferecem, o que indica que cada vez mais as pessoas irão se aglomerar nos centros urbanos. O projeto D4SMob, aqui relatado, visa identificar possibilidades do design para o desenvolvimento das cidades, com foco na mobilidade urbana e nas relações do design com a realidade social. Neste ano, o projeto, que está integrado ao grupo de pesquisa LECid (Laboratório de Estudos em Design Cidade), procurou identificar um espaço na cidade de Joinville para aplicar seus estudos. O espaço encontrado foi a Praça João Colin, próximo ao Terminal Norte, e o objetivo inicial era transformar a praça num espaço de lazer para os moradores da região. Para isso, a metodologia adotada, de abordagem qualitativa, constituiu inicialmente de um brainstorming com os integrantes do grupo de pesquisa, sendo identificadas diversas possibilidades para o local. Posteriormente, o grupo foi a campo para análise in loco por meio da observação participativa e de entrevistas com pedestres, moradores e comerciantes. Pelas entrevistas foi possível verificar que muitas pessoas não consideram o espaço como uma praça, sendo classificado como um não-lugar . Pela análise das informações coletadas, o grupo identificou que a vocação da praça é ser um espaço de passagem, de modo que procurar dar a ela outra característica, não seria apropriado no momento. Porém, também foi possível verificar que ela não cumpre adequadamente a função de ser um espaço de passagem: não há sinalização

suficiente, pedestres e ciclistas não são favorecidos, o local é pouco iluminado, não apresentando segurança. Foi realizado um estudo para compreender a mobilidade e acessibilidade do local em função do trabalho, lazer, serviços e habitação e identificar os problemas relacionados a eles. A praça está localizada próxima ao Terminal de ônibus Norte, sendo um local de grande fluxo de pedestres, ônibus e automóveis; há também diferentes tipos de comércio, residências e igrejas. Foram também identificadas experiências exitosas já aplicadas em outras localidades, que podem ser aplicadas no local. No momento atual estão sendo analisadas informações geográficas, dispersão de tecidos urbanos, fragmentação sócio espacial e fluxos de circulação, para geração de conceitos, além da observação de pedestres e ciclistas para favorecer seu fluxo de movimentação pela praça e região.

Aspectos de Design e Experiência de usuário para Apoiar o Desenvolvimento de Produtos de Sarttup

- Marcel Henrique Rosa Machado, Graduando, marcelhrmachado@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Design, Sartup, Pesquisa

A pesquisa originou-se com a aproximação entre o projeto URBE [O Estudo das relações de uso e do contexto urbano como suporte ao design prospectivo de produtos e serviços na cidade de Joinville] associado ao Programa de Mestrado em Design da Universidade da Região de Joinville (PPGDesign - Univille), o Departamento de Design da Instituição e o Inovaparq (Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região), situado no Campus. Entre outras empresas incubadas no Inovaparq está a startup Curupira que desenvolve projetos ambientais objetivando atender a leis e a compensação de emissões e danos ao meio ambiente. Por meio do site (www.curupira.com) a empresa oferece pacotes de árvores que recebem uma etiqueta eletrônica (RFID) preparada para armazenar informações relevantes (data de plantio, dados do proprietário, espécie de árvores, etc), favorecendo a rastreabilidade. O sistema disponível no site visa promover iniciativas de marketing e sustentabilidade para aumentar o engajamento dos clientes com outros potenciais clientes. A parceria entre o projeto Urbe e a Startup foi instituída com o propósito de investigar técnicas de pesquisa em design relacionadas à área de Experiência de usuário, bem como, apoiar o desenvolvimento de materiais gráficos para a empresa. A estratégia metodológica utilizada consistiu em: (1) levantar dados provenientes de pesquisas em bases bibliográficas físicas e virtuais com foco na experiência do usuário; (2) utilizar das informações levantadas para projetar um questionário virtual direcionado para pessoas da região sul e sudeste do Brasil: (3) os dados provenientes deste questionário, foram confrontados com outras informações oriundas de institutos organizações de pesquisa; posteriormente, foi feita a análise destes dados, correlacionando-os e sintetizando-os para desenvolver infografias com o objetivo de facilitar o entendimento (por todos os membros da equipe O Curupira) acerca das pesquisas provenientes das diferentes fontes; (4) em paralelo também foram conduzidas entrevistas com clientes e com parceiros da empresa; a abordagem com os clientes teve o objetivo de entender o olhar de pessoas que já utilizaram do serviço prestado pelo Curupira; já as entrevistas com os parceiros da empresa foram preparadas para compreender os caminho a empresa deveria seguir com o desenvolvimento dos seus produtos e serviços; destaca-se que os dados coletados nestas entrevitas também serão integrados ao infográfico citado anteriormente. A partir dentes estudos, espera-se poder mapear informações importantes, que orientem ações da empresa.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Startup 'Curupira'

Avaliação da influência da decapagem química no reprocesso de peças cromadas

- Giulia Herbst, Graduando, giulia.12@hotmail.com
- Regis Garcia Moll, G, regismoll@hotmail.com
- Ana Paula Kurek, Dr(a), anapkurek@gmail.com

- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Terpolímero ABS, Cromagem, Decapagem química

O processo de cromagem em polímeros é um tipo de recobrimento de superfície, que tem como objetivo principal melhorar suas propriedades decorativas e estéticas, sendo a indústria automobilística a principal fonte de negócios. O ABS (acrilonitrila-butadieno-estireno) é o termopolímero mais usado em cromagem, devido à sua estrutura e composição química. Para o recobrimento da superfície das peças por uma camada metálica, o processo de cromagem é realizado em duas etapas: pré-tratamento químico e tratamento eletrolítico, sendo estas constituídas por vários banhos com soluções químicas. Após o recobrimento, a camada metálica depositada pode apresentar defeitos como camada incompleta, aspereza, manchas, entre outros e as peças serem reprovadas por não apresentarem um acabamento visual uniforme, gerando um índice de refugo de aproximadamente 8%. Com a necessidade de recuperar estas peças, a camada metálica é removida pelo processo de decapagem química, que consiste em imergir a peça em ácido clorídrico e, posteriormente, em ácido nítrico, o que ocasiona a perda significativa das propriedades do ABS, impedindo o reprocesso na indústria de cromagem, sendo recomendável que o material seja reprocessado apenas uma vez. Neste trabalho, amostras de ABS injetadas e cromadas foram avaliadas por inspeção visual e as que apresentaram defeitos, foram decapadas por até duas vezes em ácidos clorídrico e nítrico por diferentes tempos de imersão (30, 50, 70 e 130 min.) Após cada decapagem, as alterações na morfologia da superfície das amostras foram avaliadas por espectroscopia no infravermelho (FTIR/ATR) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) e comparadas com as das peças injetadas e não cromadas. A decapagem ocasionou a remoção da camada metálica da superfície das peças e quanto maior o número de decapagens e tempo de imersão, mais intenso foi o ataque na superfície. Houve remoção de parte dos componentes que formam o ABS, verificado pela diminuição da intensidade dos picos referentes à acrilonitrila (2238 cm-1), butadieno (910 cm-1) e estireno (698 cm-1), e com isso, a formação de microporos, reentrâncias e microvales. Estes fatores influenciaram na qualidade da deposição metálica, ocasionando a falta de adesão da camada metálica. Portanto, a peça deve passar por apenas uma decapagem e o tempo de imersão na solução decapante deve ser controlado, aproximadamente 30 minutos, ou o suficiente para a remoção da camada metálica.

Apoio / Parcerias: Empresa Sigmacrom Soluções em Galvanoplastia e Injeção Plástica em ABS Ltda. e CNPq.

Avaliação da influência do pré-tratamento térmico e enzimático sobre a eficiência do processo de extração do suco de cebola

- Nicole Fernanda Souza, Graduando, nfernandasouza@hotmail.com
- Jaqueline P Correa, G, jaqueline.correa@duasrodas.com
- Giordana O. S. Pereira, G, danastrapa@yahoo.com.br
- Noeli Sellin, Dr(a), noeli.sellin@univille.br
- Ozair Souza, Dr(a), ozair.souza@univille.br
- Regina Maria Miranda Gern, Dr(a), regina.maria@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: cebola, enzimas, suco de cebola

Santa Catarina é líder na produção nacional de cebolas. Na safra de 2012, com uma colheita anual de cerca de 376,6 mil toneladas, o Estado foi responsável por 32,9% da safra brasileira. As indústrias de alimentos têm utilizado este bulbo tanto na sua forma *in natura* quanto desidratada. Além disso, o uso apenas do suco da cebola, sem o bagaço, tem sido empregado como aditivo na formulação de diferentes alimentos industrializados. Esse suco vem sendo normalmente obtido por

sistemas de prensagem seguido de separadores e concentradores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do pré-tratamento enzimático da cebola sobre o rendimento e eficiência do processo de extração do seu suco. Foram avaliados dois diferentes tipos de enzimas comerciais (pectinase e celulase) em diferentes concentrações (0; 0,5 e 2,5 mL/kg para a pectinase e 0; 0,5 e 5 mL/kg para a celulase), temperaturas (30, 45 e 60ºC) e tempos de reação (30, 105 e 180 min). Todos os testes foram realizados, no mínimo, em duplicata. Verificou-se, que o maior rendimento em suco (R%= 84,2% em massa úmida) foi obtido ao pré-tratar a cebola, simultaneamente, com as duas enzimas nas suas maiores concentrações (2,5 e 5,0 mL/kg para pectinase e celulase, respectivamente), a 30ºC, durante 180 min. Considerando o teor de umidade da cebola (96,5%) como rendimento máximo em suco que poderia ser obtido (rendimento teórico), a eficiência máxima do processo com enzimas foi da ordem de 91,31%. O uso de enzimas favoreceu o processo de extração do suco de cebola, possibilitando a obtenção de até 2,6 vezes mais suco ao comparar com o mesmo tipo de extração sem utilização de enzimas (32,44%).riable" />
Apoio / Parcerias: Duas Rodas Industrial

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO CULTIVO DE CAMARÃO EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO UTILIZANDO HALÓFITA Sarcocornia ambigua PARA PRODUÇÃO DE BIOMASSA

- Louisi Karlini Campos, Graduando, louisikarlini@gmail.com
- Ramon Felipe Siqueira Carneiro, Graduando, rafesica@gmail.com
- Milene Pereira, Graduando, mili-p@hotmail.com
- Pedro Pinheiro, Dr(a), pedro.pinheiro@univille.br
- Claudio Rudolfo Tureck, Dr(a), claudiotureck@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: camarão nativo, Salicornia, multitrófico

O efluente gerado a partir do cultivo de organismos aquáticos potencialmente pode causar impactos ou distúrbios ambientais. Nesse contexto, a introdução de um vegetal no sistema de recirculação pode ser uma alternativa viável para mitigar estes efeitos, uma vez que a planta faz uso dos compostos químicos presentes no sistema para seu crescimento, possibilitando a liberação desses efluentes em meio natural sem maiores prejuízos ao ambiente. Este trabalho teve por objetivo verificar a qualidade da água de um cultivo multitrófico de camarões em conjunto com a produção de biomassa da espécie vegetal Sarcocornia ambígua em sistema de recirculação. O sistema de recirculação adotado foi constituído por 10 tanques circulares de polietileno, sendo nove utilizados para cultivo e um como filtro biológico. Os tanques foram povoados com uma densidade inicial de sete camarões por tanque, sendo três destinados ao cultivo do camarão da espécie Litopenaeus vannamei, três ao cultivo da espécie Litopenaeus schimitti e três destinados ao cultivo da halófita Sarcocornia. Com a introdução da Sarcocornia buscou-se a remoção de uma fração significativa de nutrientes do efluente gerado, evitando excesso de compostos nitrogenados prejudiciais ao cultivo, sem necessidade de sua renovação, caracterizando um sistema de cultivo fechado e viabilizando ainda a geração de um retorno econômico adicional. Como resultado, após a adição da espécie vegetal no sistema foi observado um decréscimo das concentrações dos compostos a base de nitrogênio e fósforo. Foi também observado o crescimento em parte das plantas S. ambigua. Foi constatado que, após a introdução da halófita no sistema, as concentrações dos parâmetros físico-quimicos ficaram dentro dos níveis ideais para o cultivo de camarão marinho em sistema de recirculação. Com esses resultados pode-se observar que o emprego de um sistema de aquaponia, caracterizado pela adição da Sarcocornia ambigua, permite um melhor rendimento no cultivo de L. vannamei e L. schimitt, tornando-se uma alternativa para o aproveitamento dos nutrientes presentes no sistema, além da planta se tornar um subproduto para cultivo aumentando a renda do produtor.
Apoio / Parcerias: Quality Camarões, Guabi Rações

Avaliação das características e propriedades de resíduos da indústria de aromas para uso como biomassa na geração de energia

- Eduarda Zeni Neves, Graduando, dudazeni@hotmail.com
- Maíra Oliveira Palm, Graduando, mah_op@hotmail.com
- Sara Benkendorf, Graduando, sarabenkendorf@hotmail.com
- Eveline Ribas Kasper Fernandes, MSc, evelinerkf@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Biomassa, Resíduos agroindustriais, Combustão

Na indústria de extração de aromas são utilizadas diversas matérias-primas de origem vegetal e lignocelulósicas, dentre elas o carvalho e o mate. Visando substituir a lenha usada como combustível em caldeira e o aproveitamento desses resíduos, neste trabalho, avaliou-se a potencialidade energética desses resíduos. Foram realizadas análises granulométrica, lignocelulósica, termogravimétrica (TG), termogravimétrica diferencial (DTG), poder calorífico e densidades aparente e energética, visando avaliar o uso como biomassa na geração de energia por combustão a partir de combustível sólido. As análises de TG e DTG das amostras apresentam dois estágios principais de degradação térmatemica. O primeiro ocorre da temperatura ambiente até, aproximadamente, 170 ºC, com pico endotérmico, atribuído principalmente à evaporação de água (umidade) e do etanol, solvente utilizado na extração de aromas do carvalho. O segundo estágio de degradação ocorre entre 150 e 530ºC, com picos exotérmicos com diferentes intensidades e faixas de temperatura, correspondentes à liberação de energia pela degradação dos materiais voláteis (celulose, hemicelulose e lignin). A maior perda mássica foi registrada em temperaturas de 321 e 456 ºC para o carvalho e mate, respectivamente. O mate apresentou teor de hemicelulose menor que o carvalho (7,14 % e 22,0 %, respectivamente). As amostras apresentaram, também, altos teores de celulose (63,1 % e 56,9 %, carvalho e mate, respectivamente), e o mate teve um teor maior de lignina (14,0 %) do que o carvalho (4,2 %). A lignina aumenta os teores caloríficos da biomassa, isto pode ser verificado ao comparar o poder calorífico das amostras, em que o mate apresenta poder calorífico elevado (20,8 MJ/kg) em relação ao carvalho (17,1 MJ/kg). A densidade das partículas também influencia no poder calorífico. Verificou-se que o 92,18 % das partículas carvalho apresentaram granulometria abaixo de 1 mm, enquanto 67,38 % das partículas de mate apresentaram granulometria entre 1,20 e 1,85 mm. Os resíduos apresentaram altos valores para densidade aparente (284,1 kg/m³ para o mate e 360,5 kg/m³ para o carvalho), que combinada com os altos valores de poder calorífico, forneceram densidades energética dos resíduos (6164,4 MJ/m³ para o carvalho e de 5909,3 MJ/m³ para o mate) com valores atrativos para o aproveitamento energético. Os resíduos carvalho e mate apresentaram grande potencial energético para uso como biomassa combustível para geração de energia.

Apoio / Parcerias: Duas Rodas Industrial, localizada em Jaraguá do Sul/SC

Avaliação do comportamento mecânico e de corrosão do aço inoxidável martensítico (AISI 420) após tratamento duplex

- Igor Kasper Dedeco, Graduando, igor.kasperdedeco@gmail.com
- Abel André Candido Recco, Dr(a), abel.recco@udesc.br
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Nitretação, corrosão, tratamento duplex

O presente trabalho reporta os resultados experimentais da nitretação à plasma seguida de deposição física de fase vapor assistida (PVD) em aço inoxidável martensítico. A nitretação foi realizada utilizando atmosferas de (25% N2 – 75% H2) e (5% N2 – 95%H2), ambas em temperatura de 400ºC por 4 horas, seguidas de deposição física de fase vapor assistida à temperatura de 300ºC com pressão de argônio equivalente à 3mmTorr. Tais processos foram realizados visando melhorar as propriedades mecânicas do aço inoxidável AISI 420, sendo que a composição da camada, microestrutura, perfis de microdureza foram analisadas.

Os resultados apontam que a nitretação na temperatura de 400ºC com atmosfera de (25%N2 – 75%H2) previne a formação de CrN e possui como fases dominantes -Fe_3N e $_N$, martensita expandida. Entretanto na atmosfera (5%N2 – 95%H2) temos como fase dominante CrN. Com a análise metalográfica foi constatado que a espessura da camada nitretada para a primeira atmosfera mencionada foi de 13,44mm e para a segunda foi de 9,75mm. O perfil de microdureza das amostras apenas nitretadas chegou a 1935,6HV.

Levando em consideração os resultados obtidos, os mesmos nos mostram que a nitretação à plasma à baixa com atmosfera de 25%N2 e 75%H2 é possível obter a fase $_N$ que também é chamada de martensita expandida em alusão à já estudada austenita expandida que ocorre em condições próximas para aços inoxidáveis austeníticos, o qual melhora consideravelmente as propriedades mecânicas superficiais do material. De forma análoga, a camada de TiN aumentou consideravelmente a dureza superficial do aço, assim aumentando a vida útil do mesmo se aplicável em moldes de injeção de polímeros.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />
Apoio / Parcerias: SENAI/Joinville Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Universidade de São Paulo - USP

Comparação da água de combustão de diesel S10 e blendas de n-butanol e biodiesel

- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, n-butanol, biodiesel

A necessidade da redução de emissões atmosféricas através da queima de combustíveis fósseis já é de conhecimento mundial e investimentos em pesquisas e novas fontes alternativas de combustível estão em ascensão principalmente na última década. A poluição advinda de tal combustão compromete não somente o ar, como também o solo, água e todos os organismos vivos afetados com tais perturbações ao meio. Esse estudo objetiva a comparação e avaliação dos gases de combustão CO e CO2 do diesel S10 nas concentrações de 5% (v/v) e 6% (v/v) de butanol e biodiesel. Os testes foram realizados com um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv com uma coluna de absorção acoplada ao escapamento do motor. Durante 30 minutos o equipamento é ligado, para proporcionar uma estabilização da rotação. As medições foram feitas a cada minuto através de uma sonda, Optima 7 da Confor, assim como a coleta de amostra de água de absorção

para ensaios de turbidez, onde utilizou-se um turbidímetro de bancada. Os valores médios da concentração dos gases CO e CO2 de S10 sem adição de compostos oxigenados foram de 709,9 ppm e 1110 ppm, respectivamente. Para as blendas de butanol obtiveram-se 984,7 ppm e 1340 ppm para a concentração de 5% de butanol e 986,5 ppm e 1280 ppm para a concentração de 6%, conforme ordem apresentada. As concentrações de 5% e 6% de biodiesel resultaram em 1123,8 ppm, 1740 ppm, 1009,7 ppm e 1430 ppm, respectivamente para os gases CO e CO2. A turbidez encontrada no S10 comercial foi de 161 NTU, para 5% e 6% de butanol os valores foram de 175 NTU e 146 NTU e para 5% e 6% de biodiesel registrou-se 197 NTU e 87,4 NTU. Foi observada uma diminuição nas concentrações de CO e CO2 utilizando as blendas de butanol. A turbidez não teve o comportamento esperado para S10 com n-butanol, sendo que mais estudos devem ser realizados para avaliar esse efeito com mais precisão. Entretanto, a utilização de diesel S10 com 5% de butanol mostrou-se a melhor opção dentre as amostras envolvidas no estudo.
Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

Comparação das emissões de enxofre nos gases de combustão de amostras de diesel S10 e blendas binárias com éter

- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel S10, éter, blenda

A preocupação relativa à queima de combustíveis fósseis é uma realidade presente no século XXI, não apenas pelo esgotamento dos recursos naturais não renováveis como também pela poluição atmosférica causada por essa combustão. Apesar desse interesse, a queima do diesel comum, que contém como concentração máxima 500 ppm de enxofre, ainda é intensa, porém há uma alternativa disponível para uso no Brasil, o diesel S10, com limitação de 10 ppm de enxofre em sua composição. Introduzindo um teor de composto oxigenado, têm-se uma menor quantidade de enxofre disponível para a oxidação. O Éter metil-terc-butílico (MTBE) trata-se de um composto químico que é produzido pela reação química do metanol e isobutileno. Sendo assim, caracterizar quimicamente e comparar as emissões de enxofre de amostras de diesel S10 e blendas binárias de MTBE são o objetivo deste trabalho. As amostras continham 0%, 2%, 4% e 6% de MTBE respectivamente e foram queimadas em um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv durante o tempo de operação de um total de 30 minutos sob rotação constante de 3000 rpm. Foram realizadas medições das concentrações de enxofre na saída do escapamento através do analisador de gases portátil Optima 7 da Confor nos tempos de 20, 25 e 30 minutos, em triplicata e realizada a média, tendo em vista que foi a partir desse momento que a temperatura do motor atingiu o regime permanente. Os valores de SO2 médios obtidos foram de 53,56 ± 1,33 ppm para o diesel S10, 53,33 ± 2,50 ppm para o diesel S10 com 2% de MTBE, 52,89 ± 2,57 ppm para a blenda com 4% de MTBE e de 54,22 ± 2,68 ppm para a blenda com 6% de MTBE. Realizando teste t de Student, foi possível verificar que não há diferenças significativas nas emissões de SO2 quando comparadas as três blendas contendo MTBE, com valor de $p>0,05$. Pode-se afirmar que para o requisito de emissões de SO2 nas condições testadas, o MTBE em forma de blenda não apresentou um desempenho superior ao diesel S10. A emissão reduzida do poluente pode propiciar um ambiente menos agressivo para a saúde humana e para os ecossistemas em geral, visto que o SO2 é altamente solúvel em água e pode

tornar-se um contaminante dos meios aquáticos, porém o MTBE não mostrou-se eficaz para essa finalidade.
Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

Comparativo das emissões gasosas de monóxido e dióxido de carbono decorrentes da combustão de blendas de biodiesel e butanol em óleo diesel S10

- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Reinaldo Simão Koester, Graduando, reinaldokoester@yahoo.com.br
- Natan Pinto Bittencourt, G, natan.bittencourt@gmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, butanol, biodiesel

A poluição originada pela queima de combustíveis fósseis é de crescente interesse devido à geração de impactos ambientais e riscos à saúde humana. Dessa maneira, estudos para a minimização dos impactos causados pelos métodos convencionais são necessários. Essa pesquisa objetivou avaliar as emissões atmosféricas de CO e CO2 na combustão de S10, a partir da produção de blendas com compostos oxigenados nas proporções de 3% (v/v) e 4% (v/v) de biodiesel e 3% (v/v) e 4% (v/v) de butanol. Montou-se uma coluna de absorção conectada ao escapamento de um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv, que foi ligado durante 30 minutos e após esse período de estabilização, foi realizada a medição das concentrações dos gases - a cada minuto - através de uma sonda, Optima 7 da Confor, assim como, a coleta de uma amostra da água de absorção para ensaios de turbidez, através de um turbidímetro de bancada. A adição de butanol ao combustível resultou em um decréscimo do valor médio dos gases estudados e da turbidez, o que pode significar a queima mais completa da amostra. Já com a adição de biodiesel, os valores não se mostraram tão promissores se comparados às blendas de n-butanol. Os valores médios de CO foram de 1139, 1146, 1209, 853 e 994 ppm, para S10 comercial, S10 com 3% e 4% biodiesel e S10 com 3% e 4% butanol, respectivamente. Para CO2, os valores obtidos foram de 1,85; 1,81; 1,22 e 1,27 ppm conforme ordem apresentada anteriormente. A turbidez para S10 comercial foi de 114 NTU, para S10 com 3% biodiesel e 4% biodiesel foram de 170,5 e 188 NTU, já para as blendas de 3% e 4% de butanol, os valores caíram para 123,4 e 150 NTU. As altas concentrações de CO são oriundas da combustão incompleta da amostra, o que também pode implicar na alta turbidez identificada. Contudo, a utilização do diesel S10 com 3% de butanol representa uma redução na concentração de monóxido e dióxido de carbono emitidos, se comparado às demais amostras envolvidas no estudo, mostrando-se uma alternativa ao mercado e à redução de impactos ambientais. As blendas de n-butanol apresentaram serem mais eficientes do que as de biodiesel, devido à cadeia carbônica ser menor que a do biodiesel.
Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

Contribuições da arquitetura, urbanismo e design para a mobilidade e acessibilidade no contexto urbano de Joinville

- Mauri Jorge de Freitas Jr, Graduando, maurifreitas_@hotmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design para o contexto urbano, Mobilidade e acessibilidade urbana, LECid

Nos dias de hoje a distância é um grande obstáculo, de maneira que a falta de sistemas transporte público eficientes, excesso de veículos particulares e a falta de infraestrutura urbana compatível estão dificultando cada vez mais a mobilidade no dia a dia tão conturbado das cidades grandes. Os engarrafamentos nos centros urbanos são constantes, assim como a falta de acessibilidade, dificultando as atividades do dia-a-dia. Neste sentido, a pesquisa aqui apresentada busca identificar possibilidades que podem ser adaptadas aos grandes centros urbanos, elevando a acessibilidade, mobilidade e adaptando a cidade para todos, respeitando-se as diferenças e necessidades específicas dos indivíduos, buscando também a tecnologia, o lazer, o andar nas ruas não somente pelas obrigações diárias, mas sim por qualidade de vida. A pesquisa está vinculada ao Laboratório de Estudos em Design-Cidade (LECid), que propõe a organização de informações que possam orientar um olhar participativo, colaborativo e multidisciplinar sobre a cidade e promover a interação social neste espaço, considerando a produção de sentidos no âmbito do design, arte, cultura e urbanismo. A metodologia aplicada, de abordagem qualitativa, conta com os seguintes procedimentos: a) revisão da literatura disponível em sites, artigos científicos, bancos de teses, revistas e livros, tendo como foco a investigação de teorias e práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável das cidades e da aplicação de tecnologias, compreendendo o conceito de cidades inteligentes; b) estudo de caso e levantamento de dados em uma área delimitada no centro da cidade de Joinville; c) identificar e considerar as soluções já desenvolvidas em outras localidades, que possivelmente podem ser aplicados na cidade de Joinville, visando a resolução dos problemas de mobilidade e acessibilidade. A revisão de literatura e a identificação de soluções aplicadas em outras localidades já foi realizada, assim como já foi identificada uma área na cidade de Joinville para aplicação do estudo, no centro da cidade em um raio de 1 km a partir do terminal central, onde estão sendo feitos estudos de zoneamento, infraestrutura urbana e gabarito do local, readaptando o centro e a sua forma para uma nova proposta de uso, de acordo com o plano diretor da cidade em questão, visando assim soluções que irão ajudar na mobilidade e acessibilidade de Joinville. A pesquisa, ainda em andamento, está em fase de elaboração de cenários e mapas conceituais, elaboração de conceitos projetuais em forma de croquis e a elaboração de projeto final com uma proposta de acessibilidade urbana.

Apoio / Parcerias: Artigo 171

Curso de excel 2010/ 2013 para estudantes de engenharia

- Arnoldo Schmidt Neto, MSc, noldoneto@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Análise e Simulação de dados, Planilhas, Engenharia

O objetivo geral deste projeto é a aplicação de aprendizagens específicas em ambientes que propiciem a prática profissional e preparam complementarmente o estudante para o mercado de trabalho. Para atingir este objetivo o Curso desenvolveu-se em dois módulos, Básico e Intermediário/ Avançado. com carga horária de 20 horas, com 04 turmas matutinas durante o ano letivo (março a dezembro de 2014). As atividades, todas desenvolvidas em exercícios práticos na ferramenta Microsoft Excel® versão 2010 e 2013, propiciam a emancipação da autonomia do estudante por meio de um maior aproveitamento no processo de ensino e

aprendizagem, principalmente nas disciplinas que precisam de análise, controle, tratamento, mensuração e simulação de dados para a gestão da produção e projetos industriais e mecânicos. Por se tratar de uma ferramenta de tecnologia de informação que é utilizada para análise, tratamento, controle e simulação de dados e informações, o curso tem total articulação com o projeto pedagógico dos cursos de engenharia, pois desenvolve no estudante o raciocínio lógico e matemático, além de servir de instrumento para estudos de problemas típicos em Engenharias da modalidade industrial; desenho e interpretação de gráficos e a adoção da matemática, trigonometria e estatística como alicerce da experimentação.. Este curso torna as práticas de laboratório de simulação (informática) um momento de contextualização da profissão, além de permitir o desenvolvimento de trabalhos complexos e sistêmicos de forma multidisciplinar. Os estudantes atendidos pelo projeto foram beneficiados com: (a) maiores possibilidades de oportunidades profissionais, onde o conhecimento de planilhas Excel é uma condição para a contratação de estagiários ou de vagas efetivas, ou mesmo, de ascensão profissional; (b) Desenvolvimento das habilidades acadêmicas, permitindo aos estudantes que realizaram o curso com aproveitamento mais adequado nas diversas tarefas propostas dentro das atividades de ensino aprendizagem, em especial, aquelas relacionadas com o perfil de atuação profissional pretendido com a formação; (c) Aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos na atividade profissional e nas disciplinas do curso que está matriculado, e também como ferramenta de apoio para análise de dados de pesquisas e levantamentos técnico e científicos.

DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS BIOCOMPÓSITAS FUNCIONALIZADAS COM AGENTES ANTIMICROBIANOS NANOESTRUTURADOS PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA NO TRATAMENTO DE DOENÇA PERIODONTAL

- Daniella Cristina Baier Rodrigues, Graduando, dani.baieer@gmail.com
- Suelen Gonçalves de Souza, G, suelengdesouza@gmail.com
- Andrea Lima dos Santos Scheneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- André Lourenço Nogueira, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: nanopartículas de prata, nanopartículas de zinco, membranas para periodoentite

A periodontite é uma doença que afeta os tecidos de suporte dental, causando perda da inserção óssea. Ela se inicia a partir da gengivite, que quando não tratada, progride e a inflamação se torna mais grave. Apresenta também risco de efeitos sistêmicos, já que o biofilme formado no local da inflamação é fonte de bactérias que podem entrar na corrente sanguínea e afetar órgãos como coração, pulmão, articulações, rins e fígado. Um dos tratamentos possíveis para a periodontite é por meio da técnica de regeneração tecidual guiada, que consiste em inserir uma membrana biocompatível que faz uma oclusão, permitindo que se forme um coágulo sanguíneo que vai maturar e possibilitar a regeneração do periodonto. A membrana também obstrui a área, protegendo a lesão de possíveis contaminações bacterianas. Atualmente, o tratamento é composto de uma cirurgia para inserção da membrana e outra para a retirada da mesma, além da prescrição de antibióticos para inibir processos infecciosos. A alternativa proposta neste trabalho foi produzir uma membrana biopolimérica biocompatível e bioreabssorvível, eliminando a necessidade de uma segunda intervenção cirúrgica já que será absorvida naturalmente pelo organismo sem nenhum prejuízo e também funcionalizadas com agentes microbianos nanoestruturados de prata e zinco em diferentes concentrações que vão impedir a formação de biofilme e como o mecanismo de ação bactericida destas nanopartículas metálicas é diferente dos mecanismos de ação dos antibióticos, não permitem o desenvolvimento de resistência bacteriana, trazendo benefícios ao paciente. As membranas de poli(L-ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) foram preparadas a partir da dissolução dos copolímeros em clorofórmio na concentração 5 % (g/mL), na temperatura ambiente. A funcionalização das membranas de biopolímero foi realizada mediante adição das nanopartículas dispersas em clorofórmio. As amostras foram caracterizadas por atividade bactericida, ângulo de contato, microscopia eletrônica de transmissão (MET), análise termogravimétrica (TGA) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Por TGA observou-se que as amostras com a presença de nanopartículas apresentaram aumento da estabilidade térmica. Por DSC foi observado que as temperaturas de transição vítrea (Tg) e de fusão (Tm) se mantiveram constantes. Entretanto, a presença das nanopartículas dificultaram o empacotamento das cadeias poliméricas diminuindo o grau de cristalinidade do polímero. Isso é bom pois as membranas

menos cristalinas se decompõem num tempo menor, uma vez que a degradação hidrolítica se inicia pela fase amorfa. As outras análises estão em andamento. Após realização das análises será possível selecionar qual nanoparticula possui as características mais eficientes para o tratamento da periodontite.
Apoio / Parcerias: Profa Dra Eliana Aparecida de Rezende Duek, pela síntese do copolímero PLGA.

DESIGN DE SERVIÇOS APLICADO A PROJETOS DE INTERIORES: UM ESTUDO VOLTADO A CONSUMIDORES DE CLASSE C

- Allyson Thiago Cruz, E, allysoncruz@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design de interiores, Design de serviços, relações do design com a realidade social

O presente estudo aborda as questões relacionadas ao design de serviços aplicado a projetos de interiores para consumidores de classe C, objetivando viabilizar um serviço que esteja ao alcance deste público, oferecendo soluções para ambientes residenciais por meio de projetos de interiores, pois parte do pressuposto que o grande crescimento populacional tem impactado diretamente nas condições de moradia desta classe, proporcionando áreas habitacionais cada vez menores para se residir. Essa pesquisa de mestrado apresenta uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, com base em revisões bibliográficas, levantamento de dados disponíveis e pesquisa de campo. Na pesquisa inicial foi realizada uma entrevista com 20 pessoas pertencentes à classe C, todos residentes na cidade de Joinville. Os resultados obtidos neste levantamento destacam os investimentos feitos pela classe C para adquirir a casa própria, o interesse no consumo por produtos e serviços voltados para o ambiente residencial, assim como sua presença assídua no uso da internet, que se dividem entre acessos às redes sociais e notícias, mas também na realização constante de compras de produtos neste ambiente online. Mediante estes dados, foi possível gerar subsídios para o desenvolvimento de um instrumento de coleta de informações que será aplicado em um grupo de foco. Esta etapa será conduzida de forma correlacionada à metodologia projetual existente no design, visto que se caracteriza pela disponibilidade de métodos e ferramentas que permitem medir a experiência do usuário em relação ao uso de produtos e serviços. Após a aplicação do grupo de foco, espera-se identificar quais as motivações que levam o consumidor de classe C a investir na sua residência, bem como compreender suas experiências em relação aos processos que envolveram a compra de produtos e a realização de serviços voltados para o lar. Deste modo, será possível, de maneira colaborativa, desenvolver um serviço que auxilie este público na execução dos seus projetos residenciais.
Apoio / Parcerias: Bolsa PIBPG

Design no contexto urbano: à iluminação pública urbana

- Diana Felipe Alves, Graduando, dianafelipealves@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design para o contexto urbano, Iluminação pública urbana, LECid

Diante da importância da iluminação pública no cotidiano das pessoas, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa PIBITI/CNPq que buscou identificar alguns estudos relacionados aos avanços tecnológicos na iluminação pública urbana, considerando os impactos relacionados à sociedade e ao meio ambiente, de

forma que se possam identificar novas possibilidades a serem aplicadas nas vias públicas das cidades brasileiras. Este projeto foi desenvolvido uma vez que é compreendido que o design e novas tecnologias podem funcionar como auxiliadores no desenvolvimento das cidades. Ainda que seja visto como coadjuvante, sabe-se que um sistema de iluminação pública urbana de qualidade exerce influência direta no progresso das cidades inteligentes, uma vez que sua presença exerce grande influência no bem estar das pessoas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, trabalhou com uma avaliação subjetiva dos significados. Considerando que o objeto de estudo da pesquisa é a investigação de tecnologias e formas com que o design se inseriu na iluminação pública, a base técnico-científica se apoiou em teorias, métodos e procedimentos relacionados à iluminação, cidades inteligentes, design de serviços e relações de uso (usabilidade, amigabilidade e segurança). Foram identificadas soluções já desenvolvidas e que são referência nas temáticas de cidades do futuro e iluminação eficiente, como também foram observadas as soluções aplicadas em Joinville/SC, cidade de origem do estudo. Observou-se que as luminárias encontradas em praças da cidade transmitem segurança à população de forma geral, porém, o descaso com os espaços centrais e a falta de utilização destes, deixam os ambientes hostis. Os parques instalados nos últimos cinco anos transmitem maior segurança e apresentam melhor estado de preservação. Pode-se afirmar que, em razão dos estudos desenvolvidos, a cidade de Joinville apresenta uma identidade nas formas e nas cores das luminárias públicas instaladas em suas praças e parques, ainda que existam algumas variações. Por fim, foi possível constatar que é evidente a evolução da iluminação pública e sua contribuição para o desenvolvimento da população e das cidades. A pesquisa também identificou os impactos que a iluminação pública pode gerar (positivamente e negativamente) no bem estar da população, além de observar as condições que se encontram as luminárias públicas da cidade de Joinville/SC. O projeto contribuiu com os estudos do grupo de pesquisa LECid (Laboratório de Estudos em Design-Cidade), como os resultados desta pesquisa também estão sendo aplicados no Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica.
Apoio / Parcerias: CNPq

Ecobanner: Reaproveitamento sustentável de lonas de banner descartadas

- Aricele Nunes, Graduando, ariceli.nunes@gmail.com
- Elenir Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: design, banner , extensão universitária

O objetivo geral da pesquisa PIBIC Ecobanner: Reaproveitamento sustentável de lonas de banner descartadas foi investigar, em termos teóricos e práticos, possibilidades de desenvolvimento de artefatos ambientalmente amigáveis que, por meio da aplicação de ferramentas do campo do design e reuso de banners descartados pela UNIVILLE, auxiliem na visibilidade dos projetos de pesquisa e extensão da própria universidade. Como objetivo específico a pesquisa intencionou aproximar ensino, pesquisa e extensão por meio da aplicação dos resultados, teoricamente formulados, junto a um projeto de extensão da UNIVILLE, que visa geração de trabalho e renda, o Projeto AmaViva (Amadurecer e Viver: associando saberes na UNIVILLE). A metodologia empregada, que levou ao desenvolvimento projetual dos artefatos, englobou pesquisa teórica, com revisão bibliográfica; pesquisa prática, por meio de aplicação de ferramentas do design; e, desenvolvimento de protótipos (moda casa) pelas integrantes do grupo feminino. O processo de desenvolvimento dos artefatos foi gerenciado pela estudante pesquisadora e as práticas foram efetuadas pelas integrantes do AmaViva. Os principais resultados referem-se à formulação de conhecimento teóricos e técnicos que, por meio de registro escrito (projeto de design) e imagético (fotografias dos protótipos), passam a integrar o portfólio e as práticas do projeto de extensão.

Efeitos tóxicos agudos a Daphnia magna proveniente da descarga molhada da combustão de diesel e misturas com MTBE

- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com

- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- William Gerson Matias, Dr(a), william.g.matias@ufsc.br
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, MTBE, toxicidade

Os combustíveis fósseis que são queimados em grande escala em todo o planeta apresentam um dos grandes desafios da humanidade. Na combustão incompleta de combustíveis fósseis pode-se formar compostos cujas características sejam tóxicas, onde muitas delas são descritas como mutagênicas, carcinogênicas e teratogênicas. O Éter metil-terc-butílico (MTBE) trata-se de um composto químico que é produzido pela reação química do metanol e isobutileno, com a fórmula molecular C5H12O. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade das emissões da queima de diesel S10 e misturas com MTBE. Como metodologia, foi realizada a combustão de cada uma das amostras em um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv. As amostras continham 0%, 2%, 4% e 6% de MTBE, onde uma coluna de absorção, conectada ao escapamento solubilizava os gases provenientes da combustão solubilizava os gases após um tempo de 10 minutos de queima, em triplicata. O agente de absorção utilizado na coluna foi água deionizada, fornecida em fluxo contínuo de 30 L/h, diretamente de um deionizador acoplado na parte superior do equipamento, que propiciou um fluxo em contracorrente com os gases de combustão, oriundos do fundo da coluna. O efluente líquido foi posteriormente utilizado para testes de toxicidade com o microcrustáceo de água doce Daphnia magna, de acordo com as normas ABNT vigentes. Nos ensaios de toxicidade aguda com D. magna foram utilizadas concentrações de 0,025%, 0,050%, 0,10%, 0,750%, 1,5%, 3,0% e 5,0% do efluente líquido. As CL50 encontradas foram de 73,74 ± 5,33 mg/L para o diesel S10, 73,76 ± 5,21 mg/L para o diesel S10 com 2% de MTBE, 112,62 ± 0,83 mg/L para o diesel S10 com 4% de MTBE e 66,04 ± 4,84 mg/L para o diesel S10 com 6% de MTBE. Através do teste t de Student, foi possível verificar que há diferenças significativas nas CL50 do efluente líquido provenientes da combustão das misturas com 4% e 6% de MTBE quando comparadas com óleo diesel S10, com valor de p

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

Emprego de catálise para redução de poluentes da combustão de diesel e blendas binárias com compostos oxigenados

- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Natan Pinto Bittencourt, Graduando, natan.bittencourt@gmail.com
- Reinaldo Simão Koester, Graduando, reinaldokoester@yahoo.com.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Graduando, therezinha.novais@univille.br
- William Gerson Matias, Graduando, william.g.matias@ufsc.br
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com

Palavras-chave: Combustão, Siesel S 500, Poluição Atmosférica

Introdução: Os combustíveis fósseis são compostos de origem mineral, formados por cadeias carbônicas e oriundos da decomposição de resíduos orgânicos. A queima de combustíveis fósseis produz elevada poluição atmosférica já que os processos naturais só têm a capacidade de absorver metade dessa emissão. **Objetivo: A**valiar as emissões de gases e fazer a comparação entre as emissões com e sem catalisador foi realizada a combustão do diesel e blendas binárias com butanol, da seguinte forma em um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 CV. **Metodologia:** O motor foi abastecido com cada uma das amostras para cada uma das análises, e utilizado como tempo de operação para fins desse estudo um total de 30 minutos. Foi realizada a medição das concentrações dos gases – a cada 5 minutos – através de uma sonda Optima 7 da Confor. **Resultados e discussão:** Os valores médios sem o uso de catalisador foram de 18,5 ppm de NO_2, 47,7 ppm de NOx, 1006 ppm de CO e 1,5 ppm de CO_2 para diesel S500 com 4% butanol e com uso de catalisador 18,5 ppm de NO_2, 88,83 ppm de NO_X, 1481,5 ppm de CO e 0,6 ppm de CO_2 foram lançados para a atmosfera. **Conclusão:**As concentrações de NO_x nos produtos da combustão das blendas binárias de diesel com butanol foram significativamente menores sem o uso de catalisador que nas amostras com o uso de catalisador.
Sugere-se que o catalisador tenha aumentado a oxidação dos gases de combustão, considerando que ocorreu uma redução de CO e aumento de CO_2 nas emissões.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />
Apoio / Parcerias: BRANCO MOTORES

Estudo da dinâmica de um pêndulo caótico

- Jaisson Vidal, Graduando, jaisson.vidal@hotmail.com
- José Carlos Chaves Vieira, MSc, jvieira@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Dinâmica não linear, métodos numéricos, controle

A dinâmica não linear trata-se de uma teoria matemática que estuda sistemas de equações de evolução, ou seja, equações onde a variável independente é o tempo. Tais equações não possuem uma forma fechada de soluções, uma serie de comportamentos ocorrem em sua evolução temporal, um deles é o caos. O objetivo do presente estudo foi desenvolver a análise analítica e numérica do pêndulo duplo, desenvolver uma pesquisa sobre a dinâmica não linear, e analisar possíveis sistemas mecânicos que demonstrem similaridade com a dinâmica não linear em seus movimentos. A metodologia utilizada foram pesquisas bibliográficas a fim de entender o comportamento não linear de sistemas, construímos um sistema físico real de um pêndulo duplo para melhorar nas investigações sobre seu movimento caótico, foram registradas fotografias com longa exposição a fim de capturar uma imagem gráfica assim demonstrando e comparando o movimento em diferentes condições iniciais, também foi estudado sobre o método numérico de Runge Kutta de quarta ordem o qual geralmente é usado para análises numéricas de sistemas dinâmicos não lineares. Os resultados obtidos através desse estudo foram a pesquisa e o entendimento da dinâmica não linear, a qual se concentra na investigação de comportamentos a longos períodos, fazendo o estudo numérico das equações de evolução, tal estudo utiliza-se do método numérico de Runge Kutta de quarta ordem, que se trata de um método iterativo de equações diferenciais ordinárias, onde o erro de aproximação é muito pequeno comparado à outros métodos numéricos de iteração, foi compreendido também a sensibilidade que esse sistema possui às condições iniciais, isso foi verificado através da comparação de imagens de seu movimento. Podemos concluir que o estudo da dinâmica não linear em geral é de suma importância para o estudo de sistemas dinâmicos, os quais em sua maioria apresentam um movimento não linear, considerando todas as variáveis, diferente da Mecânica Clássica a qual conhecemos, identificamos que o Caos está presente em tudo que nos cerca, existem vários campos de aplicação, desde sistemas físicos, biológicos, até a economia. Na área especifica da engenharia podemos citar o movimento dos fluidos, e numa gama de exemplos os sistemas rotativos. Desta forma, através deste estudo verifica-se a possibilidade e necessidade de controle dos sistemas dinâmicos não lineares que tendem a possuir rotas para o caos.

Apoio / Parcerias: Pibic

Estudo da letalidade à Daphnia Magna proveniente da água de absorção de gases de combustão de diesel S10 após tratamento catalítico

- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleitonvaz@yahoo.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Bruno Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Daphnia Magna , Catalisador, diesel S10

Introdução: A toxicologia ambiental é um campo que avalia os efeitos dos compostos químicos nos organismos vivos e tem como finalidade verificar as condições de risco para propor medidas preventivas. Embarcações possuem a descarga dos motores submersa, onde os gases provenientes da combustão são lançados diretamente na água, promovendo de forma mais agressiva a solubilização de compostos da combustão no meio ambiente. **Objetivo:** Avaliar a eficiência do uso de catalisador para redução da toxicidade à *Daphnia magna.* **Metodologia:** Para avaliar a letalidade de *Daphnia Magna* foi utilizada uma coluna de absorção de leito empacotado para absorver a fumaça de combustão do escapamento de um motor estacionário. O combustível utilizado para queima foi o diesel S10 que possui até 10 *ppm* de enxofre, com e sem catalisador. Ao fim do experimento obteve-se a concentração que oferece efeitos agudos ao organismo estudado. As concentrações estudadas inicialmente foram de 5%, 2%, 1 %, 0,5% e 0,1%. Além dessas concentrações um meio branco para controle negativo foi avaliado. **Resultados e discussão:** A CL50 (48 h) foi de 0,48% com o uso de catalisador e de 0,25% sem o uso de catalisador. Não houve mortalidade no controle negativo. Assim pode-se observar que quando o catalisador foi utilizado a mortalidade é menor. O que deve ser consequência do tratamento catalítico nos gases de absorção. **Conclusão:** O resultado obtido sugere que a queima de combustíveis, sem o tratamento catalítico, pode agravar problemas ecológicos, no que tange a emissão de poluentes. Como no ensaio com *Daphnia Magna*, com 48 horas de duração, houve maior mortalidade quando o catalisador não foi empregado, o que torna sua aplicação uma opção menos poluente neste quesito.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />
Apoio / Parcerias: UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU-FURB

Estudo da potencialidade de resíduos de cacau e guaraná gerados numa indústria de aromas para uso como biomassa combustível.

- Sara Benkendorf, Graduando, sarabenkendorf@hotmail.com
- Maíra Oliveira Palm, Graduando, mah_op@hotmail.com
- Eduarda Zeni Neves, Graduando, dudazeni@hotmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br
- Eveline Ribas Kasper Fernandes, MSc, evelinerkf@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: biomassa, resíduos agroindustriais, combustão

Neste trabalho, resíduos de cacau e guaraná foram caracterizados por análise granulométrica, lignocelulósica, termogravimétrica (TG), termogravimétrica diferencial (DTG), poder calorífico e densidades aparente e energética, visando avaliar o uso como biomassa na geração de energia por combustão a partir de combustível sólido. As análises de TG e DTG das amostras apresentam dois estágios principais de degradação térmica. O primeiro ocorre na temperatura ambiente até aproximadamente 200ºC, com pico endotérmico, atribuído principalmente a evaporação de água (umidade) e do etanol, solvente utilizado na extração de aromas dos resíduos. O segundo estágio de degradação ocorre aproximadamente entre 180 e 565ºC, com picos exotérmicos com diferentes intensidades e faixas de temperatura, correspondentes à liberação de energia pela degradação dos materiais voláteis (celulose, hemicelulose e lignina). A maior perda mássica foi registrada em temperaturas de 279 e 305 ºC para o cacau e guaraná, respectivamente. O cacau é o resíduo que apresenta uma menor estabilidade térmica, tal fato se justifica pelo seu teor de voláteis, suas frações de celulose (24,2%) e hemicelulose (8,2%) são inferiores em relação às frações encontradas para o guaraná (29,9 e 13,1% de celulose e hemicelulose, respectivamente). Comparando os teores de lignina para o cacau (5,3%) é superior ao guaraná (4,4%). A lignina aumenta os teores caloríficos da biomassa, isto pode ser verificado ao comparar o poder calorífico das amostras, em que o cacau apresenta poder calorífico elevado (20,1 MJ/kg) em relação ao guaraná (17,1 MJ/kg). A densidade das partículas também influencia no poder calorífico. Verificou-se que o cacau apresentou uma granulometria menor (47,33% das partículas menores que 2 mm.) em relação ao guaraná (59,19% das suas partículas entre 3,19 e 4,83 mm.), por este se encontrar em forma de pó, já o guaraná tinha partes de cascas e sementes do fruto. Como as dimensões das partículas influenciam na densidade, encontrou-se valores de densidade aparente para o cacau de 775,2 kg/m³ sendo notavelmente maior do que o valor encontrado para o guaraná de 598,5 kg/m³. Já a densidade energética para o cacau é 15580,8 MJ/m³ sendo que para o guaraná esta é de 10233,8 MJ/m³. Os altos valores para densidade aparente, que combinada com os altos valores de poder calorífico, forneceram densidades energética dos resíduos com valores atrativos para o aproveitamento energético.

Apoio / Parcerias: Duas Rodas Industrial, localizada em Jaraguá do Sul/SC

ESTUDO DA RECICLABILIDADE DO POLIPROPILENO (PP) MEDIANTE COMPARAÇÃO COM NANOCOMPÓSITO DE PP COM NANOARGILA ORGANOFÍLICA (OMMT)

- Jeniffer Katarine Wanzeler Fuckner, Graduando, jenhykatarine@gmail.com
- Guilherme Chini Colonetti, G, guilhermecolonetti@hotmail.com
- André Lourenço Nogueira, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: reciclagem, nanocompósito, polipropileno

Os produtos convencionais de plásticos de origem petroquímica se tornaram essenciais no estilo de vida contemporâneo sendo utilizados em praticamente todas as áreas das atividades humanas devido às suas características versáteis, excelentes propriedades e baixo custo. Contudo, nas últimas décadas, a preocupação ambiental cresceu acerca dos problemas provocados através dos resíduos gerados e seu longo tempo de degradação principalmente com a saúde dos seres vivos devido à alta química e aditivos presentes em sua estrutura. Com isto, alternativas como a reciclagem dos materiais poliméricos começaram a ser pesquisadas e incentivadas com o objetivo de diminuir o índice de resíduo gerado. Contudo, a maioria destes materiais apresentam suas propriedades físico-químicas inferiores aos termoplásticos virgens. Como alternativa para o fator ambiental e melhoria da performance do polímero, nanocompósitos podem ser obtidos incorporando um baixo percentual (

Estudo de redução das emissões de NOX utilizando blendas de diesel-butanol

- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, n-butanol, NOx

A poluição atmosférica é um dos problemas que mais assolam a sociedade contemporânea sendo a queima de combustíveis fósseis considerada sua grande fonte propulsora. Dentre estes combustíveis destaca-se o óleo diesel, que através de sua queima gera diversos poluentes que afetam o meio ambiente em geral, destacando-se os óxidos de nitrogênio (NOX) que são especialmente conhecidos pelo seu caráter prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente. Diversos estudos vêm sendo realizados avaliando a utilização de outros combustíveis em motores ciclo diesel, sejam puros ou em misturas, a fim de diminuir a emissões atmosféricas. Dentre estes combustíveis tem-se o butanol que se mostra uma alternativa interessante devido sua miscibilidade com o óleo diesel e o oxigênio extra presente em sua molécula. Desta forma este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da utilização de blendas de butanol-óleo diesel sob as emissões de NOX, onde foi utilizado um motor estacionário de 4.2 cv de potência e uma sonda MRU modelo optima 7, especial para análise de gases provindos de processos de combustão. Os testes foram realizados em triplicatas com diesel S10 puro e blendas de 10% e 15% de butanol em um período de 30 minutos, com rotação fixa em 3000 rpm iniciando com o motor a frio, sendo as aferição dos gases realizadas nos períodos de 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. Utilizando o óleo diesel S10 puro foram obtidas concentrações de NOX com uma média de 137 ppm nas três primeiras aferições, havendo uma tendência de aumento da concentração até 147 ppm até o final dos testes. Com blendas utilizando 10% de butanol junto ao óleo diesel as concentrações de NOX se mostraram inferiores logo no início, com uma média de 106 ppm nas três primeiras aferições e um aumento de até 115 ppm no período final dos testes. As concentrações de NOX utilizando blendas de 15% butanol foram ainda menores, com a média de 88 ppm nas três primeiras aferições e uma tendência de aumento da concentração até 99 ppm nas últimas três aferições. Através dos resultados obtidos fica evidente a diminuição das emissões de NOX utilizando blendas de butanol junto ao óleo diesel. Para estudos futuros cabe avaliar os efeitos que este o álcool pode trazer em relação a outros gases poluentes provindos da queima de óleo diesel.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

Estudo dos Mínimos de Cooper de Átomos Alcalinos em Estados de Rydberg

- André Cirilo Fernandes, Graduando, andre.fcirilo@gmail.com
- Claudia Dums Schmidt, MSc, claudia.d.schmidt@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Mínimos de Cooper, Seção de Choque de fotoionização, Estados de Rydberg

Quando o elétron de valência de um átomo está excitado em um nível de energia mais elevado, apresentando um alto número quântico principal, dizemos que este átomo encontra-se em estado de Rydberg, ou simplesmente o denominamos átomo de Rydberg. Devido a este elétron de valência altamente excitado, os átomos de Rydberg possuem propriedades bastante incomuns, entre elas possuir grande momento de dipolo, o que os faz serem de grande interesse nos estudos das interações atômicas com campos eletromagnéticos. Os processos colisionais envolvendo átomos em estados de Rydberg tratam de um tipo de interação no qual o par atômico se encontra em um nível de energia altamente excitado, apresentando como característica uma grande seção de choque. Havendo assim um grande interesse nos processos de fotoionização destes, uma vez que estes passam a ser auxílio no estudo dos processos de interações. Como os átomos alcalinos apresentam em suas séries espectrais linhas características bem marcantes, como o destaque de mínimos de probabilidades de transições, das forças do oscilador de emissão ou das seções de choque de fotoionização. Estes mínimos surgem do cancelamento do elemento da matriz radial para algumas transições, dependendo da sobreposição entre as funções de onda do estado quântico inicial e final dos átomos, estes mínimos são bem conhecidos com Mínimos de Cooper. As observações dos mínimos de Cooper nas seções de choque de fotoionização e nas probabilidades de transições do espectro discreto fornecem informações valiosas sobre a estrutura eletrônica dos átomos. Nesta pesquisa estudamos o comportamento das curvas da seção de choque de fotoionização dos átomos alcalinos em estados de Rydberg bem como a ocorrência dos mínimos de Cooper dos mesmos para diferentes estados de energia. Inicialmente realizaram-se estudos teóricos sobre os átomos de Rydberg e as seções de choque de fotoionização utilizando-se um modelo não relativístico com um campo central de uma única partícula, concluído os estudos teóricos usando um programa computacional desenvolvido por Aymar e colaboradores, calculamos algumas seções de choque para estados quânticos de alguns átomos alcalinos, para um refino nos dados já obtidos anteriormente pela orientadora. Na sequência foram realizadas pesquisas em periódicos em busca de resultados experimentais recentes visando à validação dos dados teóricos obtidos e também abrindo a possibilidade de um refino e uma ampliação dos resultados. Até o momento concluímos que os resultados teóricos coincidem com os experimentais para alguns átomos alcalinos, especialmente para o Rubídio, mas para alguns encontramos alguma discrepância.

Estudos Avançados na Área de Robótica para Competições

- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Robótica, Robótica Educacional, Multidiciplinaridade

Introdução: O uso da robótica na educação vem sendo mais um instrumento que oferece aos alunos e professores a oportunidade de vivenciar experiências semelhantes às que terá na vida real, dando a estes a chance de solucionar problemas mais do que observar formas de solução. A robótica tem grande potencial como ferramenta interdisciplinar, visto que a construção de um novo mecanismo, ou a solução de um novo problema, frequentemente extrapola a sala de aula. Na tentativa natural de buscar uma solução, o aluno questiona professores de outras disciplinas que podem ajudá-lo a encontrar o caminho mais indicado para a solução do seu problema. A participação no projeto possibilita aos alunos o desenvolvimento da criatividade, das relações entre as pessoas, do trabalho em equipe,

da ética e da cidadania. A Robótica pode promover a integração de conhecimentos, criando um ambiente de aprendizagem, exercitando a mente e aprendendo a lidar com desafios e situações de problemas. Objetivo: Capacitar os acadêmicos para a participação de competições na área de robótica Metodologia: A metodologia proposta para este projeto é a aplicação da robótica em competições relacionadas à área. Para isto, são realizados encontros semanais, onde os acadêmicos são capacitados na montagem e programação dos robôs para resolverem os problemas. Os alunos trabalham com Kits Educacionais LEGO na montagem dos robôs e com a Linguagem de Programação C, para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas pelos robôs. Resultados: Já foram oferecidos 2 capacitações até agora, onde 42 alunos obtiveram o certificado. A partir destas capacitações 15 alunos já iniciaram a 2ª etapa do projeto que é a preparação para a participação de competições na área de robótica. Até o final do ano estão previstas mais 2 capacitações e a participação de alguns alunos na Competição Latino Americana de Robótica que irá acontecer de 27 a 31 de outubro na cidade de Uberlândia?MG. O projeto também participou de apresentações na semana da comunidade, no IV Workshop das Profissões e Empregabilidade. Conclusão: A área da Robótica Educacional é um importante instrumento de aprendizagem, pois possibilita explorar os mais diversos temas do currículo acadêmico. A multidisciplinaridade desta área motiva o cruzamento de diversas disciplinas para a criação de um robô.

Gemas descartadas pela indústria e técnicas artesanais: linha de acessórios a ser produzida por projetos de Geração de Trabalho e Renda da UNIVILLE

- Daiane Lais Fontana, Graduando, daiane_fontana@hotmail.com
- Elenir Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Design de Moda, Bolsas, Artesanato

Esta pesquisa de PIBIC, financiada pelo FAP/UNIVILLE, objetivou desenvolver uma coleção de acessórios, utilizando refugos de materiais (pedras semipreciosas e couro) descartados por indústrias do Sul do Brasil. Inicialmente investigaram-se termos e conceitos definidores da pesquisa. A partir desta investigação inicial compreendeu-se que o termo Pedras semipreciosas está inadequado, pois de acordo com o apoio teórico elegido para a investigação, o termo utilizado para qualquer pedra ornamental de valor é gema . Para a confecção dos artefatos, buscou-se a produção manual e técnicas artesanais operadas por integrantes dos projetos que visam geração de trabalho e renda, desenvolvidos pela Extensão Universitária da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Investigaram-se referentes bibliográficos relacionados ao acessório e definiu-se o artefato bolsa para a coleção. Sequencialmente foram analisadas questões histórico-sociais-culturais, estéticas e projetuais, com base nas teorias do design e da sociologia. A metodologia aplicada envolveu coleta de dados, por meio da definição do público alvo, analise paramétrica, pesquisa de tendências de moda acerca de acessórios, pesquisa de inspiração, briefing e conceituação. Na sequência, foram geradas alternativas com base nas pesquisas, sendo selecionadas as mais interessantes, por meio da matriz de decisão. Elaboraram-se fichas técnicas, memorial descritivo e, por fim, passou-se a confecção e fotografia dos artefatos. Optou-se pelo desenvolvimento de bolsas por ser um acessório historicamente usado pela maioria das mulheres, não apenas pelo aspecto funcional, mas também como objeto de desejo, vinculado a questões estéticas e simbólicas. Por fim, apresentou-se como resultado uma coleção de bolsas, criada a partir de refugos de gemas e couro, entrelaçadas aos saberes das artesãs dos projetos geração de renda da UNIVILLE.

Gerenciamento de imagem dos projetos de Geração de Renda da UNIVILLE

- Isis Preisler, Graduando, isispreisler@gmail.com
- Elenir Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: imagem, design, geração de renda

O projeto de PIBIC, ora relatado, objetivou gerar e gerenciar a imagem dos projetos de Geração de Renda (AmaViva e SempreViva), desenvolvidos pela Extensão Universitária (UNIVILLE) e vinculados ao Departamento de Design. A pesquisa foi desenvolvida por meio de investigação teórica, junto a fontes concernentes, e pesquisa prática que envolveu coletas de imagens realizadas nos laboratórios de prática da universidade (laboratórios de serigrafia, costura e modelagem, locais onde ocorriam as oficinas dos projetos de extensão) e em laboratórios de fotografia, no caso dos registros imagéticos de produtos desenvolvidos. As imagens obtidas, durante a investigação, focalizaram as ações desenvolvidas durante as oficinas ministradas e os resultados obtidos. As imagens, devidamente selecionadas e editadas, passaram a integrar as mídias que divulgam as ações dos projetos e o portfólio de produtos desenvolvidos e comercializados pelas integrantes. Os principais resultados da investigação referem-se à sistematização do processo de gestão de imagem e divulgação das ações dos projetos de geração de renda por meio da edição e publicação dos registros imagéticos.

Iniciativas empreendedoras de upcycling com foco na visão do design e sustentabilidade

- Cleide Barbosa Dará, Graduando, cleidebarbosadara@yahoo.com.br
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Upcycling, design, economia criativa

Iniciativas empreendedoras de upcycling com foco na visão do design e sustentabilidade O presente trabalho está alinhado com a pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Design intitulado: Investigação sobre o reuso dos resíduos industriais na região de Joinville: um olhar do design a partir da abordagem do upcycling (RE-USE). O termo Upcycling faz referencia a um conceito de reaproveitamento de um material já utilizado ou resíduo de um produto da maneira com que foi encontrado, sem que seja utilizada a reciclagem no processo (McDonough e Braungart, 2002). Atualmente o design vem participando em iniciativas de valorização dos resíduos industriais e de pós-uso, resignificando objetos e proporcionando um ciclo de vida mais longo por meio de técnicas de Upcycle. O reuso do resíduo, sob a ótica do design, pode transforma-los em novos produtos com características particulares, inovadoras, promovendo a valorização de empresas focadas no desenvolvimento econômico e cultural da comunidade onde está inserida. Hoje, considera-se que o reuso dos artefatos e dos materiais se faz necessário, pois envolve menos gasto de energia, além de prolongar a vida útil de materiais nobres ainda em ótimo estado, evitando o envio dos mesmos aos aterros industriais e sanitários. Neste sentido a atividade de design vem se expandindo, inserido na Economia Criativa. Muitas empresas estão sendo criadas, as quais utilizam os resíduos para a produção de artefatos com muita criatividade e personalidade, apresentando características particulares, muitas vezes únicos. O objetivo deste trabalho foi levantar os empreendimentos que desenvolvem artefatos com foco no upcycle. Foi realizado um levantamento nas regiões do Brasil para perceber como as iniciativas estão se consolidando, analisando a estrutura do empreendimento, o portfólio de produtos, marca e comunicação. A pesquisa foi realizada na internet como principal veículo de informações, pela rapidez de atualização de dados e a disponibilidade de fontes. Observou-se que existe uma tendência na inovação dos métodos artesanais, e todos os empreendimentos estudados apresentaram uma forte afirmação regional como principal caraterística, utilizando resíduos industriais ou naturais disponíveis na sua região, refletindo sua particularidade, seja pela técnica aplicada ou pela utilização de materiais abundantes na região, assim como pela arte, arquitetura e cultura relacionada às festas religiosas, populares, culinária, folclore, hábitos do cotidiano, etc. A investigação realizada servirá como referencia, associada as ferramentas do design, para a criação de uma linha de produtos a ser executada pela acadêmica na habilitação de design de moda como resultado desta pesquisa aplicada.

Injeção eletrônica para motor mono cilindro de baixa cilindrada

- Anderson Schreiner , Graduando, andersonschreiner@hotmail.com
- Gean Cardoso de Medeiros, MSc, gmedeiros@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Injeção Eletrônica, Eficiência Energética, motor ciclo otto

O sistema de injeção eletrônica surgiu no Brasil na década de 80, com a Volkswagen e em seguida foi adotado por outras marcas, no entanto esses fabricantes, sempre ficaram restritos a aplicações nas áreas automotiva e automobilística, pois essas são as áreas que possuem maior quantidade de usuários, e também são as áreas que mais consomem combustíveis e emitem poluentes, e além disso, até pouco tempo, evidenciava-se poucos aplicações dos motores ciclo otto em equipamentos de uso doméstico, como por exemplo roçadeiras e sopradores. Dessa forma não existe no mercado tecnologias relacionadas a sistema de injeção eletrônica para aplicação em motores ciclo otto de baixa cilindrada. Diante dessa constatação esse trabalho teve como propósito principal projetar e construir um sistema de injeção eletrônica para motor mono cilindro de baixa cilindrada para utilização em equipamentos de uso domésticos como roçadeiras, sopradores, cortadores de grama, motoserras e qualquer equipamento que utilize motores de baixa cilindrada, visando a redução do consumo de combustível e diminuição da emissão de poluentes. O projeto foi subsidiado em conhecimento teórico e prática adquiridos em anos anteriores no desenvolvimento do projeto maratona, bem como pesquisas relacionadas a placas e circuitos eletrônicos para sistemas de injeção eletrônica, utilização de software para projeto de placas de circuitos eletrônicos, construção de um protótipo e testagem em uma roçadeira, onde se constatou a funcionalidade do sistema desenvolvido, comprovando assim a relevância e aplicabilidade do produto resultante do projeto desenvolvido.

Monóxido de carbono nas emissões atmosféricas de blendas binárias de diesel s10 com éter metil-terc-butílico em motor estacionário

- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Sandra Helena Westrupp de Medeiros, Dr(a), sandra.helena@univille.br
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, MTBE, monóxido de carbono

Os impactos causados pelas emissões atmosféricas de monóxido de carbono vão desde os riscos à saúde humana, decorrente da elevada toxicidade desse composto, até a potencialização do efeito estufa na Terra, onde queima de combustíveis fósseis é a principal fonte das emissões de CO para a atmosfera. O Éter

metil-terc-butílico (MTBE) trata-se de um composto químico que é produzido pela reação química do metanol e isobutileno, com a fórmula molecular C5H12O. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar quimicamente e comparar as emissões de CO de amostras de diesel S10 e blendas binárias de MTBE. Amostras com 0%, 2%, 4% e 6% de MTBE foram queimadas em um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv. Foram realizadas medições das concentrações de NOx na saída do escapamento através do analisador de gases portátil Optima 7 da Confor nos tempos de 20, 25 e 30 minutos, em triplicata e realizada a média, tendo em vista que foi a partir desse momento que a temperatura do motor se estabilizou em 142,6 ± 1,2 ºC. O tempo de operação para fins desse estudo foi de um total de 30 minutos sob rotação constante de 3000 rpm. Os valores de CO obtidos foram de 1140,11 ± 41,91 ppm para o diesel S10, 1162,11 ± 79,67 ppm para o diesel S10 com 2% de MTBE, 1186,44 ± 46,08 ppm para a blenda com 4% de MTBE e de 1365,78 ± 21,06 ppm para a blenda com 6% de MTBE. Através do teste t de Student, foi possível verificar que há diferenças significativas nas emissões de CO quando adicionado 4% e 6% MTBE, com valor de p

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

MTBE como alternativa para a diminuição de NOx em motores à diesel

- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Iruana Maria Gruber, Graduando, imgnina@hotmail.com
- Gabrielle Susan Zanella, Graduando, gabriellezanella@hotmail.com
- Lana Taíse Peschel, Graduando, lana.peschel@hotmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Bruno Alisson Fernandes, Graduando, brunoalifer@hotmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, MTBE, NOx

Há um grande interesse em utilizar fontes alternativas de combustíveis que agridam menos o meio ambiente, visando minimizar a poluição e a redução do consumo das fontes não renováveis. O Éter metil-terc-butílico (MTBE) trata-se de um composto químico que é produzido pela reação química do metanol e isobutileno, com a fórmula molecular C5H12O. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar quimicamente e comparar as emissões de NOx de amostras de diesel S10 e blendas binárias de MTBE. Como metodologia, foi realizada a combustão de cada uma das amostras em um motor estacionário de ciclo diesel de 4,2 cv. As amostras continham 0%, 2%, 4% e 6% de MTBE. O tempo de operação para fins desse estudo foi de um total de 30 minutos sob rotação constante de 3000 rpm. Foram realizadas medições das concentrações de NOx na saída do escapamento através do analisador de gases portátil Optima 7 da Confor nos tempos de 20, 25 e 30 minutos, em triplicata e realizada a média, tendo em vista que foi a partir desse momento que a temperatura do motor se estabilizou em 142,6 ± 1,2 ºC. Os valores de NOx obtidos foram de 146 ± 2,41 ppm para o diesel S10, 137 ± 0,19 ppm para o diesel S10 com 2% de MTBE, 136 ± 1,84 ppm para a blenda com 4% de MTBE e de 126 ± 2,80 ppm para a blenda com 6% de MTBE. Através do teste t de Student, foi possível verificar que há diferenças significativas nas emissões de NOx quando comparadas as três blendas contendo MTBE, com valor de p

Apoio / Parcerias: FAP/Univille Art. 170/Uniedu

O projeto DZArt e seu empenho na construção de uma metodologia

- Rita Inês Petrykowski Peixe, Dr(a), ritainesp@gmail.com
- Rita de Cassia Fraga da Costa, Graduando, ritadacosta08@gmail.com
- Rosangela Canônica , MSc, canonicarosangela@gmail.com
- Ilana Thaís de Andrade , G, ilanathaisdeandrade@gmail.com
- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: DzArt, Metodologia, Processos artesanais

O design nasceu com o propósito de unir a produção industrial e os processos artístico-artesanais, resultando em produtos que buscavam satisfazer as necessidades dos usuários. Para conceberem os produtos, os designers têm lançado mão de metodologias projetuais, as quais objetivam auxiliá-los em todas as etapas do seu processo, desde a criação do produto até a sua realização. Atualmente, com a expansão e recuperação dos processos artesanais que ocuparam, por muito tempo, uma posição marginal no contexto da sociedade de consumo e a consolidação de grupos de artesãos nas mais diferentes regiões do país, novos olhares têm sido lançados para a produção artesanal. Isso tem gerado discussões acerca da relação entre design e artesania, principalmente no que diz respeito à qualificação dos processos artesanais e os procedimentos pelos quais o artesão desenvolve seu produto, escopo da presente investigação. O Projeto de Pesquisa DzArt: Investigação acerca das possibilidades metodológicas do Design e seu uso em processos de artesania, apresenta como contextos balizadores os aspectos metodológicos num âmbito mais geral e, particularmente, discute aspectos das metodologias do design com possibilidade de aplicação em processos artesanais. Os dados obtidos através da pesquisa e experiências estão gerando conhecimentos importantes no âmbito das relações entre design e artesania, o que representa avanços, principalmente no que diz respeito ao compartilhamento de informações e experiências, enriquecendo a atuação profissional do designer e propiciando maior autonomia ao artesão. Ainda, é importante considerar que a sistematização do material advindo dos estudos tem originado novas possibilidades investigativas e que a experiência oriunda do projeto tem sido referência a outros projetos de ensino e extensão, tanto em termos científicos quanto em consonância com o seu objetivo, qual seja consolidar aspectos ligados aos processos artesanais e seus produtos, o que inclui a produção de conhecimento científico e tecnológico aplicado. Os conteúdos advindos dessa proposta tem, na sua essência, uma relação direta com a comunidade, considerando que os trabalhos de artesania são originários da ação de empreendedores individuais ou coletivos e esses, por sua vez, mobilizam um contingente significativo de pessoas, não apenas no âmbito regional, ao produzirem, exporem e comercializarem seus produtos. As possibilidades e o uso de metodologias adequadas e sua aplicação em processos de artesania resulta em produtos de maior qualidade e aceitação. Isso pressupõe abrir novos espaços e melhores condições, tanto para produtores quanto para consumidores.

Apoio / Parcerias: DESOL - Design Social na autogestão criativa de empreendimentos em artesania

O Relato de Uma Experiência Participativa em Habitações de Interesse Social

- Sabrinna Vesling, Graduando, sabrinnavesling@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social, Cidade, Arquitetura

Ao analisar a história da habitação (especialmente da habitação de interesse social) e o surgimento do déficit habitacional no Brasil, entende-se melhor porque o Brasil se encontra na situação atual em meio aos diversos termos discutidos com frequência por urbanistas como cidades rebeldes , diferenciação sócio-espacial e direito à cidade . Problemas estes, que são discutidos sem uma perspectiva real de solução, principalmente considerando o caos habitacional que afeta as favelas em face ao desinteresse e dificuldades do Estado em solucionar os problemas habitacionais e urbanos. A falta de perspectiva em solucionar os problemas urbanos e habitacionais das cidades, ao mesmo tempo que é desanimador é também instigante. Mesmo parecendo impossível alcançar a configuração de cidade defendida por urbanistas, buscou-se, por meio desta pesquisa, aprofundar o conhecimento acerca de temas como a formações das cidades, o surgimento dos problemas habitacionais e a diferenciação das classes econômicas; as consequências dessas diferenciações na configuração das cidades atuais, não cessam; pelo contrário, a cada dia percebe-se a necessidade de entender, conhecer e discutir estes desafios para alcançar uma abordagem arquitetônica e urbanista de relevância nos mais diversos cenários. O interesse a respeito dos problemas urbanos e habitacionais da cidade derivou da participação do Laboratórios de Estudos em Design-Cidade/LECid (vinculado ao Programa de Mestrado em Design da Universidade da Região de Joinville/Univille) bem como de discussões associadas ao Planejamento Urbano em disciplinas do Curso de Arquitetura nas quais esta temática é recorrente. As leituras e revisões teóricas direcionadas para cidade, planejamento urbano e habitações de interesse social motivaram a estudante de iniciação científica a participar das ações da ONG TETO. Esta organização está espalhada pela América Latina e seu objetivo é contribuir com a redução da pobreza extrema no que tange a habitação. Para isso, os voluntários (em sua grande maioria estudantes universitários) realizam experiências de imersão em assentamentos para trabalharem neles juntamente com os moradores. Através do contato constante com as famílias e da elaboração de reuniões comunitárias, tem-se contato com principais problemas que afetam essas famílias. O resultado desta aproximação (e a convivência com inúmeras famílias que sofrem devido a falta de habitação e de infraestrutura urbana) contribui para que se tenha uma experiência vivenciada dos reais desafios contribuindo para a transformação dos espaços com as pessoas que os habitam usando a empatia para considerar o ponto de vista dos moradores.

O uso de conceitos relacionados à moda e a fotografia no processo de resgate do patrimônio histórico da cidade de Joinville, com foco no Casarão da Família Wetzel.

- Júlia Brummer, Graduando, julia.brummer@hotmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Patrimônio Histórico, Preservação, Moda

Este projeto de pesquisa tem a finalidade de evidenciar a importância dos patrimônios históricos na cidade de Joinville (Santa Catarina), com estudos especificamente voltados para o antigo Casarão da Família Wetzel. Por meio deste, propõem-se o desenvolvimento de uma coleção conceitual de moda à respeito da construção e dos elementos que esta envolve. Tal casarão, construído na década de 1930, tornou-se um símbolo histórico de Joinville desde que foi aberto. Utilizado inicialmente como residência familiar e posteriormente como clínica psiquiátrica, a casa nasceu como um símbolo de refinamento e luxo, reunindo referências icônicas que eram exclusivas das famílias abastadas da época. Com o passar do tempo tornou-se sede de um importante órgão de saúde, abrigando a primeira clínica especializada no tratamento de doenças mentais da cidade. Mesmo possuindo um valor histórico e cultural imensurável (sendo não somente um monumento que resistiu às décadas como também uma forte referência de estética, arquitetura e tradição de Joinville), a construção encontra-se em estado de decadência e esquecimento. Por ter abrigado a tal clínica, este fator gerou uma série de lendas, mitos e histórias de caráter misterioso. A maioria destas histórias partiram dos rumores sobre os procedimentos médicos lá executados e sobre as pessoas que ali estavam em tratamento, questões que, na época, eram levadas com resistência e muito preconceito (visto que o estudo da mente e o tratamento de doenças a esta associada constituem-se em áreas relativamente mais recentes no campo da medicina e na disseminação de informações ao público leigo). Diante deste cenário, a ferramenta de síntese e reflexão do patrimônio é a moda, bem como autores e teóricos deste campo. Através da história, cultura, educação e afins, entende-se que a moda é um universo de signos complexos e miscigenados, o

qual representa uma grande importância como ícone ideológico, étnico e expressivo na sociedade. Portanto, a intenção deste projeto é sensibilização acerca do problema da degradação dos patrimônios históricos, chamando a atenção para a importância da preservação e manutenção da cultura, partindo da moda e dos estudos acerca desta como estratégia de comunicação. Destaca-se que este estudo encontra-se no estágio de geração de alternativas. Posteriormente, por meio de um editorial conceitual feito com fotografias analógicas pretende-se registrar as criações geradas, que serão exibidas em uma exposição artística como produto final do projeto, afim de compartilhar com o público os resultados gerados.
Apoio / Parcerias: FAP/Unville

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE LINEAR (PEBDL) COM ADIÇÃO DE ARGILA MONTMORILONITA ORGANOFILICA (OMMT)

- Bianca Maria Sandrin, Graduando, bianca_sandrin@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.b

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Polimero - Polietileno de baixa densidade linear, Argila Oganofílica, nanocompósito

O uso de aditivos para reforçar e melhorar as características dos polímeros é uma tecnologia amplamente conhecida que tem sido aplicada durante décadas. A aplicação de nano-objetos para reforçar os polímeros tem gerado muitas expectativas, uma vez que demonstram ter capacidade de melhorar e muito as propriedades físico químicas do material. A fim de buscar uma solução de valor agregado baixo e de alta eficiência para aplicação em termoplástico os nanocompósitos podem ser produzidos e aplicados em uma matriz polimérica, modificando a performance do polímero adequando-a em sua aplicação final. Recentemente, muita atenção foi dada para os nanocompósitos de polímeros com argilas naturais. A montmorilonita (MMT) é um argilomineral, cuja aplicação proporciona melhorias significativas quando incorporadas em materiais poliméricos puros e compósitos convencionais. É necessária uma mínima adição (

Apoio / Parcerias: CNPQ

Produção de etanol por co-cultura microbiana em processo batelada repetida

- Luana Priscila Just, Graduando, lu.priscila@yahoo.com.br
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br
- Millena da Silva Montagnoli , MSc, millena.silva@univille.br
- Ozair Souza, Dr(a), ozair.souza@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: bioetanol, biomassa, biocombustível

Desde 2008, a Univille estuda o uso de biomassas residuais da cultura da banana (cascas de banana, folhas e pseudocaule da bananeira) na geração de energia empregando os processos de metanização, combustão, pirólise e fermentação alcoólica. Neste trabalho foi avaliada a produção de bioetanol de pseudocaule da

bananeira (biomassa) em processo batelada repetida utilizando co-cultura de Saccharomyces cerevisae selvagem e Pachysolen tannophilus ATCC 32691. O farelo de pseudocaule (70 g/L) foi previamente tratado com ácido sulfúrico 2% em massa a 120 ºC/15 min, seguido de hidrolise enzimática em pH 5,5 durante 24 h empregando as enzimas comerciais Cellic CTec2 e HTec2 da Novozymes®. O caldo resultante da sacarificação foi concentrado até concentração de açúcares redutores (AR) em torno de 100 g/L e congelado para posterior fermentação. O pH ideal de fermentação para uso simultâneo dos dois micro-organismos foi previamente determinado a partir de ensaios em meio de cultivo sintético contendo 100 g/L. Os valores de pH avaliados foram 4,5, 5,0 e 6,0. Nos ensaios de fermentação com caldo sacarificado em processo batelada repetida, foram avaliadas três condições diferentes de condução do processo fermentativo em relação ao volume de meio fermentado retirado após cada ciclo do processo (corte): 20% (E20), 40% (E40) e 60% (E60). Todas as fermentações foram conduzidas em frascos Erlenmeyers, a 30 ºC, contendo 100 mL de volume de trabalho e 20% v/v de inóculo (6,5 g/L em massa seca de cada uma das culturas microbianas). Nos ensaios preliminares de pH foi constatado que não houve diferença significativa (pÂ0,05) entre os valores de rendimento e produtividade obtidos nas fermentações com diferentes valores de pH. Optou-se pelo pH 5,0 para a fermentação do caldo concentrado de biomassa por ser esse o valor do pH resultante da sacarificação. O valor médio global em produtividade volumétrica (QP), considerando todos os cortes dos três ensaios realizados, foi de 1,25±0,20 g/L.h. Este valor foi 25% menor do que Qp médio (1,66±0,09 g/L.h) obtido no mesmo tipo de fermentação em processo descontínuo. No entanto, para emprego da fermentação descontínua como única forma de condução do processo produtivo é conveniente considerar no cálculo de Qp, também, o tempo gasto para descarga, limpeza, esterilização e nova carga do biorreator entre cada ciclo de produção. Dessa forma, o processo em batelada repetida torna-se uma alternativa bastante atraente, a qual pode contribuir para a redução dos “tempos mortos” normalmente presentes em maior número na batelada simples.
Apoio / Parcerias: CNPq, FAP/Univille

Produção de Pleurotus sajor-caju em bagaço de malte

- Stéfani Regina Zibetti Teixeira, Graduando, stefanizibetti@hotmail.com
- João Guilherme Schulz, G, joao.schulz@hotmail.com
- Elisabeth Wisbeck, Dr(a), ewisbeck@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Caracterização química, bagaço de malte, Pleurotus

O gênero Pleurotus, da classe dos basidiomicetos, abriga cerca de 40 espécies, todas comestíveis e são conhecidos como cogumelo ostra, devido à sua forma. Juntamente com outros fungos, formam um grupo denominado de fungos de podridão branca , por produzirem um micélio branco e degradarem tanto a lignina como a celulose. Para tanto, possuem um complexo enzimático lignocelulotítico único que faz com que estes fungos degradem uma grande variedade de resíduos lignocelulósicos. Por outro lado, o Brasil é atualmente o terceiro maior produtor de cerveja do mundo, com 13 bilhões de litros, tendo ultrapassado recentemente a Alemanha. Este aumento na produção acarretou, também, no aumento do resíduo gerado. O malte é um produto resultante da germinação induzida e posterior dessecação da cevada ou de outros cereais e é usado para a produção de cerveja. O grão maltado é prensado e embebido em água, para formar o mosto de cerveja e a parte sólida é separada e constitui o resíduo úmido de cervejaria (RUC) ou também chamado de bagaço de malte. No final do processo de maltagem dependendo do tipo de grão de cereal utilizado (cevada, milho ou arroz) pode ocorrer a geração de até 40% de resíduo de cervejaria úmido. Assim sendo, este trabalho objetivou, primeiramente, caracterizar o bagaço de malte para avaliar sua possível utilização no cultivo para Pleurotus sajor-caju. Esta caracterização foi realizada no bagaço de malte in natura em termos de umidade, carboidratos, lipídeos, proteínas, fibras e cinzas. O bagaço de malte apresentou 73% ± 0,001 de umidade, 17,5% ± 1,07 de carboidratos, 3,85% ± 0,003 de lipídeos, 5,17% ± 0,69 de proteínas, 13,86% ± 0,38 de fibras e 3,53% ± 0,04 de cinzas. Substratos lignocelulósicos como folhas de bananeira e folhas de pupunheira, com valores semelhantes ao resíduo de bagaço de malte, já foram utilizados para produzir fungos do gênero Pleurotus. Assim, o resíduo de bagaço de malte será avaliado, posteriormente, como substrato na produção de Pleurotus sajor-caju.

Apoio / Parcerias: Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão de bolsa do Artigo 170.

Produtos culturais, artesania e design: construindo referenciais a partir de experiências possíveis

- Rita de Cassia Fraga da Costa, Graduando, ritadacosta08@gmail.com
- Rita Inês Petrykowski Peixe, Dr(a), ritainesp@gmail.com
- Rosangela Canonica, MSc, canonicarosangela@gmail.com
- Silvana de Moraes Pinto, G, silvanadmp@gmail.com
- Ilana Thaís de Andrade , G, ilanathaisdeandrade@gmail.com
- Michelle Françoise Haswany de Almeida , E, m.haswany@gmail.com
- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Artesanato, Produto cultural

As possibilidades de estímulo à criação de produtos que apresentem características da região de onde se originam tem ocupado grande parte dos discursos que tratam das manifestações artesanais no âmbito regional. Considerando tais expectativas e necessárias demandas, foi submetido ao Mecenato, no ano de 2014, junto ao Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SimDec) de Joinville, o projeto intitulado Produtos Culturais de Artesania com Identidade Regional, aprovado sob o número 2014/386, tendo sido desenvolvido em parceria com o Projeto de Extensão Universitária DESOL e o Projeto de Pesquisas DZArt, da UNIVILLE, bem como o grupo de pesquisas DZArt. O escopo da proposta considerou a aplicação de uma metodologia de design para produtos artesanais, resultante dos estudos desenvolvidos no âmbito do Projeto DZArt: investigação acerca das possibilidades metodológicas do design e seu uso em processos de artesania. Sob essa premissa, o projeto de formação em cultura objetivou estimular a criação de produtos artesanais que referenciassem a cultura regional. As ações empreendidas buscaram fazer, primeiramente, um diagnóstico do artesão atuante em Joinville e, após levantamento realizado na Feira do Príncipe, ratificou-se a necessidade em desenvolver artesania de referencia cultural. Foram selecionados 40 artesãos com mais de dois anos de atividades na área e com perfil multiplicador das aprendizagens a serem fomentadas no âmbito do projeto. As formações com foco em identidade cultural foram aplicadas em cinco módulos, sendo: Processos metodológicos para a concepção de produtos; Contexto sociocultural da região de Joinville; Interpretação e experimentação da cultura regional; Desenvolvimento de produtos culturais; e, por fim, Viabilização da valorização cultural regional. A partir da utilização da metodologia investigada e dos conteúdos sobre a história, geografia e meio ambiente, exploradas por meio de aulas teóricas, dinâmicas de trabalho, visitas técnicas e palestras, os artesãos foram estimulados a desenvolver novos produtos de identidade regional. Além das formações, os participantes tiveram a oportunidade de refletir as suas práticas cotidianas, matérias primas e técnicas utilizadas, bem como meios para sua obtenção, o que resultou na ampliação das interlocuções, sendo auxiliados pelos assessoramentos individualizados, com vistas ao desenvolvimento das propostas. Dos resultados obtidos, é possível constatar que o artesão atingiu êxito e um novo status na sua produção artesanal, que passou a ser mais autoral, reflexo, não somente na comunicação explícita no produto, mas no ganho potencial do seu desenvolvimento (produção) amparado pelo uso da metodologia proposta.
Apoio / Parcerias: Prefeitura de Joinville Fundação Cultural de Joinville Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura

Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros

- Gean Cardoso de Medeiros, MSc, gmedeiros@univille.br
- Andréa Maristela Bauer Tamanine , Dr(a), atamanine@yahoo.com.br
- Orley Laurecy de Oliveira, Graduando, karinfarmacia@yahoo.com.br
- Jonathan Luiz da Silva, Graduando, jonathan_91stb@hotmail.com
- Lucas Hofmann, Graduando, lucas_hofmann@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Eficiência Energética, Inovação, Empreendedorismo

O projeto MARATONA: o desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros – MTRN4 - tem como escopo a pesquisa e desenvolvimento de protótipos de veículos visando maior eficiência energética com motor movido à etanol e gasolina. Em primeira instância objetiva-se a participação na Maratona Universitária de Eficiência Energética, mas o foco está direcionado à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos para a indústria automotiva. O desenvolvimento de projeto conjunto entre professores e estudantes de graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica também visa dinamizar as atividades dos cursos de Engenharia da Univille - *campus* São Bento do Sul - e valorizar a atuação do profissional de engenharia no mercado de trabalho regional com as tecnologias que poderão ser desenvolvidas e transferidas. A proposta também visa oportunizar a prática de um ensino significativo, conduzido por meio de sustentação científica e tecnológica e estimulado pela resolução de problemas práticos. Como principal resultado em termos de eficiência, no ano de 2014 na 11ª. edição da Maratona, o projeto MTRN3 alcançou as marcas de 169 km/l de etanol e 240 km/l de gasolina, já em termos de prêmios o projeto viabilizou a conquista de 03 motores e 02 veículos que são utilizados em laboratório pelos alunos dos cursos. Em 2015, a Maratona ocorrerá em dezembro, portanto ainda não se tem resultado da competição, no entanto, destaca-se que avanços significativos foram alcançados, entre eles citam-se o desenvolvimento de um novo sistema de partida elétrica, aplicação de novos sensores para controle da injeção eletrônica, otimização do motor em termos de taxa de compressão e sistema de escapamento. Portanto, pode-se afirmar que os trabalhos de 2015 devem acarretar ganho na eficiência dos protótipos da equipe da Univille/SBS.riable" />

Proposta de uso de MTBE e n-butanol como aditivos para a redução da toxicidade aguda de água de absorção de emissões atmosféricas de diesel

- Maria Clara Vieceli, Graduando, mariaclaravieceli@hotmail.com
- Mariana Bini Leite, Graduando, marianabinileite@gmail.com
- Jean Carlo Bona, Graduando, jeancarlobona@gmail.com
- Jaqueline Murielle Custódio, Graduando, jaque5muriellec@hotmail.com
- Olivia Deretti, Graduando, olivia.deretti@univille.br
- Natan Pinto Bittencourt, Graduando, natan.bittencourt@gmail.com
- Reinaldo Simão Koester, Graduando, reinaldokoester@yahoo.com.br
- Luciano André Deitos Koslowski, MSc, lucianoandre@yahoo.com
- Cleiton Vaz, Dr(a), cleiton.vaz@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diesel, toxicidade, compostos oxigenados

A poluição ambiental é uma das maiores preocupações atuais, por conseguinte o grande volume de gases causado pelas emissões da queima de combustíveis fósseis precisa ser reduzido, visto os riscos à saúde das pessoas e aos ecossistemas em todo o planeta. Assim, como alternativa para reduzir a toxicidade dessas emissões, foram estudados os gases de combustão de misturas de diesel com compostos oxigenados absorvidos em água. Foi executada a combustão de misturas de diesel S10 com MTBE e diesel S10 com butanol em um motor em estado estacionário de ciclo diesel 4,2 cv. As amostras foram produzidas em uma coluna de absorção dos gases em fluxo contracorrente com água deionizada. Foram usadas amostras com 2% de Butanol e 2% de MTBE. Foi utilizado Daphnia magna como organismo teste, para os ensaios agudos, que foram realizados de acordo com a ABNT. Além do controle, as concentrações estudadas foram 3%, 1,5%, 0,75% e 0,1% para amostras com S10 e MTBE, e 2%, 1%, 0,5% e 0,1% para o S10 e Butanol. As porcentagens da mortalidade da Daphnia magna com 3% das amostras de S10 puro e S10 + 2% MTBE são iguais. Porém, quando essa concentração cai pela metade, o MTBE torna-se mais tóxico aos organismos que S10 sem nenhum aditivo. Do mesmo modo, S10 + 2% MTBE permanece ocasionando efeitos agudos com mais intensidade nas menores concentrações que o diesel S10 puro. Já na comparação de S10 + 2% Butanol e S10 puro, é possível observar que mesmo com concentração maior, a mistura com Butanol é menos tóxica ao organismo teste. Na amostra com 0,75% dos gases de combustão de S10 puro, a mortalidade foi de 30%, já com 1% da amostra de S10 + 2% de Butanol, a mortalidade foi 5% menor. Dessa forma, o acréscimo de Butanol no diesel apresentou-se como uma opção que pode minimizar a toxicidade aguda. Portanto, há possibilidade de minimização dos efeitos nocivos aos seres vivos. O butanol mostrou-se um composto oxigenado adequado para a diminuição da toxicidade das emissões atmosféricas de diesel ao organismo estudado. Mais estudos devem ser feitos para encontrar a mistura adequada eficaz para reduzir significativamente a toxicidade aguda.
Apoio / Parcerias: FAP/Univille Pibic/CNPq

Sistema de Apoio a Gestão de Competências

- Marcus de Melo Moreira, Graduando, marcus_de_melo_moreira@hotmail.com
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Business Intelligence, Currículo Lattes, Gestão de Competências

Introdução: A área de pesquisa na Univille tem como uma de suas atribuições, disponibilizar competências científicas e tecnológicas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na Instituição e entre empresas. A busca por informações de pesquisadores e professores para compor estes projetos acaba sendo bastante trabalhosa, pois o conjunto de conhecimentos disponíveis na universidade se encontra bastante disperso, não havendo um repositório e nem ferramentas de busca tangíveis que facilitem e agilizem sua identificação. Atualmente todas essas atividades são feitas utilizando os dados dos currículos registrados na plataforma Lattes do CNPq, mas essa coleta é feita de forma manual (currículo a currículo) o que torna o levantamento dos dados lento atrasando o tempo de resposta da instituição. Para tanto este projeto pretende construir um processo automatizado para levantar e apresentar esses dados de forma rápida e simples. Objetivo: Desenvolvimento de um sistema de análise de competências para apoio a gestão do conhecimento. Metodologia: Será realizada uma pesquisa bibliográfica para o levantamento das características necessárias para o desenvolvimento de um sistema de análise de competências. Viabilidade. A base de dados desta ferramenta será composta pelas informações extraídas da Plataforma Lattes dos professores e pesquisadores da Univille. O sistema desenvolvido será analisado para identificar as suas vantagens com relação ao método manual. Resultados: Com o desenvolvimento parcial da ferramenta já é possível identificar uma série de indicadores referentes as pesquisa realizadas na Univille. Também é possível identificar as linhas de competência e os principais pesquisadores da Universidade. Conclusão: A área da Robótica Educacional é um importante instrumento de aprendizagem, pois possibilita explorar os mais diversos temas do currículo acadêmico. A multidisciplinaridade desta área motiva o cruzamento de diversas disciplinas para a criação de um robô.

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES EM ESTÚDIOS DE PILATES EM JOINVILLE
2. A prática do esporte adaptado na qualidade de vida de pessoas com sequelas de AVC
3. Análise dendrocronológica de Raulinoa echinata R. S. Cowan
4. As atividades físicas e a alimentação de estudantes do Colégio da Univille SBS
5. As influência do padrão de beleza em meninas - uma análise sobre o desenvolvimento e percepção da imagem corporal, culto a beleza e o incentivo ao consumismo na infância e pré-adolescência
6. Associação do elemento genético ISAba1 e a resistência aos antibióticos carbapenêmicos em bactérias do complexo Acinetobacter calcoaceticus - Acinetobacter baumannii
7. Avaliação do grau de invasão dos melanomas cutâneos primários diagnosticados em residentes de Joinville, 2003 a 2014.
8. Avaliação dos perfis de dissolução de dispersões sólidas de genfibrozila obtidas em moinho de esferas
9. Biobanco de DNA Genômico Humano Associado à Coorte JOINVASC- de 2010 à 2015
10. Bionomia e caracterização de polinizadores (Hymenoptera) silvestres e seus recursos florais
11. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE FOLHAS DE CUTIA-DE-ESPINHOS (RAULINOA ECHINATA R. S. COWAN) INTRODUZIDA NO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVILLE
12. Caracterização fitoquímica e histoquímica de folhas de Raulinoa echinata R. S. Cowan
13. Caracterização histoquímica de caule jovem de cutia-de-espinhos (Raulinoa echinata R. S. Cowan)
14. Desenvolvimento e validação de um método espectrofotométrico para a quantificação do felodipino em formulações farmacêuticas sólidas
15. Desgaste e armazenamento das escovas dentais de crianças em tratamento oncológico
16. Diversidade de abelhas (Hymenoptera, Apidae) e seus recursos florais em Joinville/ SC
17. Diversidade de polinizadores (Hymenoptera) silvestres e caracterização de seus recursos florais
18. Diversidade de polinizadores (Lepidoptera) e recursos florais de polinizadores em SC
19. EFEITO DA GALACTOSEMIA CLÁSSICA SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM SANGUE DE RATOS
20. Implantação de banco de DNA associado ao Registro Brasileiro de Acidente Vascular Cerebral
21. Influência da carbamazepina e oxcarbazepina na fertilidade de Daphinia magna e a avaliação de risco de toxicidade deste fenomeno
22. Influência do atenolol presente em formulações inovadoras na fertilidade de Daphinias magna como marcador de risco de toxicidade ambiental
23. Interação entre espécies de plantas ornamentais e seus polinizadores silvestres
24. Investigação das variantes alélicas e genotípicas do polimorfismo rs1942836 do gene PGR em gestantes com parto pré-termo e a termo
25. Investigação de fatores predisponentes à reativação do vírus BK em transplantados renais
26. MONITORAMENTO E BIOMETRIA DE MUDAS DE Raulinoa echinata INTRODUZIDAS NO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVILLE
27. NÍVEL DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM BAILARINOS PROFISSIONAIS DE DANÇAS URBANAS: UMA ANALISE PRÉ-COMPETIÇÃO DO 32º FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE
28. Parceria de sucesso: Centros de Educação Infantil e Projeto de Extensão Material Zoológico
29. Perfil demográfico dos melanomas cutâneos primários diagnosticados em residentes de Joinville, 2003-2014
30. Prematuridade dos recém-nascidos de Joinville no ano de 2012
31. RELAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL COM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS
32. USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

Resumos

A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES EM ESTÚDIOS DE PILATES EM JOINVILLE

- Douglas Anthony Baumann, Graduando, douglas_baumann@hotmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, MSc, pedro.jorge@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: formação inicial, Pilates, Profissionais atuantes

Nos últimos anos inúmeras atividades têm surgido no âmbito da prática de exercícios físicos, seja para o desenvolvimento físico ou para a estética corporal, sendo uma destas atividades é o Pilates. Este estudo tem como objetivo identificar a formação inicial dos profissionais que atuam em estúdios de Pilates em Joinville. A população/amostra foi composta por 64 profissionais atuantes na área da fisioterapia e Educação Física que trabalham com o Método Pilates em Estúdios situados no município de Joinville/SC. O instrumento utilizado foi um questionário, com perguntas relacionadas aos profissionais e aos donos dos estúdios onde acontecem as práticas em Joinville. O questionário foi elaborado pelo acadêmico pesquisador juntamente com o pesquisador responsável e submetido a validação. Os dados obtidos foram plotados em uma planilha do Excel for Windows e posteriormente, ao SPSS 16.0, para análise descritiva a partir das medidas de tendência e associações. Dos investigados 6 (9%) são do gênero masculino e 58 (91%) do feminino e apresentaram uma idade média de 29,7±5,053 anos. Foi possível verificar e concluir que a formação inicial dos profissionais atuantes nos estúdios de Pilates da região de Joinville apenas 26,5% são formados em Educação Física e, em sua maioria, em fisioterapia. A falta de trabalhos sobre esta linha de pesquisa possibilitou que este estudo resultasse em conhecimento pertinente sobre o contexto da atuação profissional em estúdios de Pilates, o que, provavelmente, poderá levar a novas pesquisas para melhor entendimento do mercado atual. Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

A prática do esporte adaptado na qualidade de vida de pessoas com sequelas de AVC

- Gustavo Nardon Pazinato, Graduando, gustavonpaz@hotmail.com
- Sonia Maria Ribeiro, Dr(a), soniaproesa@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Qualidade de vida, esporte adaptado, pessoas com AVC

Resumo: O objetivo principal do estudo realizado foi verificar a influência da prática esportiva na qualidade de vida relacionada a saúde em pessoas com sequelas de acidente vascular cerebral (AVC). A prática regular de um programa de exercício físico segundo Karthikbabu et al (2011) é um dos métodos mais indicados no tratamento das principais sequelas deixadas pelo AVC, visando a recuperação das principais aptidões físicas afetadas como a força, o equilíbrio, e principalmente a melhora da capacidade funcional estimulando a integração do sistema sensório motor com o controle do tronco e segmentos corporais. A pesquisa se caracterizou como semi-experimental da qual participaram 05 adultos do sexo masculino, com idade entre 45 e 71 anos, com sequelas de AVC, atendidos na clínica de fisioterapia da Associação Catarinense de Ensino – ACE(Joinville, SC). A amostra foi estruturada a partir do cadastro dos pacientes egressos da clínica de fisioterapia, que após contato telefônico, voluntariamente, aceitaram participar da pesquisa. Vale mencionar que os sujeitos receberam liberação médica para a

prática de atividades física A amostra foi exposta a 24 sessões, com duração de 60 minutos, duas vezes por semana, num total de 12 semanas entre março e junho de 2015. Durante as sessões foram trabalhadas quatro modalidades de esporte adaptado. Considerando o quadro de funcionalidade motora da amostra, dois sujeitos apresentavam perda na capacidade de locomoção fazendo uso de cadeira de rodas, e três sujeitos possuíam quadro de hemiparesia. O instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey), um instrumento genérico de avaliação sobre a qualidade de vida sendo de fácil administração e compreensão. É um questionário multidimensional formado por trinta e seis itens distribuídos em oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Os dados foram analisados descritivamente por frequências absolutas, e para as variáveis categóricas e contínuas foram usados a média, o desvio-padrão e a mediana, reunindo as informações da primeira e da segunda aplicação de cada um dos domínios que compõem o questionário SF-36. Dos oito domínios avaliados, os aspectos físicos, sociais e emocionais foram os que tiveram maior destaque e evolução entre o pré e pós-teste, reforçando a ideia que a prática regular de exercícios físicos, em especial o esporte adaptado para pessoas com sequelas de AVC, transcende o físico, possibilitando que outras áreas sejam potencializadas.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Análise dendrocronológica de Raulinoa echinata R. S. Cowan

- Juliana Miranda Tatara, Graduando, ju190894@gmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Camadas de crescimento, reófita, Rutaceae

Raulinoa echinata R. S. Cowan (Rutaceae) é uma espécie endêmica do vale do Itajaí, tendo sua distribuição restrita a um trecho das margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu, entre os municípios de Ibirama e Apiúna, em Santa Catarina. É uma reófita com alto grau de adaptação às condições ambientais variáveis e adversas. Na literatura específica consultada, nenhum trabalho de anatomia de lenho relacionado à dendrocronologia e dendroclimatologia da espécie foi encontrado. A dendrocronologia, uma técnica de datação que se baseia nas camadas de crescimento do lenho, permite a estimativa da idade, o incremento anual em diâmetro e a determinação de cronologias de uma espécie arbórea. O material para análise foi retirado do caule (ramo mais desenvolvido) a 20,0 cm do colo, de cinco plantas de cada uma das cinco populações estabelecidas na sua área de ocorrência (Ilha das Cutias, Tipo, Morro Santa Cruz, Apiúna e Ilha Knaesel). As amostras, desidratadas a temperatura ambiente, tiveram sua superfície transversal polida com lixa d água, permitindo a contagem e mensuração da largura das camadas de crescimento, através de imagens digitais capturadas com câmera acoplada ao estereomicroscópio e software específico (Dino Capture 2.0). O controle da qualidade e a verificação da sincronização foram feitos utilizando-se o programa COFECHA. Três versões de cronologias foram construídas a partir das séries medidas, utilizando-se o programa ARSTAN. A idade das plantas amostradas variou de dois anos, na população Apiúna, a 25 anos, na população Morro Santa Cruz. O incremento médio observado foi de 776,06 ¼m, variando de 84,11 ¼m, na população Apiúna, a 3.368,02 ¼m, na população Ilha Knaesel. O comprimento do segmento selecionado para análise no programa COFECHA foi de 10/5, com intercorrelação crítica de 0.7155. Amostras foram enviadas para a FAU Friedrich Alexander Universität, na Alemanha, para análise de isótopos estáveis de carbono (C13) e oxigênio (O18) com objetivo de se correlacionar o crescimento e as mudanças climáticas ao longo do tempo. Como existe atualmente um interesse cada vez maior pela dendrocronologia, particularmente de espécies arbóreas tropicais, procurando fornecer informações necessárias aos estudos florestais, ecológicos e climáticos, mais conhecimentos sobre a dinâmica de crescimento de R. echinata são fundamentais, podendo servir de base para ações de preservação da mesma em seu ambiente natural.

As atividades físicas e a alimentação de estudantes do Colégio da Univille SBS

- Lourival , Graduando, si.lk@hotmail.com
- Simone Lesnhak , Dr(a), si.lk@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Qualidade de vida, Atividades físicas , Alimentação

O projeto de iniciação científica Qualidade de Vida dos Estudantes do Colégio da Univille São Bento tem por objetivo analisar o perfil dos estudantes do Colégio da Univille do Ensino Médio e Fundamental quanto às atividades físicas que realizam e a alimentação que faz parte do seu dia a dia. Para levantar esses dados, realizamos a aplicação de um questionário junto aos estudantes. Os dados ainda em análise indicam a importância do levantamento desse perfil para uma possível parceria com o curso de Educação FiFísica no sentido de melhor orientar os estudantes quanto aos exercícios físicos mais adequados a sua faixa etária e que alimentos devem procurar consumir no dia a dia e quais devem ser evitados.

As influência do padrão de beleza em meninas - uma análise sobre o desenvolvimento e percepção da imagem corporal, culto a beleza e o incentivo ao consumismo na infância e pré-adolescência

- Adriele Domingos do Amaral, Graduando, adrieleamaral2010@hotmail.com
- Arlene Leite Nunes, MSc, arlenenunes@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: culto a beleza, padrão de beleza, imagem corporal

Diante das mudanças ocorridas com o passar dos anos em relação aos modelos de padrão de beleza, cada vez mais as mulheres são impulsionadas a ter uma imagem corporal que esteja de acordo com o padrão ofertado no mercado da moda, e o consumismo segue esta linha de pensamento. Para Santos (2010), o consumismo na infância e também na pré-adolescência é decorrente de exposições em massa, propagandas e produtos que cada vez mais seduzem o consumidor, principalmente os são mais vulneráveis. Este artigo pode ser classificado como uma pesquisa de cunho bibliográfico e pesquisa qualitativa exploratória que teve como objetivo analisar as respostas de uma entrevista composta por 15 perguntas. O público alvo da pesquisa foram meninas na infância e pré-adolescência com idades entre 8 e 13 anos de uma escola privada do município de Joinville/SC, as perguntas foram relacionadas as influências do padrão de beleza no incentivo ao consumismo e ao desenvolvimento da imagem corporal e culto da beleza. A análise desta pesquisa ainda está em andamento, mas os resultados parciais, de acordo com o objetivo, indicam que 83,4% das 18 meninas, quando questionadas quanto a preferência em relação à beleza entre duas bonecas barbies com medidas diferentes barbie 1 e barbie 2, sendo a imagem 1 com medidas tracionais encontradas no mercado e imagem 2 com medidas reais de uma mulher adulta disseram preferir a barbie 1, achando-a mais bonita por ser mais alta e magra, e quando questionadas por que a imagem 2 não, justificaram dizendo que esta era muito gorda e baixinha; apenas 16,6% das meninas preferiram a barbie da imagem 2, afirmando gostar por ser uma boneca diferente dos padrões já conhecidos. Na análise de outras perguntas que também possuem esta mesma linha, foram verificados resultados com percentagens semelhantes. Segundo Ribeiro, IIdebrando e Ploner (2009), A influência de um determinado estereótipo corpóreo vinculado na mídia, além de atingir homens e mulheres, também influencia as crianças, um grupo de indivíduos frágeis, principalmente as meninas, que desde cedo são educadas nos moldes padronizados da sociedade (p.4). Desde modo, podemos concluir que os resultados apurados até o momento, sugerem que as meninas possuem a concepção de beleza de que o magro deve ser considerado belo, sendo a figura da barbie ainda um modelo vislumbrado pelas crianças como ideal de beleza.

Associação do elemento genético ISAba1 e a resistência aos antibióticos carbapenêmicos em bactérias do complexo Acinetobacter calcoaceticus - Acinetobacter baumannii

- Ana Flavia Augustin, Graduando, anaflavia_augustin@hotmail.com
- DEBORA DE OLIVEIRA, Graduando, r5p6cj4j2@gmail.com
- Vanessa Cristine Kobs, G, ne_kobs@hotmail.com
- Jessica Augustini Ferreira, Graduando, jessicaaugustini@hotmail.com
- Leslie Ecker Ferreira, G, leka_ferreira1@hotmail.com
- Roseneide Campos Deglmann, MSc, roseneide.campos@gmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Acinetobacter calcoaceticus - Acinetobacter baumannii, Resistência bacteriana, Oxacilinases

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um dos mais sérios problemas de saúde pública no mundo atual. São definidas como infecções associadas a algum procedimento assistencial, diagnóstico ou terapêutico, em instituições hospitalares, atendimentos ambulatorial ou domiciliar. Cerca de 720.000 brasileiros por ano são afetados por IRAS e até 20% evoluem para o óbito, fato agravado pela crescente resistência bacteriana aos antibióticos disponíveis. Bactérias do complexo Acinetobacter calcoaceticus - Acinetobacter baumannii são reconhecidas como importantes causadoras de IRAS, especialmente quando produtoras de oxacilinases, considerado o principal mecanismo responsável pela resistência aos antibióticos carbapenêmicos. Estas se dividem geneticamente em cinco subgrupos: blaOXA-23-like; blaOXA-24-like; blaOXA-51-like; blaOXA-58-like e blaOXA-143-like. Quando presentes, alguns elementos genéticos podem aumentar a expressão dos genes blaOXA, sendo a Sequência de Inserção denominada ISAba1 frequentemente identificada em associação com genes de resistência aos carbapenêmicos no complexo A. calcoaceticus - A. baumannii. Portanto, objetivou-se investigar a ocorrência e o posicionamento (à jusante ou dissociado) do elemento genético ISAba1 relativamente aos genes blaOXA, assim como sua possível associação com a resistência aos carbapenêmicos, em bactérias do complexo A. calcoaceticus - A. baumannii isoladas em unidade hospitalar de Joinville/SC. As bactérias foram isoladas de pacientes internados em hospital privado, durante seis anos consecutivos, a partir de março de 2009. A extração do DNA bacteriano foi realizada utilizando-se a técnica de choque térmico, a partir de cultivo em meio sólido. Para a investigação dos segmentos de DNA correspondentes aos genes blaOXA e à ISAba1 utilizou-se a técnica Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com emprego de iniciadores específicos, seguido de eletroforese em gel de agarose a 1% e registro fotodigitalizado sob exposição à luz ultravioleta. Foram analisados 85 isolados positivos para o gene blaOXA51-like, intrínseco à espécie A. baumannii. Destes, 78 (91,8%) também apresentavam o gene blaOXA-23-like e o elemento ISAba1. Quanto ao posicionamento, 77 isolados (98,7%) apresentaram ISAba1 à jusante do gene blaOXA-23-like, sendo todos resistentes. Por sua vez, todos os isolados que amplificaram apenas para blaOXA51-like se mostraram sensíveis aos carbapenêmicos. Conclui-se, portanto, que todas as amostram onde o elemento genético ISAba1 esteve associado ao gene blaOXA-23-like mostraram-se resistêntes à imipenem e meropenem, o que pode ter colaborado com a disseminação e permanência de bactérias resistentes do complexo A. calcoaceticus - A. baumannii no ambiente investigado.

Avaliação do grau de invasão dos melanomas cutâneos primários diagnosticados em residentes de Joinville, 2003 a 2014.

- Silvana Cardoso, Graduando, silvanacardoso98@gmail.com
- Maria Helena da Costa Naumann Gaertner, Graduando, mhelenacng@gmail.com
- Raquel Bissacoti Steglich, E, raquelsteglich@yahoo.com.br
- Selma Cristina Franco, Dr(a), scfranco@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: melanoma, invasão, sistema de saúde

Introdução: O melanoma cutâneo representa apenas 5% dos cânceres da pele, porém, é responsável por até 80% dos óbitos neste grupo de tumores[1]. A avaliação do grau de invasão tumoral pode ser realizada utilizando-se o índice de Breslow e o nível de Clark. Objetivos: Comparar o grau de invasão dos melanomas diagnosticados nos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com a dos pacientes do sistema privado (convênios, seguros de saúde, particulares). Métodos: Estudo observacional, transversal, no qual foram coletados dados de diagnóstico de melanoma cutâneo primário (MCP) de pacientes residentes em Joinville/SC, entre os anos de 2003 e 2014, nos três laboratórios de anatomia patológica da cidade. Resultados: Identificou-se 893 pacientes com MCP, destes 367 (41%) foram diagnosticados pelo SUS e 526 (59%) pelo sistema privado. Houve predomínio do sexo feminino (56,8%) e da faixa etária entre 40 e 59 anos (40,4%). Em respeito às características histológicas, predominou o tipo melanoma extensivo superficial (57,8%), com índice de Breslow T1 (41,3%) e nível de Clark III (26%). A comparação dos pacientes atendidos pelo SUS com os do sistema privado não evidenciou diferença com relação ao sexo (p=0,2640), mas mostrou predomínio da faixa etária mais jovem (20 a 39 anos) entre os pacientes do sistema privado (p=0,0004) e de idade mais avançada (70 anos ou mais) entre os pacientes do SUS (p=0,0010). A comparação do estadiamento utilizando os índices de Breslow e o nível de Clark mostrou predomínio de melanomas nas categorias *in situ* (p=0,0043) e T1 (p

Avaliação dos perfis de dissolução de dispersões sólidas de genfibrozila obtidas em moinho de esferas

- Matheus Henrique Ruela Mews, Graduando, matheusmews@yahoo.com.br
- Vivia Buzzi, MSc, stlvi@yahoo.com.br
- Bianca Ramos Pezzini, Dr(a), pezzinibia@hotmail.com
- Melissa Zétola, MSc, mel.zetola@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: genfibrozila, dispersões sólidas, dissolução

A genfibrozila, pertencente a classe dos fibratos, é comumente utilizada no tratamento da hiperlipidemia, na dose de 600 mg, duas vezes ao dia, antes das refeições da manhã e da noite. Pertence à classe II do sistema de classificação biofarmacêutica, ou seja, possui baixa solubilidade aquosa e elevada permeabilidade gastrintestinal. A baixa solubilidade aquosa da genfibrozila (em torno de 0,01 mg/mL) e baixa taxa de dissolução no trato gastrointestinal limitam a sua absorção e biodisponibilidade após a administração oral. Visando melhorar as características biofarmacêuticas do fármaco, o presente trabalho objetivou desenvolver dispersões sólidas (DS) de genfibrozila, utilizando hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) como carreador hidrofílico, e avaliar os perfis de dissolução dos sistemas obtidos. As dispersões sólidas de genfibrozila-HPMC foram preparadas utilizando a técnica de comoagem em moinho de esferas (Retsch PM 200), com vaso de 125 mL de capacidade e com 3 bolas de aço de 20 mm (360 rpm, 60 min), utilizando as proporções fármaco-polímero de 1:1; 1:0,5; 1:0,25 e 1:0,125, denominadas respectivamente F1, F2, F3 e F4. Para comparação, além do fármaco puro (G1) e do fármaco moído nas mesmas condições que as DS (G2), foram preparadas misturas físicas por simples espatulação, com as mesmas concentrações de fármaco e polímero que as DS, nominadas respectivamente MF1, MF2, MF3, MF4. Os perfis de dissolução das DS, misturas físicas, fármaco e fármaco moído foram obtidos, em triplicata, em um dissolutor Nova Ética empregando-se aparato 2, 100 rpm, 900 mL de tampão fosfato (pH 6,8), 37 °C. Em intervalos pré-definidos de tempo (10, 20, 30, 40, 50 e 60 min), amostras foram coletadas, centrifugadas e submetidas à determinação espectrofotométrica em 276 nm (especrofotômetro Shimadzu, modelo 1601PC). O porcentual de fármaco dissolvido foi determinado com o auxílio de uma curva de calibração. Os porcentuais de fármaco dissolvido em 10 minutos foram: G1 = 24,0%; G2 = 25,6%; F1 = 73,1%, F2 = 85,0%; F3 = 88,6%, F4 = 69,4%; MF1 = 45,4%; MF2 = 48,8%, MF2 = 48,8%; MF3 = 46,3% e MF4 = 48,2%. Enquanto para as misturas físicas observou-se um aumento de no máximo

duas vezes a quantidade dissolvida em 10 min, em relação ao fármaco puro ou moído, para as dispersões sólidas o aumento foi mais pronunciado, chegando a mais de 3,5 vezes para F3. Sendo assim, as dispersões sólidas obtidas pelo método de comoagem com HPMC mostraram-se bastante eficientes no incremento da dissolução da genfibrozila.
Apoio / Parcerias: FAP - Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille

Biobanco de DNA Genômico Humano Associado à Coorte JOINVASC- de 2010 à 2015

- Ana Luiza Gonzaga Sanson, Graduando, analuiza.sanson@gmail.com
- MICHELE CRISTINA DOS SANTOS, Graduando, mimi3520@outlook.com
- Leslie Ecker Ferreira, Graduando, leka_ferreira1@hotmail.com
- Heidi Pfutzenreuter Carstens, G, heidipi@hotmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Norberto Luiz Cabral, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Biobanco, Acidente Vascular Cerebral, DNA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresenta alta taxa de letalidade, constituindo uma das principais causas de mortes no mundo. Das 16 milhões de pessoas acometidas a cada ano, cerca de seis milhões morrem, além de um número considerável de casos com sequelas temporárias ou permanentes. Geralmente, o AVC é classificado em três tipos: Isquêmico, Hemorrágico e Subaracnóide. O tipo Isquêmico, considerado o mais frequente, subdivide-se segundo os critérios TOAST em Lacunar, Aterotrombótico, Cardioembólico, outras causas ou de etiologia indeterminada. Na atualidade, biobancos de material biológico humano e informações associadas constituem mecanismos imprescindíveis à aceleração da pesquisa biomédica, especialmente quando voltados a doenças complexas como o AVC. Objetivo: Dar sequência à implantação do Biobanco UNIVILLE, ampliando o conjunto de amostras de DNA genômico derivadas de indivíduos acometidos por AVC e controles. Métodos: o Biobanco está associado à coorte de base populacional de pacientes com doenças cerebrovasculares de Joinville/SC (JOINVASC). Foram coletadas amostras de sangue periférico (10-12 mL), em tubos contendo ácido etilenodiaminotetracético como anticoagulante, de pacientes diagnosticados com qualquer tipo de AVC, nos ambulatórios do Hospital Municipal São José, Centro Hospitalar Unimed, Hospital Dona Helena e Hospital Regional Hans Dieter Schmitd, e indivíduos não acometidos (controles), residentes em Joinville/SC, desde Setembro de 2010. A extração do DNA genômico foi realizada pelo método fenol-clorofórmio , seguido de quantificação via espectrofotometria e armazenamento a -80°C. O Biobanco Univille foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa por meio do Parecer 005/2014. Resultados: Até agosto deste ano foram incluídas no Biobanco 3.975 amostras, correspondendo a 1.597 (311 em 2015) pacientes e 2.378 (253 em 2015) controles. Os pacientes apresentaram idade média superior (65,43 ±13,57 anos) aos controles (55,51 ±11,74 anos). O AVC Isquêmico foi o mais prevalente (75,76%), subdividindo-se entre Cardioembólico (21,67%), Lacunar (18,86%), Aterotrombótico (17,83%), outras causas (11,10%) e indeterminados (6,28%). Na sequência, 15,02% corresponderam a Ataque Isquêmico Transitório, 5,87% a AVC Hemorrágico e 3% a Subaracnóide. O gênero masculino esteve mais representado no grupo de pacientes (53,74%) do que nos controles (33,19%). Conclusão: O Biobanco Univille é o único na América Latina destinado às pesquisas relacionadas ao AVC e um dos maiores de que se tem conhecimento no mundo. Espera-se que, no futuro próximo, a expansão do Biobanco contribua para a investigação de genes associados à etiologia da doença e a identificação de possíveis associações entre fatores de risco ambientais e genéticos como contribuintes à susceptibilidade e história natural do AVC.

Bionomia e caracterização de polinizadores (Hymenoptera) silvestres e seus recursos florais

- Andressa Karine Golinski dos Santos, Graduando, santosgolinski@gmail.com
- Enderlei Dec, MSc, enderlei@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: abelhas não eusociais, biologia da nidificação, ninho em barranco

Visando estudar os ninhos de Caenohalictus incertus (Schrottky, 1902) e Melitoma segmentaria (Fabricius, 1804), localizados respectivamente no chão e em parede de tijolos de barro de uma construção, foram realizadas, em julho/ 2015, 32 h de escavações. As medidas estão em centímetros (C = comprimento, Ø = diâmetro). Os dois ninhos (N) de solo tinham 2 entradas (A e B). Em N1, A (Ø = 0,4) e B (Ø = 0,5) se continuavam em canais (C = 1,5, Ø = 0,4) que se reuniram em passagem (C = 0,2, Ø = 0,3) seguida por 2 canais retos (C = 2,0 Ø = 0,4), terminando arredondadamente. No final de A, havia um macho colado em parafina. Em N2, havia A (prolongada por um duto de 8o de inclinação interna, C = 1,2, Ø = 0,8) e B (levemente inclinado, C = 5,2, Ø = 0,4), sendo B continuada por um duto primeiramente sem células (C = 2,5, Ø = 0,4), depois com ramos laterais (ao longo de C = 2,7), que se juntou com A. Após, apenas o duto esquerdo permaneceu (C = 6,0 Ø = 0,6) com 3 ramos laterais durante C = 6, terminando em bifurcação cega. Os 3 ramos e B exibiam microramificações laterais (C = 0,5, Ø = 0,2), obliteradas com argila, terminando em 10 células ovais (C = 0,8, Ø = 0,4/ 0,2 fundo/ gargalo). Em uma célula fechada, havia uma fêmea desenvolvida, pronta a emergir. As outras foram encontradas abertas, com massa fecal no fundo. Três ninhos de M. segmentaria foram abertos. O canal de entrada era ligeiramente inclinado para baixo, as células parcialmente dentro do tijolo e parcialmente na argamassa, o revestimento dos canais de terra comprimida. N1 e N2 apresentavam uma entrada (Ø = 1), um canal (C = 2, Ø = 0,9) e uma única célula inacabada na extremidade do canal (abandono ou morte dos ocupantes). N3 apresentou uma entrada (Ø = 1,2), um canal (C = 2) com uma ramificação, um ramo indo para baixo (C = 0,5) até uma célula e o outro (C = 0,5) terminando na segunda célula, por cima do primeiro, sem tocá-lo. As duas células eram ovais (Ø = 0,6/ 0,5 a parte ligada ao duto), a parte inferior mais arredondada (Ø =0,9/ 0,8, C = 1,3). As células continham uma massa amarela na parte inferior (possivelmente massa fecal das larvas). Não foi encontrado nenhum indivíduo.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE FOLHAS DE CUTIA-DE-ESPINHOS (RAULINOA ECHINATA R. S. COWAN) INTRODUZIDA NO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVILLE

- Victoria Will, Graduando, wvicki1@hotmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Anatomia de folha, Rutaceae, sarandi

Raulinoa echinata R. S. Cowan (Rutaceae), popularmente conhecida como sarandi ou cutia-de-espinhos, é reofita endêmica do vale do Itajaí, com distribuição restrita às margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu, formadas por sedimentos de granulometria diversa ou rochas, em faixa de até 15 m do nível médio da água, entre os municípios de Ibirama e Indaial, em Santa Catarina. Tem alto grau de adaptação às condições ambientais variáveis e adversas decorrentes das frequentes inundações resultantes de alterações do nível do rio, podendo permanecer parcialmente submersa durante os períodos de cheia. Devido ao seu endemismo, está ameaçada de extinção e, por isso, é grande o interesse em sua conservação. Assim, este estudo buscou realizar a caracterização estrutural de folhas de cutia-de-espinho cultivadas no Jardim Botânico da UNIVILLE e comparar os resultados obtidos com a descrição realizada de plantas que ocorrem naturalmente às margens do Rio Itajaí-Açu. As folhas para análise foram colhidas e fixadas em formaldeído, ácido acético e etanol 70%. Algumas folhas foram diafanizadas e

submetidas à coloração com azul de Astra e safranina. Fragmentos foliares foram desidratados e seccionados seriadamente em micrótomo de rotação. As secções foram coradas e observadas em microscópio de luz. As análises realizadas até agora mostraram que o mesofilo é assimétrico, com uma camada de células de parênquima paliçádico e glândulas esféricas dispersas, e parênquima esponjoso. Em vista frontal, a epiderme da face abaxial apresenta estômatos do tipo anisocíticos e anomocíticos e tricomas simples. Imagens foram capturadas com câmera acoplada ao microscópio, as quais permitirão avaliações quantitativas das células e tecidos. Espera-se contribuir para ampliar os conhecimentos sobre esta importante espécie endêmica e em risco de extinção, especialmente sobre a influência de fatores ambientais em relação à estrutura anatômica de suas folhas. Mais conhecimentos sobre R. echinata poderão nortear a adoção de estratégias eficientes para sua conservação e para a recuperação das florestas ciliares do rio Itajaí-Açu.

Caracterização fitoquímica e histoquímica de folhas de Raulinoa echinata R. S. Cowan

- Francine Tschoeke Liebl, Graduando, francine_tl@hotmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Compostos secundários, cutia-de-espinhos, Rutaceae

Raulinoa echinata R. S. Cowan (Rutaceae), popularmente conhecida como cutia-de-espinhos ou sarandi, é uma espécie reófita endêmica do Vale do Itajaí, com distribuição restrita a um pequeno trecho das margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu, entre os municípios de Ibirama e Indaial, em Santa Catarina. Tem alto grau de adaptação às condições ambientais variáveis e adversas decorrentes das frequentes inundações resultantes de pequenas alterações do nível do rio, podendo permanecer parcialmente submersa durante os períodos de cheia. O projeto tem por objetivo realizar a caracterização fitoquímica e histoquímica de folhas de R. echinata, coletadas no ambiente natural e das plantas introduzidas no Jardim Botânico da UNIVILLE. Para a análise fitoquímica, folhas foram desidratadas em estufa de ar circulante a 60°C. Empregou-se métodos extrativos utilizando reagentes específicos para a identificação de alcaloides, flavonoides, heterosídeos cardioativos, lipídios e taninos. Para a análise histoquímica, as folhas coletadas no Jardim Botânico foram seccionadas à mão livre e os cortes submetidos aos seguintes reagentes: Dragendorff, Ellram, Meyer e Wagner para alcaloides, lugol para amido, cloreto férrico para compostos fenólicos gerais, sulfato azul do Nilo para lipídios ácidos e neutros, ácido periódico e reagente de Schiff para polissacarídeos, vanilina clorídrica e acetato de chumbo para taninos, reagente de Liebermann-Burchard para terpenos. Pela análise histoquímica foram identificados taninos, principalmente na cutícula, nos feixes vasculares e no esclerênquima; compostos fenólicos foram observados em abundância na epiderme, glândulas, nos feixes vasculares e na base dos tricomas; lipídios ácidos e neutros ocorrem na cutícula, feixes vasculares, esclerênquima, glândulas e nos tricomas. Considerando as observações histoquímicas, verificou-se que as folhas de R. echinata podem fornecer diversos compostos que apresentam atividades biológicas importantes. Esses compostos, em especial os taninos, ajudam contra a herbivoria e possuem atividade antioxidante, que se deve principalmente às propriedades redutoras e estrutura química dos compostos fenólicos. Espera-se ampliar os conhecimentos sobre esta importante espécie endêmica e em risco de extinção, com ênfase na influência de fatores ambientais em relação aos compostos secundários. Essas informações poderão ser aplicadas na produção controlada de plantas como fonte de compostos ativos para o desenvolvimento de medicamentos e como insumo farmacêutico, além de incrementar a base de dados para conservação da espécie ex situ.

Caracterização histoquímica de caule jovem de cutia-de-espinhos (Raulinoa echinata R. S. Cowan)

- Vanessa Scheguschewsky, Graduando, vanessasche@hotmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Reófita, Rutaceae, sarandi

A espécie popularmente conhecida como sarandi ou cutia-de-espinhos (Raulinoa echinata R. S. Cowan - Rutaceae) é uma reófita, endêmica do vale do Itajaí, com distribuição restrita às margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu, entre os municípios de Ibirama e Indaial, em Santa Catarina. Trata-se de um arbusto com muitas ramificações desde a base, cujas raízes crescem em solo rochoso e/ou arenoso, garantindo uma fixação segura para a planta em épocas de cheia, quando a correnteza é forte. Devido ao seu endemismo, está ameaçada de extinção e, por isso, é grande o interesse em sua conservação. Considerando que estudos anteriores apontam potencial farmacológico para a espécie, este trabalho tem por objetivo conhecer os compostos secundários presentes no caule da planta em dois diferentes hábitats. Foram selecionados e marcados três plantas jovens de R. echinata no Jardim Botânico da UNIVILLE. Para a análise histoquímica foi utilizado material fresco de amostras de caule recém-coletadas, separadas as partes apical e basal e seccionadas à mão livre. Os cortes foram submetidos aos seguintes reagentes: cloreto férrico, para evidenciar compostos fenólicos gerais, e vanilina clorídrica para evidenciar taninos. No caule jovem de R. echinata foram identificados compostos fenólicos gerais principalmente na epiderme e taninos na periderme, nos feixes vasculares e no esclerênquima. Imagens dos tecidos foram obtidas com câmera acoplada ao microscópio. As análises continuam para a evidenciação de outros compostos. Espera-se contribuir com a produção de conhecimentos sobre esta espécie, principalmente sobre a influência de fatores ambientais em relação aos compostos secundários produzidos por ela e histolocalização dos mesmos.

Desenvolvimento e validação de um método espectrofotométrico para a quantificação do felodipino em formulações farmacêuticas sólidas

- Rodrigo Reinert da Silva, Graduando, rodrigo_rsilva82@hotmail.com
- Melissa Zétola, MSc, mel.zetola@gmail.com
- Luciano Saores, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com
- Bianca Ramos Pezzini, Dr(a), pezzinibia@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Validação, Espectrofotometria , Felodipino

O felodipino (FELO) é um fármaco bloqueador de canais de cálcio, da classe das diidropiridinas, utilizado no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. O medicamento de referência do FELO no Brasil é o Splendil®, produzido pelo laboratório Astrazeneca, sob a forma de comprimidos de liberação prolongada de 2,5, 5,0 e 10 mg. A validação é um procedimento documentado capaz de demonstrar, por meio de estudos experimentais, que um método analítico é adequado para a finalidade a que se destina, garantindo a confiabilidade dos resultados obtidos. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar um método espectrofotométrico para a quantificação do FELO em formulações farmacêuticas sólidas. O método proposto utilizou um padrão de trabalho de FELO, etanol 95% p.a. como solvente e leitura espectrofotométrica em 362 nm. A especificidade do método foi estudada por meio de análises comparativas entre soluções contendo o FELO (20 mg/L) e soluções placebo (sem o fármaco), adicionadas de concentrações conhecidas dos excipientes HPMC, celulose microcristalina, lactose, óxido de ferro, dióxido de titânio, macrogol e cera de carnaúba, presentes na formulação do Splendil® 2,5 mg. Para a determinação da linearidade e do intervalo, foram construídas três curvas de calibração, empregando as concentrações de 5, 10, 20, 30 e 40 mg/L. A repetibilidade (precisão intra-dia) e a precisão intermediária (precisão inter-dia) foram avaliadas por meio de determinações em três concentrações (5, 10 e 20 mg/L), em triplicata. A precisão intermediária foi avaliada considerando-se análises em dois dias distintos. A exatidão foi determinada pela adição de concentrações conhecidas do padrão de FELO (10, 20 e 30 mg/L) à solução amostra (10 mg/L), preparada a partir de comprimidos de Splendil® 2,5 mg, de modo a se obter concentrações finais dentro do intervalo de linearidade do método. Nas condições testadas, o método espectrofotométrico proposto demonstrou ser específico, linear (R^2=0,9999), preciso (CV%

Apoio / Parcerias: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Desgaste e armazenamento das escovas dentais de crianças em tratamento oncológico

- Bruna Michels, Graduando, bruna-michels@hotmail.com
- Constanza Marín, Dr(a), constanzamarin4@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Quimioterapia; , Higiene Bucal, Infecções Oportunistas

A escovação dental constitui o meio mais eficaz e disseminado de controle da placa bacteriana, porém pode se tornar um veículo de disseminação de microrganismos na boca, especialmente em pacientes imunocomprometidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desgaste e a forma de armazenamento das escovas de dente de crianças internadas na oncologia do Hospital Infantil Dr Jesser Amarante Faria. A pesquisa foi realizada com 30 crianças e adolescentes com idades entre 0 a 17 anos. Aplicou-se um questionário para os pais ou responsáveis legais a fim de identificar a situação socioeconômica, diagnóstico, tratamento, tipo de escova utilizada, frequência de escovação, frequência de troca e forma de armazenamento. Cada escova de dente analisada foi classificada de acordo com o grau de desgaste das cerdas seguindo a metodologia proposta por Terreri et al (1999) avaliando-se também grau de limpeza e umidade. A pesquisa mostrou que a maioria das crianças não recebeu orientações de higiene bucal (57%) e de armazenamento da escova dental durante o tratamento (80%). Das crianças internadas, 27% não possuíam escova dental e, dentre as crianças que a possuíam, 72,7% estavam em condições adequadas para uso, enquanto 27,2% estavam inadequadas. Referente à frequência de escovação dental, esta foi reduzida durante o tratamento da quimioterapia devido às náuseas. Concluiu-se que há necessidade de orientar mais os pacientes oncológicos quanto a higienização bucal e armazenamento das escovas, conscientizando sobre a importância do cuidado com a escova dental, seja pela limpeza, desgaste e armazenamento dela.

Diversidade de abelhas (Hymenoptera, Apidae) e seus recursos florais em Joinville/ SC

- Johny Soares de Lima, Graduando, johnydelima@gmail.com
- Andressa Karine Golinski dos Santos, G, santosgolinski@gmail.com
- Manuel Warkentin, G, deusconosco92@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: abelhas nativas, plantas cultivadas, polinização

Grande parte da polinização das plantas atuais é realizada por insetos, sendo os himenópteros os principais vetores e, dentre estes, destacam-se as abelhas que realizam boa parte da transferência do pólen das culturas comerciais. Visando verificar as preferências florais das abelhas em relação a plantas cultivadas e a plantas silvestres, foi realizado o levantamento da apifauna e de suas plantas associadas, em propriedade rural, em Joinville, SC, em relação à sua sazonalidade. O projeto foi desenvolvido na localidade Vila Canela, Distrito de Pirabeiraba, de agosto de 2014 a julho de 2015, em amostragens bimensais. As abelhas foram capturadas com rede entomológica e pratos armadilha, preparadas, numeradas e identificadas. O material vegetal foi fotografado, coletado, herborizado e identificado. Foram amostrados, no período, 1519 indivíduos, de 48 espécies, 33 gêneros e cinco subfamílias [Andreninae (1 espécie), Apinae (29), Colletinae (1), Halictinae (11) e Megachilinae (6)], sendo que Trigona spinipes (Fabricius, 1793) apresentou o maior número de indivíduos (431)(28,37% da amostra total), seguida

de Apis melifera (L., 1758) (380/25,01%) e Tetragonisca angustula (Latreille, 1811) (146/9,61%). Foram coletadas 67 espécies botânicas de 30 famílias, com destaque para Sphagneticola trilobata (L.) pruski com maior número de interações (124/ 3,85%), Averrhoa carambola L. (37/ 1,1%) e Sechium edule (Jacq.) Sw. (34/ 1,05%). Deste total de espécies de plantas (67), 30 são plantas cultivadas. As famílias botânicas com o maior número de interações reais foram Asteraceae, Rutaceae e Rosaceae (382, 210, 166/ 28,04; 15,41; 12,32%, respectivamente). A curva de acumulação de espécies de plantas ainda é ascendente e a de abelhas, em platô. Os estimadores de riqueza Jackknife 1 e 2 mostram uma riqueza potencial de 62 e 67 espécies de abelhas, respectivamente (com A. mellifera). Foi amostrado um número maior de interações reais com plantas cultivadas (739) do que as silvestres (633). Observou-se uma maior interação das abelhas com plantas silvestres na primavera e no outono e com as plantas cultivadas no verão. Foram calculados os índices de diversidade de Shannon (2,32), de equabilidade de Pielou (0,60) e dominância de Simpson (0,82 1-D). A presença das abelhas nas culturas pode diminuir em função da ocorrência de floradas de plantas silvestres concomitantes com floradas de plantas comerciais e também pode ser aumentada em decorrência da destruição do habitat natural, substituído por culturas comerciais.

Diversidade de polinizadores (Hymenoptera) silvestres e caracterização de seus recursos florais

- Aline Sebold , Graduando, aline8193@hotmail.com
- Johny Soares de Lima, Graduando, johnydelima@gmail.com
- Andressa Karine Golinski dos Santos, Graduando, santosgolinski@gmail.com
- Bruna Tereza Possamai, Graduando, brunapossamai21@gmail.com
- Jeniffer Cristine Sena, Graduando, jenisena@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: Ipomoea, Palinologia , pólen

Em Convolvulaceae, os tipos polínicos mostram bastante diversidade, sendo o grupo considerado euripolínico. Visando a caracterização palinológica, foram analisados os táxons: Ipomoea cairica (L.) Sweet., Ipomoea imperati (Vahl.) Griseb, Ipomoea indivisa (Vell.) Hallier f., Ipomoea pes-caprae (L.) R. Br., Ipomoea purpurea (L.) Roth, Ipomoea saopaulista O Donell, Ipomoea tiliacea (Willd.) Choisy e Jacquemontia mucronifera (Choisy) Hallier f. ., a partir de botões florais em pré-antese, conservados em ácido acético. Os grãos de pólen coletados foram preparados pelo método da acetólise de Erdtman (1960), para a confecção de lâminas permanentes de microscopia. As observações ocorreram sob microscópio de luz (ML) e microscópio eletrônico de varredura (MEV). As medidas estão apresentadas em mm. As observações foram feitas em eixo polar (P) e eixo equatorial (E). A caracterização da forma dos grãos de pólen foi realizada através do cálculo da razão P/E, a partir da medida, em ML, dos diâmetros equatorial e polar de 25 grãos de pólen de cada espécie, aleatoriamente (exceto I. indivisa com 19 fotos e I. pes-caprae com quatro fotos). Os grãos de pólen se apresentaram em mônades, com âmbito circular, simetria radial, apolares, com forma oblato-esferoidal, de tamanho grande (medida média dos eixos): I. cairica (P=67,57, E=69,14), I. saopaulista (P=66,01, E=67,67), I. tiliacea (P=88,57, E=90,94), J. mucronifera (P=58,29, E=60,96) e muito grande: I. imperati (P=101,82, E=102,94), I. indivisa (P=100,45, E=103,10), I. pes-caprae (P=97,62, E=101,04), I. purpurea (P=121,02, E=124,36). Os grãos de Ipomoea se apresentaram pantoporados e os de J. mucronifera, pantocolpados (colpos curtos dispostos em pentágonos sobre a superfície dos grãos, revestidos por membrana granulada). Os grãos de Ipomoea são revestidos de espinhos, cujas medidas são [altura (A), base (B) e distância entre espinhos na base (D)]: I. cairica (A=9,09, B=3,53, D=8,88), I. imperati (A=7,58, B=3,59, D=10,92), I. indivisa (A=8,22, B=3,79, D=12,04), I. pes-caprae (A=9,42, B=4,04, D=13,18), I. purpurea (A=9,18, B=4,23, D=12,55), I. saopaulista (A=10,22, B=3,36, D=11,73) e I. tiliacea (A=10,73, B=5,03, D=9,69). A espessura média da exina foi: I. cairica (3,06), I. imperati (5,10), I. indivisa (5,39), .I. pes-caprae (3,90), I. purpurea (6,18), I. saopaulista (2,48), I. tiliaceae (5,14). A exina de J. mucronifera se mostrou revestida por membrana granulada e a sexina apresentou columelas longas e delgadas. Os dados obtidos contribuem à determinação das espécies.

Diversidade de polinizadores (Lepidoptera) e recursos florais de polinizadores em SC

- Jeniffer Cristine de Sena , Graduando, jenisena@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: ajardinamento, catálogo, flora apícola

Plantas ornamentais possuem caracteres visualmente atraentes pelas formas e cores que as destacam das demais, embelezando áreas verdes antrópicas, sendo muito utilizadas em paisagismo e decoração. As flores e inflorescências vistosas, coloridas e perfumadas, que frequentemente tornam as plantas ornamentais, são fornecedoras de néctar e pólen, representando recursos forrageiros muito importantes para polinizadores como abelhas e borboletas. Estas interações inseto-planta têm como consequência a polinização e a perpetuação de formações vegetais, em ambientes naturais. Visando conhecer as espécies de plantas apícolas que são também ornamentais, foi realizada a compilação das espécies apícolas listadas em 30 trabalhos científicos realizados na região sul do Brasil (dados de 1983 a 2014) (relatórios de iniciação científica, monografias, dissertações de Mestrado, teses de Doutorado, anais de eventos científicos, artigos científicos, livros) além daquelas incluídas no Herbário do LABEL - Laboratório de Abelhas da UNIVILLE, provenientes de projetos de pesquisa realizados. O banco de dados resultante contém 1.124 plantas apícolas, sendo 315 ornamentais. Destas, até o momento, foram analisadas 124 espécies (de 108 gêneros e 56 famílias botânicas) das quais 45 são nativas e 79 exóticas. Em relação ao hábito, 42 são arbustos, 69 herbáceas e 13 lianas. Quanto à fenologia de florescimento, 30 espécies florescem na primavera, 29 no verão, 11 no outono, 20 no inverno e 34 o ano todo. Para as espécies analisadas, estão sendo realizadas fotos em porte integral e detalhado e pesquisados dados tais como: nomes científico e popular, período de floração, origem (nativa ou exótica), hábito mais frequente (arbustivo, herbáceo ou liana), porte (na escala métrica), entre outros. A divulgação final das informações será realizada via catálogo ilustrado impresso e online e permitirá a realização de ajardinamento favorável à sustentabilidade dos polinizadores, em áreas urbanas.

EFEITO DA GALACTOSEMIA CLÁSSICA SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM SANGUE DE RATOS

- Juliana Gruenwaldt Maia Aurélio, Graduando, jug.maia@hotmail.com
- Silmara B. Hennrich, E, silmarahennrich@yahoo.com.br
- Leticia Dalmedico, Graduando, leticiadalmedico@yahoo.com
- Débora Delwing Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Thierry Waltrich Augusto, G, thierrywalt@gmail.com
- Ana Paula Serpa, Graduando, ana.paula.serpa@hotmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Galactosemia Clássica, Estresse oxidativo, Sangue

A galactosemia clássica é uma doença genética causada pela deficiência na atividade da enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase, a qual catalisa a conversão reversível da UDP-glicose e galactose-1-fosfato a UDP-galactose e glicose-1-fosfato. Os principais sintomas, na ausência de intervenção, incluem vômitos, diarreia, catarata, hepatomegalia e sepse por E. coli. A doença também pode causar retardo mental, dificuldades de fala e deficiência intelectual e, no sexo feminino, insuficiência ovariana. Considerando que a patogênese do quadro clínico característico apresentado por pacientes galactosêmicos é ainda desconhecida este trabalho teve como objetivo estudar os efeitos in vitro da galactose sobre as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e o conteúdo total de sulfidrilas

em plasma e sobre a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutationa peroxidase (GSH-Px) em eritrócitos de ratos. Foram utilizados ratos machos Wistar de 30 e 60 dias de idade, não tratados. A galactose foi adicionada ao ensaio a fim de se obter as seguintes concentrações finais: 0,1, 3,0, 5,0 e 10,0 mM. O grupo controle foi realizado sem a adição da galactose. A atividade das enzimas CAT, GSH-Px e SOD foi determinada pelos métodos de Aebi (1984), Wendel (1981) e Marklund (1985), respectivamente, o TBA-RS foi determinado pelo método de Esterbauer e Cheeseman (1990), o conteúdo total de sulfidrilas pelo método de Aksenov e Markesbery (2001) e a determinação das proteínas foi realizada pelo método de Lowry (1951). Os resultados mostraram que a galactose nas concentrações de (3,0 mM, 5,0 mM e 10,0 mM) aumentou TBA-RS em plasma de ratos de 60 dias [F(4,30)=110,966; P0,05] e 60 [F(4,30)=0,811; P>0,05] dias de idade. Os resultados indicam que a galactose induz o estresse oxidativo em sangue de ratos, uma vez que causa peroxidação lipídica, dano em proteínas e alterações na atividade de enzimas antioxidantes.
Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico CNPq (Brasil) e FAP/UNIVILLE.

Implantação de banco de DNA associado ao Registro Brasileiro de Acidente Vascular Cerebral

- Bruno Bagatin de Souza Moreira, Graduando, bruno_bagata@hotmail.it
- MARIANA HEIL KINAS, Graduando, marianaheilk@gmail.com
- Leslie Ecker Ferreira, MSc, leka_ferreira1@hotmail.com
- Heidi Pfutzenreuter Carstens, MSc, heidipi@hotmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Norberto Luiz Cabral, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Biobanco, DNA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de óbitos no mundo, responsável por 11% das mortes em 2011. Na América Latina, o Brasil é o país com as maiores taxas de mortalidade. Apesar dos fatores de risco cardiovasculares clássicos serem bem definidos, não se sabe a razão porque alguns indivíduos apresentam maior susceptibilidade estando nas mesmas condições ambientais. Desconhece-se biomarcadores confiáveis ou genes preditivos de risco de desenvolvimento para cada tipo de AVC, porém suspeita-se que até 10% dos casos relacionam-se a fatores genéticos. Assim, espera-se que a constituição de um banco de DNA auxilie na investigações do AVC criptogênico. Objetivo: Estabelecer um banco de DNA genômico de pacientes e indivíduos controle de diferentes localidades brasileiras para posterior investigação de marcadores genéticos predisponentes ao AVC. Metodologia: Desde o início de 2015, equipes multidisciplinares em quatro cidades com diferentes perfis socioeconômicos (Canoas/RS, Campo Grande/MS, Sertãozinho/SP e Sobral/CE), além da equipe responsável em Joinville/SC, coletam amostras de sangue e dados demográficos, clínicos e radiológicos de pacientes diagnosticados com qualquer subtipo de AVC e indivíduos controle não consanguíneos. Após punção digital, as amostras são armazenadas em FTA Elute Card e enviadas ao processamento na Univille, em Joinville/SC. O DNA é extraído segundo instruções do fabricante e armazenado em alíquotas a -80°C. As coletas são realizadas com o consentimento dos participantes. Resultados: Os grupos de pacientes (n=414; 52,7% homens) e controles (n=295; 37,9% homens) apresentam 64,4 ±15,5 e 48,86 ±15,66 anos de idade média, respectivamente. A maioria dos pacientes foi diagnosticada com AVC isquêmico (249 casos; 60,14%), seguido de AVC hemorrágico (57 casos; 13,76%), permanecendo 108 (26,1%) pacientes sem classificação concluída. Até o momento, foram processadas 452 amostras (198 pacientes e 254 controles). Conclusão: Em dois anos, espera-se coletar amostras e dados de 4.000 pacientes e 8.000 controles, correspondendo à expectativa mensal de 500 coletas. Ao final, com tal dimensão e distribuição geopolítica, o banco terá condições concretas de contribuir com a investigação de marcadores genéticos envolvidos na susceptibilidade e patogênese do AVC, constituindo o maior banco brasileiro de DNA e dados associados sobre esta doença.
Apoio / Parcerias: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Influência da carbamazepina e oxcarbazepina na fertilidade de Daphinia magna e a avaliação de risco de toxicidade deste fenomeno

- Ana Carolina Ratayczyk, G, ana_zyk@hotmail.com
- Marcela Cristina Fausto, Graduando, fausto.marcela@hotmail.com
- Julia Carolina Soares, Graduando, julia-carolina16@hotmail.com
- Thaís Bobrowicz, Graduando, thaisbobrowicz@gmail.com
- Debora Evelyn Aguiar, Graduando, aguiardebora@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, MSc, lucianohp.pq@gmail.com

Palavras-chave: Poluentes emergentes, fertilidade de daphinias, carbamazepina e oxcarbazepina

INTRODUÇÃO: Existe uma crescente preocupação com a qualidade dos recursos hídricos disponíveis no planeta, pois mesmo com a abundância deste recurso, teme-se que a velocidade de despejo de resíduos possa afetar a recuperação e o tratamento deste recurso, tornando-o em quantidades insuficiente para atender as necessidades humanas adequadamente e livre de agentes tóxicos. Alia-se a esta preocupação a questão dos chamados poluentes emergentes, produtos que anteriormente não estavam nas pautas de discussões ambientais; seja pelo desconhecimento de seu impacto ou pelo fato de anteriormente não serem encontrados em quantidades comprometedoras a saúde humana e ao meio ambiente. Em estudo realizado por Leclercq, et al (2008) foi observado que tanto a carbamazepina como a oxcarbazepina foram detectadas em águas residuais tratadas, não sendo os sistemas adotados para remoção de compostos orgânicos, como o lodo ativado, capazes de remover tais compostos . Em efluentes urbanos, Gagné, et al (2006) demonstrou que a média de contaminação em aguas urbanas está na faixa de 0,25 μ L -1 destes contaminantes; o que a princípio não traz riscos à saúde humana, mas a exposição a longo prazo pode trazer consequências que precisam ser avaliadas, visto que a água é um ambiente que contém diversos seres vivos, e o desequilíbrio ambiental pode afetar o homem de alguma maneira. OBJETIVO: Determinar a influência que a carbamazepina e oxcarbazepina exercem na fertilidade de Daphinas magna e discutir sobre a possibilidade desta alteração indicar algum risco ambiental a longo prazo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve alteração significativa na fertilidade dos microcrustaceos quando em presença dos contaminantes, em relação ao controle. Oxcarbamazepina apresentou elevação no número de descentes que pode ser um indicador que a longo prazo possa influir na população destes microcrustáceos, alterando o equilíbrio no ecossistema. Estudos em um prazo superior ao considerado crônico são necessários para maiores conclusões

Influência do atenolol presente em formulações inovadoras na fertilidade de Daphinias magna como marcador de risco de toxicidade ambiental

- Thais Alexandra Bobowicz, Graduando, thaisbrobowicz@gmail.com
- Julia Carolina Soares, Graduando, julia-carolina@hotmail.com
- Debora Evelyn Aguiar, Graduando, aguiardebora@hotmail.com
- Ana Carolina Ratayczyk, Graduando, ana_zyk@hotmail.com
- Marcela Cristina Fausto, Graduando, fausto.marcela@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, MSc, lucianohp.pq@gmail.com

Palavras-chave: Formulação inovadora atenolol, fertilidade de daphinias, risco de toxicidade ambiental

INTRODUÇÃO: Em se tratando da poluição emergente relacionada a produtos farmacêuticos, os medicamentos com formulações inovadoras merecem um

destaque a parte por apresentarem em tese - um comportamento diferente dos que já estão disponíveis a mais tempo no mercado, podendo ter um perfil diferenciado frente ao impacto ambiental que possa vir a causar. Com o crescente aumento no número de hipertensos no mundo, houve um consequente aumento do consumo de fármacos anti-hipertensivos, merecendo destaque os ² bloqueadores, que em algumas situações vem sendo formulados para terem liberação prolongada. Este tipo de formulação pode alcançar o meio ambiente, - visto que no Brasil não se tem política de recolhimento reverso de medicamentos - seja com validade vencida ou não ou até mesmo por meio de efluentes que são descartados nos rios e esgotos pelas indústrias farmacêuticas. A problemática em questão reside no questionamento sobre a existência ou não de impacto ambiental das fórmulas de liberação prolongada do atenolol, e se tais impactos são passíveis de serem detectados por técnicas que utilizem Daphnias magna como organismo para biotestes de contaminação. OBJETIVO: Este trabalho objetiva analisar então a existência de alterações comportamentais que impliquem em risco ambiental, pela análise em tempo real de formulações de uso terapêutico de atenolol. RESULTADOS: Houve alteração significativa na fertilidade nos testes crônicos das Daphnias magnas estudo, sendo a formulação inovadora a que mais impactou neste parâmetro frente ao controle. Outras formulações e o atenolol puro apresentaram alterações também neste quesito. Apesar de não apresentar risco evidente de morte, as alterações surgidas abrem discussão para a análise do risco de toxicidade para um tempo além do recomendado para cronicidade para verificar se tal fenômeno implica em risco ou se ocorre adaptação, fato este que refuta a hipótese de toxicidade.

Interação entre espécies de plantas ornamentais e seus polinizadores silvestres

- Bruna Teresa Possamai, Graduando, brunapossamai21@gmail.com
- Aline Sebold, Graduando, aline8193@hotmail.com
- Andressa Karine Golinski dos Santos , Graduando, santosgolinski@gmail.com
- Johny Soares de Lima, Graduando, johnydelima@gmail.com
- Manuel Warkentin, G, deusconosco92@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: abelha, borboleta , plantas de jardim

Visando conhecer os polinizadores que visitam uma área ajardinada (75m2) no campus da UNIVILLE, foi realizado um levantamento de apifauna e lepidopterofauna por meio de observações mensais de seis horas diárias cada uma (24 horas mensais). São realizados percursos (uma hora cada um), quando são observados 13 canteiros de plantas, alternando-se o ponto de partida do percurso a cada vez. São realizadas medições de umidade e temperatura a cada hora, por meio de um termohigrômetro. Os indivíduos são coletados com redes entomológicas e depois preparados para identificação, sendo as abelhas conservadas em potes de plástico e as borboletas em envelopes de papel manteiga, todos numerados. As informações são registradas em fichas de campo e dispostas em banco de dados. Os indivíduos são identificados com literatura especializada. O trabalho foi iniciado em 02/07/2015, tendo sido realizadas 13 observações (47 horas de esforço amostral). Os canteiros incluem 33 espécies botânicas de 21 famílias, sendo algumas exóticas. Foram avistados ou coletados indivíduos nas seguintes famílias de plantas: Asteraceae (abelhas: Apis mellifera (A.m.) (455), Augochlora sp.(25), Augochloropsis sp. (1), Ceratina (Crewella) sp.(2), Megachile sp.(5), Pseudaugochlora sp.(3), Trigona spinipes (T.s.) (2), Xylocopa brasilianorum (X.b.) (1), não identificados (n.i.) (13) e borboletas: Anartia amathea roeselia (1), A. jatrophae (2), Dione juno nuascuna (1), Dismorphia amphione (1), D. astyocha (1), Eueidesa sp.(1), Hesperocharis marchalii (2), Methona singularis (1), Vanessa braziliensis (1)); Balsaminaceae (abelhas: A.m.(1), T.s.(1), n.i. (1) e borboletas: Phoebis argante argante (1), P. phihea (1)); Brassicaceae (abelhas: A.m.(1), n.i. (6); Lamiaceae (abelhas: A.m.(1289), Augochlora sp.(5), Augochlora foxiona (1), Augochloropsis sp.(6), Ceratina (Crewella) sp.(1), Exomalopsis sp.(2), Pseudaugochlora graminea (2), Pseudaugochlora sp. (8), T.s.(2), X.b.(1), n.i. (25) e borboletas: Methona singularis,(1) Urbanus sp.(3)); Rubiaceae (abelha: A.m.(338), Augochloropsis sp.(1), Exomalopsis sp.(1)); Verbenaceae (abelhas: A.m.(1), Pseudaugochora sp. (1). e borboletas: Urbanus sp.(1)). A abundância de abelhas mais amostradas até o momento foi de A.m.(96,70%) e Augochlora sp. (1,39%). Excetuando-se A.m., a abundância foi: Augochlora sp. (32,96%), Pseudaugochlora sp.(13,18%), Augochloropsis sp. (8,79%), Megachile sp. e T.s. (5,49%), Ceratina (Crewella) sp. e Exomalopsis sp. (3,29%), Pseudaugochlora gramínea e X.b. (2,19%), Augochlora foxiana (1,08%) e n.i. (21,98%). A abundância de borboletas mais amostradas foi Urbanus sp. (22%) e Anartia jatrophae, Hesperocharis marchalii,

Methona singularis (11%). As plantas que mais interagiram com as abelhas foram Ocimum basilicum (60%), Cosmos sulphureus (22%) e Cuphea gracilis (16%). As espécies de plantas que mais interagiram com borboletas foram Cosmos sulphureus (50%), Ocimum basilicum (22%), Impatiens balsamina (11%).

Investigação das variantes alélicas e genotípicas do polimorfismo rs1942836 do gene PGR em gestantes com parto pré-termo e a termo

- Jessica Augustini Ferreira, Graduando, jessicaaugustini@hotmail.com
- Bruna Barbosa Hackbarth, MSc, brunahackbarth@gmail.com
- Augusto Radunz Amaral, Graduando, augusto.radunz@gmail.com
- Bruna da Silva Ferreira, Graduando, brunasfif@hotmail.com
- Mariana Ribeiro Silva, Graduando, mariana2394@gmail.com
- Heidi Pfutzenreuter Carstens, MSc, heidipi@hotmail.com
- Leslie Ecker Ferreira, MSc, leka_ferreira1@hotmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Prematuridade, Polimorfismo genético, Progesterona

A Organização Mundial de Saúde define como prematuro todo recém-nascido vivo oriundo de gestação inferior a 37 semanas, contadas a partir do primeiro dia do último período menstrual. Estima-se que aproximadamente 13 milhões de prematuros nasçam anualmente em todo o mundo. Apesar de pouco estudados, vários autores sugerem que fatores genéticos podem influenciar a prematuridade, não apenas isoladamente, mas também em combinação com fatores ambientais. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi determinar as frequências alélicas e genotípicas do polimorfismo de base única (SNP) rs1942836 do gene PGR, codificante para o receptor do hormônio progesterona, em gestantes com parto pré-termo e a termo a fim de avaliar possível associação com a ocorrência de prematuridade. Foram recrutadas consecutivamente, durante 13 meses a partir de outubro de 2013, gestantes primíparas pertencentes à faixa etária entre 18 e 35 anos atendidas na Maternidade Darcy Vargas (MDV), em Joinville-SC. Para a obtenção das amostras de DNA foram utilizadas alíquotas residuais de sangue total, provenientes da rotina hospitalar das gestantes na MDV. A extração do DNA foi executada com a utilização do kit BIOPUR Kit de Extração Mini SPIN PLUS , seguido de qualificação e quantificação via análise espectrofotométrica. A análise de discriminação alélica da variante genética em estudo foi realizada através da técnica Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) utilizando-se o sistema Taqman. Foram inclusas 44 gestantes com parto prematuro (23,6 ± 4,1 anos) e 110 com parto a termo (23,3 ± 3,9 anos). O genótipo TT (54,5% dos prematuros e 66,3% dos partos a termo) e o alelo T (72,7% dos prematuros e 80,9% dos partos a termo) mostraram-se os mais frequentes na população estudada, tendo sido identificadas quatro (9,1% - prematuros) e cinco (4,6% - a termo) gestantes homozigotas CC para a variável de risco. Em conclusão, os genótipos TT e o alelo T do SNP rs1942836 foram os mais frequentes; no entanto, não foram evidenciadas diferenças significativas, quando comparados os grupos a termo e pré-termo, quanto às distribuições alélicas e genotípicas relativas ao SNP estudado.

Investigação de fatores predisponentes à reativação do vírus BK em transplantados renais

- Silvia Vanderléia Petzhold, Graduando, silvia.petzhold@hotmail.com
- Monica Gorniak, Graduando, monica_g_neves@yahoo.com.br
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br

Palavras-chave: Vírus BK, Transplante renal, Imunossupressão

Introdução: O vírus BK (BKV) tem sua replicação associada a estados de imunossupressão do portador, geralmente constituindo uma infecção assintomática. Pode ocasionar comprometimentos renais diversos, como cistite hemorrágica e estenose uretral, para os quais não se dispõe de tratamento específico. É considerado a principal causa da nefropatia associada ao poliomavírus em pacientes transplantados renais, associando-se à disfunção renal, falha prematura e perda do enxerto. A imunossupressão utilizada na prevenção dos episódios de rejeição aguda pós-transplante propicia o ambiente ideal para a replicação viral e manifestação patológica. Objetivo: O estudo buscou avaliar a prevalência de transplantados renais apresentando replicação do BKV e os fatores predisponentes à sua reativação. Métodos: Estudo transversal e observacional baseado em dados clínicos e sociodemográficos de pacientes acompanhados ambulatorialmente no pós-transplante renal, em Joinville-SC, que realizaram a investigação de viremia pelo BKV entre outubro de 2013 e outubro de 2014. As diferenças entre as proporções foram testadas quanto à significância através do Teste do Qui-quadrado. Resultados: Quarenta e um (7,4% 41/553) pacientes apresentavam replicação do BKV no pós-transplante. Observou-se que 48,8% e 38,9% ($P < 0,05$) dos pacientes dispondo grupo sanguíneo A apresentavam replicação positiva e negativa, respectivamente. Glomerulonefrite crônica (GNC) fora diagnosticada em 31,7% dos pacientes apresentando viremia pelo BKV, enquanto naqueles sem viremia fora confirmada em 25% dos indivíduos ($P < 0,05$). O esquema de imunossupressão composto de Micofenolato de Sódio, Prednisona e Tacrolimus foi adotado por 78% dos pacientes com viremia positiva, enquanto dentre aqueles com BKV negativo restringiu-se a 47,6% ($P < 0,05$). As demais características demográficas, clínicas e laboratoriais (sexo, idade, Painel de Reatividade de Anticorpos, doenças de base) e relativas ao transplante propriamente dito (terapia substitutiva anterior, tempo de diálise pré-transplante, tipo de doador) não apresentaram associação com a replicação do BKV no pós-transplante. Conclusão: Concluiu-se que o uso de imunosupressão à base de tacrolimus, além das características basais não modificáveis Grupo Sanguíneo A e GNC são fatores significativamente associados à reativação do BKV no pós-transplante renal.

MONITORAMENTO E BIOMETRIA DE MUDAS DE Raulinoa echinata INTRODUZIDAS NO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVILLE

- Thaioná Rosa Silva, Graduando, thaionarosa@gmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Graduando, crinnert@gmail.com
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cutia-de-espinhos, Jardim Botânico, Rutaceae

Raulinoa echinata R. S. Cowan (Rutaceae), popularmente conhecida como cutia-de-espinho, é uma reófita endêmica do Vale do Itajaí. Sua distribuição é restrita a um pequeno trecho das margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu entre os municípios de Ibirama e Indaial, em Santa Catarina. Possui alto grau de adaptação às condições ambientais variáveis e adversas decorrentes das frequentes inundações resultantes de pequenas alterações do nível do rio, podendo, durante os períodos de cheia, permanecer parcialmente submersa. O objetivo do trabalho é monitorar e fazer a biometria de oito mudas introduzidas em 2014 no Jardim Botânico da UNIVILLE, onde foi adaptada uma paisagem florística similar à do ambiente natural. Cada muda tem sua altura medida mensalmente, bem como contado o número de folhas e ramos. Os dados são anotados em planilha específica e serão analisados e avaliados ao final do projeto. Vistoria regular é feita para prevenção contra predadores e plantas daninhas que possam prejudicar o crescimento das mudas. A área onde as mudas foram introduzidas está sendo preparada para visitação, com trilha de acesso e placas informativas. As visitas serão monitoradas, para garantir a integridade das mudas e orientações adequadas aos visitantes, promovendo assim Educação Ambiental no Jardim Botânico. Todas as informações e resultados obtidos poderão ser utilizados para incrementar a base de dados sobre conservação ex situ desta espécie ameaçada de extinção.

NÍVEL DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM BAILARINOS PROFISSIONAIS DE DANÇAS URBANAS: UMA ANALISE PRÉ-COMPETIÇÃO DO 32º FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE

- Ana Claudia Zapelini, Graduando, aninha.zapelini@hotmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, MSc, pedro.jorge@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Ansiedade, Estresse, Pré-competição

O estresse é uma sintomatologia que tende a interferir no rendimento das pessoas que praticam atividades físicas de caráter competitivo em diferentes modalidades ou períodos da sua vida. O objetivo deste trabalho foi determinar o nível de ansiedade e estresse em bailarinos profissionais de danças urbanas na fase pré-competitiva do 32º festival de dança de Joinville. Foi utilizado o protocolo investigativo de analise do nível de estresse no indivíduo – IDATE, que foi aplicado em bailarinos que participaram da mostra competitiva do 32º festival de danças de Joinville, totalizando 102 sujeitos de ambos os sexos e de diferentes idades, sendo 52 (50,98%) homens e 50 (49,02%) mulheres, com idade média do grupo em 21,36±3,74 anos, sendo a idade mínima dos respondentes 16 anos e a máxima 37 anos. Dos sujeitos, 53% apresentaram nível de ansiedade mediano e 47% nível de ansiedade-estado muito alto. Sobre a ansiedade-traço, 85% do total apresentaram nível mediano e 15% nível muito elevado. A partir dos dados coletados, percebe-se que em eventos competitivos é comum a presença de fatores estressantes que por sua vez podem evocar reações emocionais bem como alterações no comportamento dos participantes. Para competir melhor, o bailarino precisa ter uma boa preparação física, e também necessita ter uma boa preparação intelectual, ou seja, dando uma atenção especial ao elemento psicológico. Ao entender o comportamento do participante do evento competitivo poder-se-á trabalhar nos elementos que constituem o fator decisivo ao resultado, ou seja, motivação e desempenho.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Parceria de sucesso: Centros de Educação Infantil e Projeto de Extensão Material Zoológico

- Danielle Dumke , Graduando, danielle.dumke@gmail.com
- Jeniffer Cristine de Sena, Graduando, jenisena@gmail.com
- Jessica Dumont Poloi, Graduando, dumont.jeh@hotmail.com
- Bruna Teresa Possamai, Graduando, brunapossamai21@gmail.com
- Danielle da Silva , Graduando, dsdanielledasilva@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga , Dr(a), dmouga@terra.com.br

Palavras-chave: bichinhos de jardim, educação não formal, zooeducação

O Projeto de Extensão Material Zoológico: seu preparo e exposição pública (MZ) tem desenvolvido, desde 2004, na Univille, um trabalho museológico baseado no seu acervo de animais taxidermizados (vertebrados) e coleções entomológicas (insetos), através da educação não formal, visando desenvolver uma postura científica e de sustentabilidade nos seus visitantes. Recebeu, em média, 2.689 visitantes anuais ao longo do tempo (escolares, universitários, comunidade em geral). Em 2014, dois Centros de Educação Infantil (CEI) da rede municipal de ensino (Estrelinha Brilhante e Miosótis) solicitaram a parceria do MZ para a realização de atividades específicas em projetos que seriam submetidos ao Prêmio Embraco de Ecologia para 2015. Ambos tiveram seus projetos contemplados pelo Prêmio (Pra que a vida nos dê flores, borboletas, amigos e cores e Detetives da Natureza: investigando, brincando e cuidando!). A parceria envolveu visitações ao espaço do

MZ, preparação de visitas temáticas para alunos de 4 a 6 anos com o tema bichinhos de jardim (abelhas, borboletas, joaninhas, grilos etc..) envolvendo atividades lúdicas que foram continuadas no ambiente escolar e capacitação aos professores. Foram realizadas quatro interações com CEIs (Estrelinha Brilhante, Miosótis, Jorge Luiz Vanderwegen, Castello Branco), que duraram até quatro horas cada uma. Os grupos atendidos eram de 21-28 pessoas, entre crianças, professores e funcionários. As interações ocorreram na sala do MZ, sendo utilizados slides, garrafas pet, papelão, massinha, figuras para colorir e lápis de cera. As interações ocorreram em junho, julho e outubro de 2015 e contaram com parte teórica (coordenação do projeto) e prática (meliponicultor) e visaram a criação de abelhas sem ferrão e borboletas, a construção de ninhos iscas, a legislação sobre a criação de animais silvestres em cativeiro e os cuidados no manejo. Foi incentivado o cultivo de plantas ornamentais atrativas para polinizadores em áreas urbanas, utilizando como exemplo o ajardinamento de uma área no campus da Univille, realizada pelo MZ em 2015, na qual atividades de sensibilização a pequenos invertebrados e o estímulo à ornamentação de jardins têm sido promovidas. Todas as atividades foram acompanhadas por estagiárias e voluntárias do projeto. O objetivo das atividades foi proporcionar sensibilização aos bichinhos de jardim por meio de oferecimento de informações científicas para as professoras no desenvolvimento de atividades ligadas à conscientização e à preservação da natureza para estimular nas crianças a investigação e a descoberta das características gerais dos insetos, visando aproximar cada vez mais a universidade à comunidade.

Perfil demográfico dos melanomas cutâneos primários diagnosticados em residentes de Joinville, 2003-2014

- Maria Helena da Costa Naumann Gaertner, Graduando, mhelenacng@gmail.com
- Silvana Cardoso, Graduando, silvanacardoso98@gmail.com
- Raquel Bissacoti Steglich, E, raquelsteglich@yahoo.com.br
- Selma Cristina Franco, Dr(a), scfranco@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: melanoma, perfil, breslow

Introdução: O melanoma cutâneo é responsável por cerca de 80% dos óbitos dentre os tumores cutâneos. Sua incidência vem aumentando a nível mundial, especialmente em regiões com predomínio de população leucodérmica, como é o caso da região sul do Brasil. Conhecer o perfil dos pacientes acometidos pelo melanoma auxilia na identificação de grupos de maior risco e no planejamento de ações de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil demográfico dos pacientes acometidos por melanomas cutâneos primários (MCP) no período de janeiro/2003 a dezembro/2014. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, incluindo pacientes residentes de Joinville com diagnóstico de MCP a partir de laudos emitidos pelos três laboratórios de anatomia patológica do município. **Resultados:** Durante o período do estudo foram diagnosticados 893 MCP. A maioria ocorreu em mulheres (57%), com idade igual ou superior a 51 anos (58%), em pacientes do sistema de saúde privado (59%). As localizações mais frequentes foram tronco (35%) e membros superiores (25%). O tipo histológico mais prevalente foi o melanoma extensivo superficial (57%) seguido pelo melanoma nodular (18%). Quanto ao nível de invasão medido pelo índice de Breslow, observou-se predomínio de tumores finos, com espessura menor que 1 mm (41% dos casos), variando de 0,04 a 35mm. **Conclusão:** Os achados demonstram que a maioria dos melanomas, em Joinville, estão sendo diagnosticados em estágios iniciais, e que a população mais suscetível é de faixa etária mais avançada, especialmente do sexo feminino. Este perfil precisa ser levado em consideração ao se formular programas com ações de saúde direcionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento do melanoma.

Prematuridade dos recém-nascidos de Joinville no ano de 2012

- Guilherme Alberto Germano Silva, Graduando, guiags@gmail.com
- Fátima Mucha, MSc, fmucha@hotmail.com
- Selma Cristina Franco, Graduando, scfranco@terra.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Prematuridade, Recém-nascido, Risco

Introdução: A prematuridade é um agravo à saúde passível de ser evitado em muitas ocasiões. Sua ocorrência representa um elevado risco de morbimortalidade para os recém nascidos, ocasiona sofrimento aos familiares e aumenta demasiadamente os gastos do sistema de saúde. O conhecimento do perfil dos recém nascidos prematuros e a identificação dos riscos associados à prematuridade podem auxiliar no aprimoramento da assistência à saúde materno infantil.

Objetivo: comparar as características das mães, da gestação e do parto entre recém nascidos a termo e prematuros de Joinville, SC, e identificar fatores associados à prematuridade.

Métodos: estudo transversal de base populacional, compreendendo todos os nascidos vivos residentes em Joinville no ano de 2012, identificados a partir do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC).

Resultados: Identificou-se 7.887 nascidos vivos, 12,4% dos quais eram prematuros. Houve predomínio de mães com idade acima de 20 anos (86,5%), com companheiro (80,4%), com trabalho remunerado (60,8%), de cor branca (91,8%) e com gestações anteriores (56%). A maioria teve gestação única (98%), parto cesariano (55,6%) e realizou 7 ou mais consultas de pré-natal (71,5%). Houve predomínio de recém nascidos do sexo masculino (50,6%), com Apgar maior ou igual a 7 (99%), com peso maior ou igual a 2.500g (92,4%) e sem malformações (99,1%). Predominaram os partos em hospital público (58%) e 88,3% dos recém nascidos não utilizou UTI neonatal. Os fatores associados à prematuridade foram: mãe com companheiro (p = 0,0128), com ocupação (p

Conclusão: o aperfeiçoamento da assistência pré-natal e ao parto, especialmente para mães multíparas e que possuem trabalho remunerado, propiciando acesso oportuno e qualificação da atenção prestada pode reduzir a ocorrência de prematuridade e os riscos advindos deste agravo à saúde dos recém nascidos.

RELAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL COM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS

- Debora de Souza Hoinski, Graduando, deborashoinski@gmail.com
- Pedro Jorge Cortes Morales, MSc, pedro.jorge@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Flexibilidade, Fleximetria, Exercícios resistidos

Em indivíduos sedentários ou praticantes de alguma atividade física regular, a flexibilidade da articulação do quadril é importante na manutenção da postura e equilíbrio, na marcha, e também em todas as atividades da vida diárias (AVds) que precisamos desenvolver. O objetivo deste estudo foi Identificar se os exercícios resistidos influenciam diretamente na manutenção e ganhos de flexibilidade da articulação do quadril. Participaram do estudo 29 indivíduos entre 19 e 48 (27,2±7,0) anos, sendo 22 praticantes de exercícios físicos e 7 não praticantes de exercícios físicos de ambos os sexos, assintomáticos para disfunções da articulação coxo femoral. Foram coletadas informações pré-teste através de questionário de anamnese, as amostras foram submetidas aos testes angulares de fleximetria utilizando o flexímetro Sanny. Os testes foram executados de acordo com as instruções contidas no manual de Avaliação da Flexibilidade Sanny. A pesquisa foi de corte transversal e as medidas foram registradas e organizadas em planilha excel, foram obtidos os valores de médias, mediana e desvio padrão, e teste de T de significância comparadas com as referências literárias para padrões de normalidade de articulações saudáveis. O teste T mostrou p>0,05 para extensão, flexão e

abdução, somente para adução p=0,001. O que pode se justificar pelo tamanho da amostra avaliada no estudo, principalmente o grupo de não praticantes de exercício. Os indivíduos da amostra obtiveram índices dentro da normalidade para os movimentos biomecânicos do quadril, para que possam desenvolver suas AVD's. A variância no teste T não significativa pode-se atribuir fatores como experiência do avaliador na aplicação do protocolo, métodos de coleta de dados, tamanho da amostra analisada, tipo de treinamento que os indivíduos praticavam, composição corporal dos indivíduos, histórico motor, genética, dentre outros.

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Janaína Duarte Baumer, Dr(a), janabaumer@yahoo.com.br
- Beatriz Torrens, MSc, beatriz.torrens@univille.br
- Larissa Desordi, Graduando, larissa.desordi@hotmail.com
- Isis Rebeca Sartorato Fava, Graduando, isis.pt@live.com
- João Vitor Otero, Graduando

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Plantas medicinais, Auto cuidado em saúde, Uso racional

Este projeto de extensão atua desde 2005 atendendo as comunidades interna e externa à UNIVILLE, por meio de palestras, oficinas, exposições, visitas guiadas ao Horto de Plantas Medicinais, entre outras atividades. Desde sua constituição, o projeto conta com a assessoria de uma bióloga e um(a) farmacêutico(a), estando vinculado ao Departamento de Farmácia. Em 2010 e 2011 teve participação em duas edições do Projeto Rondon: Operação Rei do Baião (Santa Filomena PE) e Operação Tuiuiú (Nova Lacerda MT), respectivamente. Em 2011 e 2012 participou ativamente do FITOJOINVILLE, programa da Prefeitura Municipal de Joinville, cujo objetivo era implementar a fitoterapia em todas as Unidades Básicas de Saúde. Apesar de todos os esforços, este programa não foi efetivado como se esperava. Por outro lado, analisando os resultados do projeto Uso Racional de Plantas Medicinais , verifica-se que seu trabalho tem contribuído com a difusão do conhecimento para a comunidade, uma vez que consiste num esforço contínuo movido por professores e estudantes sempre objetivando atender o maior número possível de pessoas, com atividades sérias voltadas ao autocuidado em saúde, que tem sido realizado ao longo de 10 anos. Nos últimos três anos, o URPM tem atendido especialmente algumas Unidades Básicas de Saúde (em função do FITOJOINVILLE) e realizado estreita parceria com o SESC, além de atender escolas e grupos de idosos. Em 2014 foram atendidas 1683 pessoas, por meio de palestras, oficinas e visitas ao Horto de Plantas Medicinais. Durante o ano de 2015, até o momento, o projeto atendeu o Colégio UNIVILLE, CRAS Jardim Paraiso, CEI Jardim Sofia, Feira das Profissões (IELUSC), Colégio Gertrudes Benta Costa, E.E.M. Deputado Nagib Zattar, Projeto Tempo Livre (UNIVILLE) e atua de maneira consolidada junto ao Programa SESC Saúde, nos shoppings Müller e Cidade das Flores. O público atendido até o momento consiste de 1193. Inúmeros acadêmicos dos cursos de Farmácia, Ciências Biológicas, Medicina e Pedagogia têm sido atendidos por meio das bolsas concedidas pelo projeto. Além disso, a atuação destes acadêmicos contribui para sua formação profissional, por meio da aquisição de conhecimento e relacionamento com o público. O trabalho desenvolvido tem se mostrado gratificante, pois membros da comunidade reconhecem o projeto e o convidam para atuar em novas parcerias e eventos, demonstrando sua relevância como referência da UNIVILLE junto à comunidade.

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. A ampliação das práticas de letramento na esfera acadêmica
2. A convergêcia entre o projeto pedagógico dos cursos de graduação, as ações didático-pedagógicas desenvolvidas para a formação profissional e as exigências de preparação de estudantes universitários pelas esferas profissionais,
3. A enfiteuse e o aforamento na formação econômica e social brasileira
4. A identidade artística feminina na região de Joinville
5. A mobilização da sociedade são-bentense para a leitura
6. A paisagem cultural na região leste de São Francisco do Sul: o Parque Estadual Acaraí
7. A paisagem desvelada: os sambaquis da Bupeva no extremo sul da Praia Grande em São Francisco do Sul - SC
8. A portaria 127/2009 do Iphan e a vulnerabilidade da paisagem cultural
9. A trajetória dos estudantes dos cursos de licenciatura da UNIVILLE no período de 2010 a 2014
10. ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: IMPLICAÇÕES NO PERCURSO EDUCACIONAL DE JOVENS MÃES
11. Ambientalização Curricular na Universidade - Sustentabilidade Socioambiental para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação atendendo a Comunidade Acadêmica
12. As moedas e os militares: a "numismática" do Regime Militar Brasileiro (1964 - 1985).
13. As propostas pedagógicas dos Municípios da AMURESC para as crianças de 0 a 3 anos em face de Lei n° 12.796/2013
14. Caracterização de gestores, de escolas públicas, empreendedores
15. Daqui ou de fora? Representações sociais sobre os joinvilenses nos museus de Joinville
16. Epistemologia do patrimônio: entre sacralidade e secularização
17. Escotismo: juventudes, gênero e currículo
18. Etnicidade e Paisagem Costeira dos povos pré-coloniais da Costa Leste de São Francisco do Sul
19. Exílio da língua alemã hibridismo de identidades culturais entre descendentes de alemães em Joinville/SC
20. Inserção profissional do professor com deficiência: a realidade de cada um
21. Memórias Múltiplas e Patrimônio Cultural em rede: o registro (auto) biográfico diante da ameaça da perda
22. MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS (CAUSAS E EFEITOS) E SEUS IMPACTOS EM JOINVILLE E REGIÃO
23. Museu Casa Fritz Alt: arquitetura do museu e a representação do estrangeiro em Joinville
24. NÓS E AMARRAS DAS FIBRAS VEGETAIS DO SAMBAQUI CUBATÃO I, ETNOARQUEOLOGIA E ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL.
25. O letramento na esfera familiar: pistas sobre as atividades de leitura e escrita dos estudantes de Ensino Médio da UNIVIILLE em São Bento
26. O Museu da Paz: memória e história sobre a Segunda Guerra Mundial e a Força Expedicionária Brasileira, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina.
27. O objeto na arte joinvilense
28. O período de graça e a proteção patentária no Brasil
29. O período de graça no processo de proteção patentária
30. O Vestir e o vestuário na Joinville oitocentista
31. Orientações sobre a saúde e qualidade de vida: a importância dos eventos de letramento para a ampliação do conhecimento
32. Políticas Públicas do Patrimônio Natural e Unidades de Conservação
33. PROTEÇÃO JURÍDICA DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL BRASILEIRO.
34. Publicidade e propaganda na contemporaneidade, padrões de beleza, e a influência clássica.

35. Theatro Nicodemus e Sociedade Harmonia Lyra: Análise desses palcos como espaços fomentadores do patrimônio musical de Joinville
36. UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INTELIGENCIA COMPETITIVA PARA TOMADA DE DECISÕES NA ÁREA COMERCIAL.

Resumos

A ampliação das práticas de letramento na esfera acadêmica

- Simone Lesnhak , Dr(a), si.lk@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: letramento, universidade, apropriação

O projeto de ensino *A ampliação das práticas de letramento na esfera acadêmica: das habilidades básicas à apropriação dos dizeres da universidade* tem como objeto a ampliação dos usos da escrita por estudantes de graduação da UNIVILLE SBS, e está fundamentado pelas perspectivas antropológica do letramento, filosófica dos gêneros do discurso e psicológica histórico-cultural do desenvolvimento e aprendizagem. Tomando como base essas concepções, entendemos que não só a linguagem poderá constituir os sujeitos, mas também a interação dele de forma constante com diversas situações de uso dela. Nesse sentido, cabe-nos, na universidade, possibilitar ao estudante a participação nas mais diversas situações de uso e aprendizagem da linguagem. Para isso, foram planejadas aulas que envolvam o estudo da linguagem, com foco na leitura e escrita característica da universidade. Essas aulas ocorrem nos sábados, em horário alternativo às aulas. Além das aulas, os estudantes desenvolvem atividades de leitura e de produção de textos e são orientados quanto aos seus usos. Foram convidados todos os estudantes da graduação da UNIVILLE, dos cursos do Campus São Bento. Inscreveram-se cerca de 80 estudantes, os quais revelam uma ressignificação das concepções de leitura e de escrita.

riable" />

A convergêcia entre o projeto pedagógico dos cursos de graduação, as ações didático-pedagógicas desenvolvidas para a formação profissional e as exigências de preparação de estudantes universitários pelas esferas profissionais,

- Maiane Francine de Miranda, Graduando, maianee@gmail.com
- Michelli Cristini Simões, Graduando, michelli.simoes@univille.br
- Simone Lesnhak, Dr(a), si.lk@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Projeto pedagógico, mercado de trabalho, graduação

O projeto de pesquisa A convergêcia entre o projeto pedagógico dos cursos de graduação, as ações didático-pedagógicas desenvolvidas para a formação profissional e as exigências de preparação de estudantes universitários pelas esferas profissionais, da UNIVILLE São Bento do Sul tem como objetivos analisar a percepção dos egressos do curso de Administração da UNIVILLE em relação à formação profissional, bem como analisar os projetos pedagógicos PPC - dos cursos de Administração, Engenharia Mecânica, Educação Física e Direito, identificando os objetivos e as atividades planejadas para o desenvolvimento profissional dos estudantes de graduação. O primeiro eixo da pesquisa envolveu a realização de uma pesquisa de campo com aplicação de entrevistas junto a egressos do curso de Administração. Alguns resultados entre outros apontam que o curso de Administração atende às exigências do mercado de trabalho quanto ao preparo dos

estudantes do curso, procurando desenvolver eventos que envolvam os estudantes em situações enfrentadas na vida profissional, tendo sido apontado como fundamental a atuação dos professores em sala de aula, bem como as suas experiências de vida compartilhadas. As atividades extraclasses também se mostraram importantes para a aprendizagem, todavia os egressos apontaram a necessidade de mais cursos de extensão mais específicos relacionados à área. O segundo eixo de pesquisa se deu por meio de pesquisa documental dos PPC dos cursos já mencionados. Os principais resultados indicam que o conteúdo proposto nos cursos satisfaz as exigências e o conhecimento necessário ao profissional, porém a forma de didática, exceto o curso de Educação Física, é em sua maioria teórica o que dificulta a absorção do conhecimento pelo estudante.

A enfiteuse e o aforamento na formação econômica e social brasileira

- Eleide Abril Gordon Findlay, MSc, efindlay@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Enfiteuse, Aforamento, Terra

O estudo sobre o povoamento e as formas de acesso à terra pelos diferentes atores sociais que se dirigiram ao litoral nordeste de Santa Catarina indica que as estratégias utilizadas pelos homens brancos livres para a obtenção de uma data de terra foram a obtenção de carta de sesmarias, a posse simples e o recebimento de terras devolutas das autoridades provinciais. Na região estudada os estrangeiros vieram na condição de colonos de um empreendimento particular. Nesse sentido, as condições de acesso à terra se distinguem entre as oferecidas aos nacionais e aos colonos estrangeiros. No entanto, outra possibilidade foi usada pelos moradores das localidades que circundam a baia da Babitonga, a enfiteuse, ou aforamento, que consiste em um instituo legal em que o proprietário da terra (particular ou público), denominado senhorio, confere ao enfiteuta, ou foreiro, o domínio útil perpetuo de uma propriedade, tendo a obrigação de pagar ao senhorio, que detém o domínio direto, uma quantia anual, conhecida por foro. A prática dos contratos enfitêuticos teve ampla utilização no período colonial e imperial brasileiro visando ao aumento da produção, sendo que tal prática se restringia as terras incultas e terrenos para edificação. Na cidade de São Francisco do Sul esta foi uma prática acessada pelos moradores, já que nas Atas da Câmara Municipal de São Francisco do Sul existem diversas solicitações de aforamento de terrenos do patrimônio da instituição. Além da existência dos bens da União, os terrenos de marinha, que também são objeto de estabelecimento de contratos enfitêuticos, portanto, tem-se a visualização das relações entre os sem terra e os proprietários de terras e entre eles e o poder público. Na primeira etapa da pesquisa os objetivos propostos foram o aprofundamento da bibliografia temática e o levantamento da legislação pertinente ao ordenamento da enfiteuse desde o período colonial brasileiro. A análise desse instrumento jurídico que permitiu a existência do enfiteuta, ou foreiro, perpassa a discussão presente na historiografia acerca do processo da formação econômica e social do Brasil, e logo se impõe a confrontação entre as concepções que visualizam no processo de formação fundiária colonial as características do modo de produção feudal ou capitalista. A partir desse confronto de posicionamentos tem-se o papel da enfiteuse ou aforamento.

Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

A identidade artística feminina na região de Joinville

- Maria Augusta Drechsel, Graduando, maria.drechsel@univille.net
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Arte, Mulher, Mídias sociais

A IDENTIDADE ARTÍSTICA FEMININA NA REGIÃO DE JOINVILLE O virtual permeia o mundo contemporâneo. Está infiltrado na sociedade de tal maneira, que sua relação com o ser humano impacta a subjetividade das pessoas e traz novas concepções à arte, seja ao trazer a tecnologia virtualizada como linguagem, isto é, como outra forma de manifestação artística, seja como forma de dar visibilidade ao trabalho artístico, ao disponibilizar e compartilhar sua produção nas mídias sociais. Esta pesquisa, de natureza exploratória, tem como objetivo investigar a presença das artistas visuais da região de Joinville nas mídias sociais, e justifica-se pela necessidade de visibilizar a produção artística feminina local. Busca conhecer a atividade dessas mulheres por meio de cinco mídias: site, blog, Facebook, Twitter e YouTube, observa se há a disponibilização e compartilhamento de suas produções artísticas, se estas abordam os seus processos de criação, se divulgam as exposições, se há entrevistas, matérias, dados biográficos, entre outras manifestações, independentemente se os materiais encontrados tenham sido disponibilizados virtualmente por elas ou por outros. A partir dos dados coletados e analisados, será possível ter um panorama da presença das mulheres artistas joinvilenses na Web em dois blocos: que tipo de informações essas mídias trazem sobre as artistas e como estas se relacionam com essas mídias. A metodologia segue o modelo de pesquisa bibliográfica, sendo fontes teóricas principais BARBOSA e LOPONTE. Na fase inicial, os dados retirados das mídias sociais foram organizados em tabelas e gráficos que sistematizam as informações coletadas e analisadas interpretativamente. A etapa atual trata da elaboração de um texto sobre cada artista analisada, que contenha um conjunto de informações sobre sua trajetória artística e contribuição para a arte local. Alguns dos resultados obtidos nesta investigação são: das 28 artistas joinvilenses pesquisadas, poucas delas utilizam as mídias sociais para divulgação de conteúdo artístico. O blog é a mídia mais utilizada por elas quando tem esse objetivo. Grande parte do material que se encontra na Web sobre as artistas é disponibilizado por outros, principalmente jornais e blogs de notícias. Desses, o conteúdo que mais aparece é relacionado a exposições, onde as artistas são citadas nas listas de selecionados, como expositoras.

A mobilização da sociedade são-bentense para a leitura

- Simone Lesnhak, Dr(a), si.lk@hotmail.com
- Emanuelle Spath Brunnquell, Graduando, manuspath@hotmail.com
- Rafael Negrelli, Graduando, rafaelnegrelli@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: mobilização, leitura, incentivo

O Projeto Pró-Leitura do campus São Bento do Sul da UNIVILLE, projeto vinculado ao Programa Institucional de Incentivo à Leitura, tem como objetivo incentivar a leitura em todos as esferas sociais, promovendo a ampliação das práticas de letramento na sociedade. Entre as ações que desenvolve para atingir esse objetivo, estão: concursos de produção de textos, eventos de leitura em diversas esferas e mídias, edição de livros, cursos, palestras, etc. No ano de 2014 e 2015, o projeto desenvolveu as seguintes ações: a) realização de concurso de produção de textos em gêneros do discurso, do que resultou a publicação de livros que versam sobre a cultura do município de São Bento do Sul - os participantes desse concurso são estudantes de escolas da Rede Municipal, Estadual e Particular de Ensino do município de São Bento do Sul; b) a ação denominada Troca-troca, por meio da qual a sociedade em geral, especialmente crianças e jovens, pode trocar um livro que possuía por um outro da biblioteca do Proler, contando a biblioteca do projeto com mais de 1000 livros; c) leitura de poesias no transporte coletivo de São Bento do Sul; d) oferta de livros nos terminais rodoviários da cidade, por meio da disponibilização de estantes nesses espaços; e) momento de leitura semanal em redes sociais. Com essas ações, estima-se que a leitura tornou-se mais presente na vida das pessoas, pois toda experiência, vivência de leitura torna-as mais próximas dessa atividade.

A paisagem cultural na região leste de São Francisco do Sul: o Parque Estadual Acaraí

- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com
- Dione da Rocha Bandeira, Graduando, dione.rbandeira@gmail.com

- Euler Renato Westphal, Graduando, eulerrw@brturbo.com.br
- Enori Carelli, Graduando, carelli@netvision.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Patrimônio, Sustentabilidade

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de investigar sobre paisagens culturais, uma categoria recente do patrimônio cultural em implantação no Brasil. A proposta é estudar e discutir sobre o assunto divulgado pelo IPHAN e relacionar com a temática patrimônio ambiental. Neste contexto, é necessário destacar que na base da preocupação com as questões ambientais estão os valores pressupondo, portanto, revisão de atitudes, comportamentos e ações em relação ao modo de vida urbano industrial. Entende-se paisagem como expressão material do imaterial de uma cultura, expressão de valores culturais do ponto de vista das práticas culturais, também expressão de memórias de uma vida cultural. No campo do patrimônio cultural a paisagem é um "bem cultural" complexo de conteúdo simbólico, acentuado pelas marcas do hábito, da interação, da memória e dos saberes tradicionais. As discussões no campo da paisagem cultural e do patrimônio ambiental vislumbram a compreensão do objeto da presente pesquisa. Esta investigação abrangeu um estudo do tipo exploratório e bibliográfico sobre a paisagem cultural. Os resultados desta pesquisa foram: a) um estudo no âmbito teórico sobre a temática paisagem cultural no Parque Acaraí; b) outro estudo sobre publicações acerca das paisagens culturais no Brasil; c) foram entrevistadas pessoas que convivem no Parque Estadual Acaraí e foi escrito artigos e uma dissertação sobre o assunto; d) foi construído um blog sobre a temática que permite a confluência de interesses numa comunidade em si, fazendo com que pessoas de todo o mundo compartilhe experiência, ideias e troca de conhecimento.

Apoio / Parcerias: Univille

A paisagem desvelada: os sambaquis da Bupeva no extremo sul da Praia Grande em São Francisco do Sul - SC

- Graciele Tules de Almeida, E, gracitules@gmail.com
- Magda Carrion Bartz, E, magdacarrion@brturbo.com.br
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: São Francisco do Sul, Paisagem, Sambaqui

O estudo em questão pretende apresentar de que forma o conjunto de sítios da localidade da Bupeva (SFS-SC), compoem a paisagem mais ao sul da ilha de São Francisco do Sul e refletir sobre aspectos relacionados à transformação do espaço a partir da construção de sambaquis e o estabelecimento de uma paisagem por grupos humanos no passado. Para tanto, a pesquisa buscou localizar, descrever e delimitar os sítios, também foram realizadas coletas de amostras para datação radiocarbônica, no intuito de estabelecer de forma cronológica o processo ocupação do espaço e a partir de observações em campo, inferir dados sobre a percepção dos sítios como lugares experiência e espacialidades, contribuindo para uma arqueologia da paisagem e costeira. Nesse sentido, a paisagem é percebida como uma variedade de lugares significativos para um grupo, interligados por lugares de fazer, lugares de habitar, caminhos e histórias relacionadas a uma rede de relações que denotam o domínio de um território, ao mesmo tempo, em que é local de culto aos mortos, mas também moradia, resultando em uma paisagem construída socialmente, transformada em artefato social e marcada pelas vivências e por sentimentos. O projeto contou com os recursos do projeto ACARAI, vinculado a Universidade da Região de Joinville – Univille e da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul. Está vinculado ao GEIPAC - Grupo de Estudo Interdisciplinares em Patrimônio Cultural e ao ArqueoCult – Grupo de Estudos em Arqueologia e Cultura Material.

riable" />
Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

A portaria 127/2009 do Iphan e a vulnerabilidade da paisagem cultural

- Fábia Pacheco Dombroski, Graduando, fabiadombroski@hotmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Patrimônio, Portaria 127/2009

O artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão a cerca da discussão relacionada às fragilidades da Chancela da Paisagem Cultural, e como ela estão presentes no âmbito jurídico, bem como sua permanência no mesmo. Destacando a importância da portaria do Iphan, de modo a proteger o patrimônio cultural, notando as intervenções humanas que refletem de forma significativa no meio ambiente. De modo a incentivar a utilização deste instrumento de preservação patrimonial, com o objetivo contribuir com as políticas de preservação do patrimônio cultural ambiental. As reflexões contidas neste artigo têm como destaque a preservação patrimonial, onde o conceito de paisagem cultural vem ganhando forças e destaque cada dia sobre a preservação patrimonial, buscando destaque na proteção do patrimônio mundial. A metodologia da pesquisa é natureza bibliográfica e documental. Na legislação brasileira vigente, a proteção ao patrimônio cultural está regularizada através da portaria 127 de 30 de Abril de 2009, do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que estabelece a Chancela da Paisagem Cultural Brasileira. Entende-se que esta portaria vem para auxiliar no âmbito jurídico juntamente a outras legislações e instrumentos de proteção patrimoniais, tendo como base a sustentabilidade e preservação das paisagens e do meio ambiente.

Apoio / Parcerias: Univille

A trajetória dos estudantes dos cursos de licenciatura da UNIVILLE no período de 2010 a 2014

- JORDELINA BEATRIZ ANACLETO VOOS, Dr(a), jovoos@gmail.com
- JORDELINA BEATRIZ ANacleto voos, Dr(a), jovoos@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Superior, Política Institucional, Permanência.

Seguindo a trajetória das economias desenvolvidas, outras nações em desenvolvimento consideram que aumentar taxas de participação no ensino superior é necessário para a efetiva inserção no processo de globalização. Porém, os governos destas nações, como o Brasil, reconhecem que, por si só, não têm condições de atender esta demanda. Segundo dados do relatório da GUNI Global University Network for Innovation (2009), contraditoriamente, os orçamentos governamentais para o ensino superior estão diminuindo constantemente, em uma base per capita. Então, no sentido de garantir o acesso e a permanência dos estudantes, foram criados políticas e programas para esta finalidade. Neste cenário, o objetivo deste estudo foi investigar qual a política institucional adotada pela Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, no período de 2011 a 2014, para os cursos de Licenciatura, no sentido de garantir o acesso e a permanência de estudantes. A investigação situa-se no horizonte do paradigma interpretativo em face do entrecruzamento das abordagens quantitativa e qualitativa. Caracteriza-se

como um estudo do tipo exploratório. Os sujeitos da pesquisa foram os acadêmicos que cursavam o 4º ano dos cursos de licenciatura. O instrumento para coleta de dados foi um questionário constituido de questões fechadas e abertas. Para a complementação de dados foram feitas entrevistas semiestruturadas com os respondentes e as respectivas famílias e funcionários do Programa de Apoio ao Estudante da UNIVILLE. Os resultados foram analisados e descritos de acordo com as características inerentes ao tipo de estudo delineado: estatística descritiva e análise de conteúdo, tendo como centralidade a contextualização de sua produção. Os resultados evidenciam que, na trajetória dos estudantes pesquisados, a política institucional referente à expansão da taxa de matrícula, acesso e permanência dos estudantes dos cursos de licenciatura ainda, está distante de concretizar-se em face da ausência de programas específicos de articulação com a Educação Básica, especialmente, no Ensino Médio.

ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: IMPLICAÇÕES NO PERCURSO EDUCACIONAL DE JOVENS MÃES

- Luana Nagel de Lima, Graduando, luana.lima@univille.net
- Mariana Datria Schulze, MSc, m.schulze@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Gravidez precoce, Adolescência, Escola

Debates e investigações acerca do tema gravidez na adolescência têm sido cada vez mais presentes em nosso cotidiano como apontam Frizzo, Kahl e Oliveira (2005), Dias e Teixeira (2010), Souza, Nóbrega e Coutinho (2012). Vários são os impactos de uma gestação precoce, seja ela inesperada ou planejada, como restrições socioeconômicas, situações de preconceito, impactos em seus laços relacionais e repercussões em sua vida escolar. Com o objetivo de compreender que implicações a gravidez precoce possui na trajetória educacional de mães adolescentes, esta pesquisa caracterizou-se por seu cunho qualitativo, baseando-se teórico-metodologicamente no materialismo histórico e dialético que entende o sujeito como um ser ativo, social e histórico. Poderiam participar adolescentes de 12 a 18 anos, em gestação ou após, devidamente matriculadas na rede estadual de ensino de uma cidade do norte de Santa Catarina. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com roteiro elaborado para tal fim, gravadas, transcritas literalmente e submetidas ao método de análise de conteúdo. Ao total, participaram cinco jovens mães, mediante autorização dos pais e/ou cuidadores. Como resultados, sentimentos e condutas, em geral negativos, por parte de familiares, amigos e conhecidos frente à notícia da gestação, destacando a questão da falta de planejamento, despreparo e imaturidade, foram relatados pelas adolescentes. Quando perguntadas acerca de métodos contraceptivos, todas indicaram terem conhecimento, contudo, o uso não era uma prática, destacando-se a crença de uma única relação sexual sem prevenção não bastaria para engravidar. Sobre a presença da temática sexualidade no cotidiano escolar, para elas, essas ações foram restritas e superficiais, dificultando a compreensão, discussão e aproximação com a realidade por elas vivida. Referente à vida escolar após a gravidez, uma das participantes informou ter interrompido sua trajetória educacional; duas cogitavam também interromper após o nascimento do bebê por conta dos cuidados com o recém-nascido; e duas disseram que terminariam o ensino médio por terem o auxílio de seus familiares após o nascimento das crianças, caso contrário isso não ocorreria. A escola desempenha um relevante papel cultural e histórico na constituição do sujeito. A interrupção da trajetória educacional ou seu impedimento pode deixar marcas irremediáveis que deflagram processos de exclusão social, impactando nas visões de homem e de mundo de forma ímpar, bem como possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. Por fim, percebe-se a necessidade de se repensar as propostas escolares sobre sexualidade, por ser uma questão que atravessa a educação e, talvez, o único espaço-momento existente para isso.

Ambientalização Curricular na Universidade - Sustentabilidade Socioambiental para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação atendendo a Comunidade Acadêmica

- Gabriel Horn Iwaya, Graduando, gabrieliwaya@hotmail.com
- Flavia Elisa Lutke, Graduando, flaviaelisa11@yahoo.com.br

- Nelma Baldin, Dr(a), nelma.baldin@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Ambientalização Curricular, Sustentabilidade socioambiental, Educação Ambiental

O projeto de pesquisa AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE- SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ATENDENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA está sendo aplicado na Universidade da Região de Joinville Univille (campus da Zona Industrial) e tem como seu objetivo geral o intuito de promover o processo de ambientalização na Instituição, contribuindo para uma formação acadêmica, científica e tecnológica integrada às questões socioambientais. Volta-se para a constituição de um Espaço Educador Sustentável. Como ações específicas, o projeto visa uma política de ambientalização na Instituição com ações que preveem a elaboração de um diagnóstico nos documentos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu do campus, envolvendo os docentes e gestores quanto às questões socioambientais na Instituição. Metodologicamente, a pesquisa está sendo desenvolvida com análises documentais dos setores administrativos e dos departamentos, com a aplicação de questionários on-line e ainda com entrevistas com chefes de departamentos e gestores. Esta etapa do projeto, em execução, compreende a coleta de dados prevista para este segundo semestre de 2015, para posteriormente ser realizada a análise das estratégias, ações e práticas sustentáveis desenvolvidas na universidade. Essa etapa deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016. Neste sentido, o projeto compreende a universidade enquanto um Espaço Educador Sustentável (EES) e com capacidade para propiciar à comunidade universitária e sociedade em geral vivências não só de ações práticas, mas também de análises teóricas e de respeito aos princípios e valores da sustentabilidade ambiental e social, em suas diferentes dimensões. Entende-se, portanto que a Universidade deve e pode contribuir socioambientalmente para/com a comunidade de seu entorno, sendo tais questões consideradas de especial relevância na formação dos (as) futuros (as) profissionais que, ao exercerem seu trabalho, influenciarão sobre a qualidade de vida e do ambiente onde estão inseridos. Assim, educar para a sustentabilidade implica um esforço com foco no discernimento de modelos interpretativos em relação às questões sociais e ambientais. Promove ainda o acesso à experiências inovadoras e práticas com características alternativas. Nasce, portanto, a ideia da universidade como um dos espaços educadores sustentáveis que são aqueles que têm a intencionalidade pedagógica de se constituir em referências concretas de sustentabilidade socioambiental. A ambientalização da universidade abrange o currículo (que se centra no ensino), a pesquisa, a extensão e a gestão enquanto um processo contínuo e dinâmico que torna as universidades como autênticos espaços educadores sustentáveis. Este é o entendimento quanto à ambientalização curricular na universidade.

Apoio / Parcerias: Carta Convite Bolsa Art. 171 PIBIC/CNPq

As moedas e os militares: a "numismática" do Regime Militar Brasileiro (1964 - 1985).

- Nicolas Marcos, Graduando, nicolasmarcos.contato@gmaill.com
- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilhist@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Numismática, Regime Militar, Militares

Este trabalho apresenta as cédulas e as moedas emitidas pelo Regime Militar Brasileiro (1964 - 1985) como instrumentos de perpetuação de discursos pelo grupo que detinha o poder no Brasil, neste caso, os militares. Ao compreender o dinheiro como um instrumento de afirmação política, serão utilizados os elementos iconográficos presentes nas cédulas das duas famílias do padrão Cruzeiro (1970 - 1986) nas moedas emitidas pelo Banco Central em 1965 e nas moedas dos padrões Cruzeiro Novo (1967 - 1970) e Cruzeiro, como recursos para a compreensão de quais elementos da administração militar que suas lideranças pretendiam

ressaltar e, neste sentido, legitimar seu governo.

As propostas pedagógicas dos Municípios da AMURESC para as crianças de 0 a 3 anos em face de Lei n° 12.796/2013

- kátia Cristina Sommer, Graduando, katiacschmidt@hotmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Infantil, Políticas para Educação Infantil, Proposta Pedagógica

A pesquisa teve como objetivo investigar os planejamentos delineados por cada município pertencente à região da AMUNESC (Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina) para atender as exigências legais referentes ao sistema municipal de ensino e ao projeto político pedagógico para educação infantil. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida observando os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica e documental (em nível de governo federal e municipais) a partir de materiais impressos e/ou disponíveis on line; mapeamento das políticas destinadas à educação infantil e coleta e análise de dados junto às secretarias de educação, quando não possuíam dados disponibilizados online. Em relação a presença ou ausência de sistemas municipais de ensino nos referidos municípios, os dados indicam que todos já tem aprovada a lei que o institui, conforme determina a LDB (Lei 9.394/1996). No entanto, se essa determinação legal foi observada pelos municípios, o mesmo não pode se dizer em relação as Propostas Pedagógicas para Educação Infantil. De acordo com os dados analisados, dos 9 (nove) municípios estudados, apenas 2 (dois): Itapoá (2007) e Joinville (s.d.), possuem essa proposta. Araquari, Campo Alegre e São Francisco do Sul estão em processo de construção e Balneário Barra do Sul, Garuva e Rio Negrinho ainda não possuem uma proposta elaborada. Essa ausência de um direcionamento pedagógico indica que, para além do desafio de atender a demanda por matricula em cada município, há também o desafio de se definir uma proposta de trabalho para essa etapa educativa. Desse modo, parece que, em que pese os avanços legais observadas nas últimas décadas, ainda estamos longe de atingir as metas que garantem a equidade e a qualidade na educação infantil. Outro aspecto que também tornou-se relevante na pesquisa foi a constatação de que, muitas secretarias municipais, apresentam fragilidades na compreensão da função da proposta pedagógica. Assim, ainda não parece claro que as secretarias compreendam a proposta como uma fundamentação teórica para os aspectos técnicos e práticos que compõe o cotidiano institucional. Sendo assim, destacamos a necessidade de diálogo com estes municípios para que entendam a importância da criação e efetivação desse documento na garantia de uma educação infantil pautada em princípios que respeitem o direito das crianças a uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Apoio / Parcerias: Bolsista PIBIC - CNPQ

Caracterização de gestores, de escolas públicas, empreendedores

- Jordelina Beatriz Anacleto Voos, Dr(a), jovoos@gmail.com
- Marileia Gastaldi Machado Lopes, Dr(a), marileia.m@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Empreendedorismo, Gestão escolar, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Apresentamos, neste artigo, a análise de um estudo realizado entre os gestores de escolas públicas, cujo objetivo central foi identificar as suas características de natureza empreendedora. Analisamos o perfil de 11 gestores das escolas da rede pública municipal e estadual de ensino de Joinville, estado de Santa Catarina, a

partir da seguinte questão-problema: Quais são as características empreendedoras dos gestores das escolas públicas de Joinville que, na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - no período 2010/2011, o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB - ficou acima da média projetada no Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010)? No percurso da investigação, de cunho qualitativo, os 11 gestores foram entrevistados. Os dados foram analisados à luz dos princípios da Análise de Conteúdo e da Estatística Descritiva. Dentre os resultados, configura-se a relação: perfil empreendedor, gestão e desempenho da unidade escolar.

riable" />
Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville Secretaria Municipal de Educação Governo do Estado de Santa Catarina Gerência Regional de Educação

Daqui ou de fora? Representações sociais sobre os joinvilenses nos museus de Joinville

- Emersson Tabaldi, G, etabaldi@gmail.com
- Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações sociais, Museus, Patrimônio Cultural

Os museus são lugares onde os bens culturais de uma sociedade se relacionam com os sujeitos por meio de símbolos. O patrimônio preservado e exposto é apenas uma parcela de um mundo maior de objetos e de ideias. A forma como as exposições são concebidas e apresentadas ao público, além de colaborar na criação de representações, são, elas mesmas, representações do real. Esta pesquisa, desenvolvida entre 2015 e 2017, está vinculada ao projeto de pesquisa O Brasil no estrangeiro e o estrangeiro no Brasil: museus e representações e ligada ao Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Patrimônio Cultural. Pretende analisar, por meio da Teoria das Representações Sociais, quais são os joinvilenses representados nas exposições de longa duração dos três museus mais visitados da cidade de Joinville: o Museu Nacional de Imigração e Colonização, o Museu Casa Fritz Alt e o Museu de Arte. A metodologia qualiquantitativa estará composta pela análise dos discursos presentes nos textos e imagens das exposições e pela análise das falas dos responsáveis e dos curadores das instituições museais envolvidas.Também será realizada a aplicação de formulários com visitantes dos museus, a fim de obter quais as representações dos mesmos sobre qual é o joinvilense representado nessas instituições. A presente pesquisa está ancorada teoricamente nos conceitos de representações sociais, patrimônio e sociomuseologia. As representações sociais dos joinvilenses sobre os museus da cidade no senso comum apontam para uma representação que realça a perspectiva do mito fundador, dos colonizadores germânicos e seus descendentes.

Epistemologia do patrimônio: entre sacralidade e secularização

- Euler R. Westphal, Dr(a), eulerrw@brturbo.com.br
- Angelita Borba, Graduando, angelitaborba@hotmail.com
- Patrícia Jusviack, Graduando, eu_pathi@hotmail.com
- Gilmar da Silva Ferreira , Graduando, msgilmar@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Patrimônio cultural, simbólico, secularização

Epistemologia do patrimônio: entre sacralidade e secularização

A partir do delineamento teórico e metodológico do presente projeto, entendemos que as teias de significado são tanto o pressuposto como o núcleo de uma cultura, porque são elas que proporcionam sentido para a vida humana. Também em uma sociedade secularizada, as expressões culturais são construídas coletivamente, decorrentes de valores e espiritualidades individuais. Nesse contexto, a tarefa da pesquisa, em especial, é de compreender e explicar as teias de significados em torno das quais se organizam as culturas. Essas teias do simbólico também são de natureza simbólica. Considerando que são as redes do simbólico que proporcionam norte à vida humana, a teologia é chamada à interpretação dessas teias. O patrimônio cultural tangível, material, é a objetivação de todos os complexos e mútuos processos da convivência humana. A cultura se edifica por meio dos vínculos sociais, da construção de sentido, dos valores éticos e dos projetos de vida. A pesquisa sobre cultura, ética e bioética tem como objetivo uma abordagem interdisciplinar. Assim, busca-se um entrelaçamento de diferentes autores e de distintas áreas do conhecimento. A hermenêutica do patrimônio cultural proporciona uma análise do processo de secularização na modernidade, que se observa pela perda da memória do que foi considerado sagrado. Segundo Nora, “acumular religiosamente” as memórias, por meio de algum vestígio do passado perdido, é expressão desse processo de secularização.

"false" UnhideWhenUsed="false" Name="Medium Shading 2 Accent 4" />

Escotismo: juventudes, gênero e currículo

- Eloyse Caroline Davet, Graduando, eloysedavet@yahoo.com.br
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenvenera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Currículo, Juventude, Genero

A pesquisa em tela tem o Movimento Escoteiro como foco e apresenta: uma narrativa histórica sobre sua fundação e os interesses que permearam essa iniciativa; a forma como ele aborda as construções dos gêneros dentro dos Grupos Escoteiros; seu posicionamento enquanto um movimento juvenil e suas intenções enquanto formador de um currículo de educação não formal. Ao iniciar essa pesquisa não se possuía uma quantidade expressiva de fontes, entretanto ao longo do seu desdobramento foram vislumbrados alguns estudos que vêm sendo elaborados acerca de todos os temas contemplados nessa pesquisa, bem como o interesse do próprio Movimento Escoteiro em discutir as principais questões em que o país se pauta na atualidade, educação e gênero. É a partir da problemática do posicionamento da União dos Escoteiros do Brasil sobre as formações e inserção dos diferentes gêneros no Escotismo, que a pesquisa foi levantando algumas questões: o Movimento Escoteiro está preparando os seus membros para casos como esses? Ou melhor reformulando a pergunta, o Movimento Escoteiro está discutindo isso com seus membros, adultos e juvenis?! Vale lembrar o artigo número 4 da Lei Escoteira O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros . Para que fosse possível estabelecer as análises durante a pesquisa, a metodologia que fundamentou teoricamente foi a Análise do Discurso, de Michel Foucault em que através da busca por fontes de pesquisa em três diferentes arquivos históricos ocorreu um confronto com os dados obtidos através dos manuais escritos pela União dos Escoteiros do Brasil UEB e também por meio de livros escritos por B.P. Foi, muitas vezes, conflitante perceber o posicionamento da UEB frente às questões propostas, pois seus discursos, ainda em análises, apontam discrepâncias de linguagem e também direcionam a pesquisa por outros caminhos de análise. Entretanto conclui-se que a co-educação escoteira vem acontecendo, porém as discussões de gênero se pautam na lógica binária, não dialogando com as questões LGBT s. Ao se pensar nos sentidos de currículo que são propostos pelo Escotismo, estes vêm sendo refletidos e aprimorados em congressos nacionais e mundiais entretanto ainda na estética de formação de uma geração salvadora e emancipatória .

Etnicidade e Paisagem Costeira dos povos pré-coloniais da Costa Leste de São Francisco do Sul

- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com
- Maria Cristina Alves, MSc, mariacristinaalves22@gmail.com
- Graciele Tules de Almeida, E, gracitules@gmail.com
- Júlio César de Sá, E, jcsarqueo@gmail.com
- Magda Carrion Bartz, E, magdacarrion@brturbo.com
- Jessica Ferreira, Graduando, jessicaferreira@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: sambaquis, paisagem, etnicidade

Pretende-se apresentar os resultados preliminares do projeto Cultura Material e Patrimônio Arqueológico Pré-Colonial da Costa Leste da Ilha de São Francisco do Sul/SC - Contribuição para uma Arqueologia da Paisagem Costeira e Estudos de Etnicidade. Está vinculado ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille na linha Patrimônio e Sustentabilidade e conta com financiamento da FAPESC. O projeto tem como objeto o conjunto de 30 sítios localizados nessa área, composto em sua maioria por sambaquis, com um sambaqui em abrigo, duas ocorrências com cerâmica Jê em camada superficial e uma oficina lítica de polimento. Os sítios conhecidos estão alinhados no sentido norte sul, assentados sobre cordões de dunas ou afloramentos rochosos e apresentam dimensões que variam entre 2 m a 25 m de altura. Dois sambaquis, Enseada I e Bupeva II, situados nos extremos norte e sul da área, respectivamente, foram alvo de pesquisas (TIBURTIUS, 1997; BECK, 1972, BANDEIRA, 1992 e 2004, ALMEIDA, 2015). Há dois sambaquis tradicionais datados em 3.850 ± 200 e 3.600 ± 180 anos AP e dois com cerâmica sendo os horizontes sem cerâmica datados em 3.920 ± 40 e 2.325 ± 25 e os cerâmicos em 1.390 ± 40 anos AP e 375 ± 40 anos. Com abordagem teórica pautada na Arqueologia da Paisagem Costeira e da Etnicidade, busca-se propor um modelo interpretativo sobre a identidade destes grupos, a partir do conceito de etnicidade, o modo como os grupos se instalaram na região, em que momento, em que ambiente, e as relações que estabelecerem entre si e com o ambiente. A metodologia envolve pesquisa sobre as intervenções históricas nos sítios, sondagens nos sítios tendo em vista a caracterização da matriz arqueológica e a coleta de amostras para datação, escavação do sambaqui em abrigo, reestudo das coleções dos sambaquis Enseada I e Bupeva II (zoo e arqueometria) e caracterização geoarqueológica da área com base em dados disponíveis. Até o momento foram realizadas sondagens em 11 sambaquis e iniciado a escavação do abrigo Casa de Pedra. Deste sítio deu-se início aos estudos de zooarqueologia e realizada duas datações cujo resultado apontam ocupação deste abrigo em 4.460 ± 30 e 5.470 ± 30 anos AP.

riable" />

Apoio / Parcerias: FAP/Univille FAPESC

Exílio da língua alemã hibridismo de identidades culturais entre descendentes de alemães em Joinville/SC

- Jade Grosskopf, Graduando, jadegrosskopf@hotmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes , Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Memórias, História Oral, Deslocamentos identitários e linguísticos

A pesquisa é dirigida para a compreensão de fatores de mudanças em sujeitos que viveram sob a égide do período em que vigorou a Campanha de Nacionalização na Era Vargas. A problemática recortada abrange questões históricas, linguísticas e relacionadas às transformações e deslocamentos identitários referentes à preservação da germanidade entre seus descendentes, e a emergência de um aspecto mítico nessa relação. As investigações resultam do Grupo de Pesquisa Imbricamentos de Linguagens - Linha Patrimônio Cultural e Memória Social - MPCS. O referencial linguístico é analisado a partir de ideologias que afloram conflitos demonstrando o hibridismo e a diversidade cultural como fatores preponderantes na contemporaneidade. A metodologia adotada foi a História Oral para a realização das entrevistas a um subgrupo do Programa Matura(i)dade da UNIVILLE 2014, com perfil de descendência germânica. Os conceitos norteadores foram de Alberti (1990, 2003); Bakhtin (1986); Barthes (1989); Canclini (2008); Castilho (2013); Durkheim (1983); Eagleton (2011); Foucault (2002, 2010); Ricoeur (2007); Seyferth (1981).

Inserção profissional do professor com deficiência: a realidade de cada um

- Ana Beatriz Stange, Graduando, ana_b_12_@hotmail.com
- Sonia Maria Ribeiro, Dr(a), soniaproesa@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Inserção profissional, Professor com deficiência, Inclusão

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as experiências dos professores com deficiência quando na sua inserção profissional. É uma investigação de abordagem qualitativa, utilizando a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados afim de identificar as experiências dos professores com deficiência na inserção profissional, se houve algum impacto por parte dos integrantes da escola, e como os demais professores entendem a sua inclusão. Compreende-se que a inserção na docência se caracteriza por um período de conflitos e aprendizagens intensas em contexto geralmente desconhecido e durante o qual os professores iniciantes devem adquirir conhecimento profissional além de conseguir manter certo equilíbrio pessoal. (MARCELO GARCIA,1999). Ainda são escassos os estudos sobre como pessoas com deficiência analisam seu próprio processo de inclusão/exclusão nos seus locais de trabalho. Para Caiado (2013) o conceito de deficiência é historicamente sinônimo de incapacidade e vulnerabilidade, o estigma da inferioridade na relação com pessoas não deficientes acompanha e constitui o imaginário social e institucionaliza práticas sociais que segregam e marginalizam. Com essas representações, a pessoa com deficiência precisa permanentemente provar suas potencialidades. Seis professores com deficiência, egressos dos cursos de licenciatura da Univille, se constituíram sujeitos dessa pesquisa. Destes, cinco possuem deficiência física e um possui deficiência visual. Os professores atuam na educação básica na cidade de Joinville e advém de escolas do estado e do município. Os resultados prévios dessa pesquisa evidenciam que as escolas onde esses docentes trabalham têm um grande caminho a percorrer para que esses professores sejam incluídos adequadamente nos seus espaços profissionais, como: acessibilidade arquitetônica, tecnologia como recurso didático, apoio pedagógico e acessibilidade para os docentes com deficiência física. Os dados evidenciam que os professores contam com atitudes de respeito de seus alunos e gestores, e que isso é fundamental para que eles se sintam incluídos. E que há desafios que estão relacionados com a aprendizagem dos alunos, e com o olhar do outro que por vezes o considera incapaz.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Memórias Múltiplas e Patrimônio Cultural em rede: o registro (auto) biográfico diante da ameaça da perda

- Camila Haas, Graduando, camilynhah@hotmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Graduando, raquelsenvenera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Memória, (auto)biografias

Trata-se de uma pesquisa que busca registrar e organizar em rede as Histórias de vida de pacientes acometidos pela Esclerose Múltipla, em Joinville e região, em uma aposta de que o registro (auto) biográfico se configure uma produção heurística diante da ameaça da perda da memória. Se propõe contribuir para articular e fortalecer duas tendências que atravessam as trajetórias de pesquisa com essa característica: (i) a centralidade e valorização da História de Vida de pessoas comuns como Patrimônio Cultural e (ii) a compreensão de que a (auto) biografia apresenta desafios metodológicas no fazer pesquisa que demandam necessariamente diálogos interdisciplinares. A Esclerose Múltipla, EM, é uma doença neurológica crônica cujas características são imprevisíveis. É comum que os pacientes relatem diferentes sintomas e essa variação é causadora de uma incerteza bastante grande, ou seja, nunca se sabe o próximo evento. Ao propor a organização e consolidação de uma rede de Histórias de Vida de pacientes portadores de Esclerose Múltipla de Joinville e região, essa pesquisa se compromete na comunicação dessas histórias como patrimônios culturais, além de apostar em um diálogo articulado e sistemático com saberes das áreas humanas e da saúde. A experiência compartilhada nesse trabalho teve como objetivo transcrever as Histórias de Vida orais de pacientes com Esclerose Múltipla disponibilizando-as em forma de textos. A metodologia foi orientada pela História Oral, entendida como uma abordagem ampla, como intepretação das histórias e culturas em processo de transformação, por intermédio da escuta às pessoas e do registro das histórias de suas vidas. A principal habilidade exigida ao pesquisador é a escuta das reconstruções de experiências narradas pelos entrevistados. A memória como recriação da experiência de vida que traz à tona as significações, os sentidos de identidade, alteridade, pertencimentos, mas também medos, frustrações e expectativas de futuros. Ao propor a organização e consolidação de uma rede de Histórias de Vida de pacientes portadores de Esclerose Múltipla de Joinville e região, essa pesquisa se comprometeu na comunicação dessas histórias como patrimônios culturais, além de apostar em um diálogo articulado e sistemático com saberes das áreas humanas e da saúde. Essa problemática aposta na potencialidade epistemológica dos mecanismos (auto) biográficos e na defesa das Histórias de Vida como Patrimônios Culturais e no sonho político a que nos fala Paul Thompson

> Nunca se deve subestimar o poder do compartilhamento da experiência humana (THOMPSON, 2006. p. 41).

Apoio / Parcerias: ARPEMJ Museu da Pessoa

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS (CAUSAS E EFEITOS) E SEUS IMPACTOS EM JOINVILLE E REGIÃO

- Paulo Ivo Koehntopp, Dr(a), pauloik@uol.com.br
- Kauê Klimesch Canuto, Graduando, kaue_canuto@hotmail.com
- Isabela do Amarante, Graduando, isa.amarante@hotmail.com
- Francine Emanuela Vieira, Graduando, francineemanuela@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Governança Climática, Mudança Climática, Patrimônio Cultural

O tema da mudança climática é, hoje, um dos maiores desafios da civilização, com impactos diretos sobre a vida humana no planeta e na utilização dos recursos naturais nele existentes. Contudo, em que pese haver crescente consenso científico e político a respeito da gravidade desses assuntos, ainda não estão definidas nem consensuadas a governança e a governabilidade relativas a eles. Apesar das discussões e articulações internacionais que mostram os rumos gerais a serem seguidos pelos governos nacionais no enfrentamento das mudanças climáticas globais, é nas cidades, nos governos locais, que as ações para a adaptação ou mitigação desse fenômeno deverão ser primeiramente implementadas para que realmente surtam efeito e sejam incorporadas às práticas diárias da população. A cidade de Joinville, em Santa Catarina, já possui sérios problemas com relação às adversidades climáticas, principalmente inundações e deslizamentos. Tais

problemas, conjugados com a falta de planejamento urbano integrado às variáveis de ordem climática e às zonas de risco de ocupação, além de uma prática instalada nos governos de tratar as questões e/ou problemas geralmente de forma pontual e localizada, sem percebê-los em seu contexto maior de tempo e espaço, poderiam, diante da questão, colocar em risco o cidadão joinvilense. Neste contexto, este trabalho pretende analisar as causas e os efeitos das mudanças climáticas globais sobre Joinville, bem como a governança climática, com o intuito de verificar se a cidade está devidamente preparada ou se preparando para o enfrentamento da questão, e a consequente preservação do seu patrimônio cultural e o desenvolvimento sustentável. A elaboração do presente trabalho passou pela realização de revisão bibliográfica sobre o tema das mudanças climáticas globais. Seguiu-se coleta de dados (percepções, reflexões, posicionamento e propostas de ações frente ao problema) dos atores, via entrevista gravada do tipo estruturada, por meio de questionário realizado face a face. Conclui-se que a cidade não está preparada nem se preparando coordenada e adequadamente para o enfrentamento das mudanças climáticas, seja em termos de políticas públicas ou de infraestrutura.

Museu Casa Fritz Alt: arquitetura do museu e a representação do estrangeiro em Joinville

- Karine Bastos de Carvalho, Graduando, karine.carvalho.018@hotmail.com
- Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações, Museu Casa Fritz Alt, Arquitetura

Esta pesquisa de iniciação cientifica artigo 170 está vinculada ao projeto guarda chuva ´ O Brasil no estrangeiro e o estrangeiro no Brasil: museus e representações e ligada ao Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Patrimônio Cultural. Pretende contribuir para a pesquisa de mestrado denominada Daqui ou de Fora? Representações sociais sobre joinvilenses nos museus de Joinville , que tem como objetivo compreender quais são os joinvilenses representados nas exposições de longa duração dos três museus mais visitados da cidade de Joinville, tendo como foco específico o Museu Casa Fritz Alt. O seu objetivo principal é levantar subsídios históricos e arquitetônicos sobre esse patrimônio. O Museu Casa Fritz Alt foi criado em 1975, na casa do próprio artista construída na década de 1940,no seu acervo contém obras e moldes resultantes de sua carreira artística e objetos do seu uso pessoal. Até o presente momento foram realizadas as seguintes atividades: levantamento e pesquisa bibliográfica em livros e periódicos referentes ao tema proposto, partindo primeiramente de leituras referentes à história de Joinville e da arquitetura da cidade, assim como das áreas da memória, museus, representações e patrimônio. Além disso, foram feitas pesquisas e visitas, in loco ou online, ao Arquivo Histórico de Joinville e à Coordenadoria de Patrimônio Cultural do município na busca de informações sobre o processo de tombamento do Museu Casa Fritz Alt. Para a compreensão da arquitetura do museu selecionado, além da visita in loco, foram utilizados documentos de arquivos tais como plantas, documentos escritos e fotografias, além de medições e visitas aos locais a serem estudados. Fritz Alt foi o primeiro artista reconhecido de Joinville e diversas de suas obras tornaram-se marcos na cidade. A casa que abriga o museu foi inspirada em modelos arquitetônicos de casas na República Weinar. Umas peculiaridades do Museu Casa Fritz Alt é que seu projeto arquitetônico foi inspirado em esboços do próprio artista. Para o registro dos estudos utilizou-se programas de representação gráfica como o AutoCAD e SketchUp (programas de modelo em 3D).

NÓS E AMARRAS DAS FIBRAS VEGETAIS DO SAMBAQUI CUBATÃO I, ETNOARQUEOLOGIA E ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL.

- Júlio César de Sá, E, jcsarqueo@gmail.com
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: sambaqui, fibras, Cubatão I

Esta comunicação, relacionada à pesquisa realizada na Especialização em Arqueologia da Univille, apresenta os resultados das análises de artefatos confeccionados com fibras vegetais, conservados encharcados, coletados na base do Sambaqui Cubatão I (3.000 a 2.500 AP), datada em 3000 anos AP, a partir de projeto iniciado em 2006 (BANDEIRA et al 2009). Nesta camada foram coletados trançados, cordas, nós e estrutura de madeiras unidas por fibras vegetais de *Philodendron corcovadensis*, pertencentes à família Aracea (PEIXE, *et al,* 2007), conhecido popularmente por cipó imbé. Foram encontrados dez tipos de nós, corda torcida de três fibras e acabamento tipo falcaça na ponta das cordas. A interpretação destes artefatos, empregando metodologias da etnoarqueologia e arqueologia experimental, reforça o entendimento de que os habitantes do Sambaqui Cubatão I, eram pescadores, navegadores, construtores, realizavam trabalhos em equipe, e que existiam, provavelmente, atividades diferentes para homens e mulheres. Vale destacar o pioneirismo desta metodologia de pesquisa sobre fibras vegetais e em especial oriundas de um sambaqui. Parte das informações comprovam hipóteses formuladas por arqueólogos e abre espaço para novas interpretações sobre a comunidade sambaquiana da região da baia da Babitonga.

riable" />
Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

O letramento na esfera familiar: pistas sobre as atividades de leitura e escrita dos estudantes de Ensino Médio da UNIVIILLE em São Bento

- Simone Lesnhak, Dr(a), si.lk@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Letramento, jovens , influência da família

O Museu da Paz: memória e história sobre a Segunda Guerra Mundial e a Força Expedicionária Brasileira, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilhist@gmail.com
- Gabriela Lennert Alves da Silva, Graduando, gabylennert@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, Força Expedicionária Brasileira, Museu da Paz

O objetivo deste trabalho é analisar a memória e a história da Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945) e da Força Expedicionária Brasileira - FEB através do Museu da Paz - MPZ, localizado no município de Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Para isso, foi adotada como metodologia de pesquisa a descrição e contextualização da exposição permanente do MPZ, assim como a história do próprio museu, conforme orientam Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses e Marilia Xavier Cury. As fontes consultadas foram de natureza arquivística e oral, tais como atas de reuniões, depoimentos orais, estatutos, fotografias, recortes de jornais e a própria exposição

permanente do Museu da Paz - seus objetos e seus textos escritos e visuais. O Museu da Paz foi criado em 2009, a partir da reestruturação do antigo Museu do Expedicionário, fundado em meados da década de 1990, em Jaraguá do Sul. Ele é considerado um museu histórico, cujas origens estão relacionadas à Fundação Cultural de Jaraguá do Sul e da seção jaraguaense da Associação Nacional dos Veteranos da FEB - ANVFEB. Através de uma exposição histórica, composta por objetos e textos escritos e visuais, o MPZ problematiza os conceitos de cidadania e paz, assim como discute a memória e a história da Segunda Guerra Mundial e da FEB, em particular, um grupo de veteranos denominado "pracinhas do Vale do Itapocu".
Apoio / Parcerias: Fundo de Amparo à Pesquisa - FAP/UNIVILLE. Museu da Paz - MPZ.

O objeto na arte joinvilense

- Mayara Mendes Dorada, Graduando, mayaradorada@hotmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: arte contemporânea, objeto, Joinville

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre produção artística contemporânea joinvilense tendo por foco o objeto como expressão de arte, a partir da produção de Cyntia Werner, Priscila dos Anjos e Ricardo Kolb Filho. O ponto de partida foi o estudo do contexto histórico no qual se iniciou o gesto de apropriação pelos artistas do ocidente no século XX. Já especificamente em Joinville, é possível observar, através das coletivas e exposições, que o cenário artístico local se torna cada vez mais aberto ao gesto de apropriação como prática artística. Como exemplo, pode-se tomar o trabalho de Schwanke, primeiro artista em Joinville a fazer uma intervenção por meio de apropriação de objetos, o que ocorreu em 1989, no Museu de Arte de Joinville e em alguns espaços públicos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizadas referências bibliográficas sobre a história da arte e autores que articulam questões referentes à arte contemporânea. Também foram feitos estudos e registros de documentos do acervo do Museu de Arte de Joinville MAJ, referentes aos artistas pesquisados e a Coletiva de Artistas de Joinville. Além disso, foram realizadas entrevistas com os artistas via e-mail e conversas em exposições. Dentre os trabalhos de Cyntia Werner, é possível perceber que sua produção surge da apropriação de elementos de jogos e brinquedos, que a partir da intervenção da artista perdem sua função impossibilitando o jogo. No trabalho de Ricardo Kolb, a apropriação se da por objetos industrializados presentes no cotidiano, instalados de forma que recebem um novo sentido e discutam a relação do homem com o mundo. Já Priscila dos Anjos, tem um trabalho auto-referencial e se apropria de objetos dos quais tem afinidade. Como resultado está sendo desenvolvido um site com informações sobre os três artistas e suas produções em Joinville, o qual foi pensado como ferramenta educativa e como uma forma de aproximar o público da produção artística local. Também será inserido no mesmo o registro digital da capa de todos os catálogos das coletivas de Joinville que acontecem desde 1971 até o ano de 2015. Foi possível constatar que Joinville tem uma grande geração de artistas que utilizam-se da apropriação de objetos na sua produção e também o quanto a coletiva de artistas é importante para a produção local, uma vez que por meio dela os artistas ganham espaço para seus trabalhos e são reconhecidos.

O período de graça e a proteção patentária no Brasil

- Aline Samira Pereira Farhat, Graduando, alinefarhat@hotmail.com
- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: patentes, período de graça, produção científica

A falta de conhecimento acerca da Lei de Propriedade Industrial leva muitos pesquisadores a divulgarem dados de suas pesquisas em congressos, seminários ou em publicações em revistas e periódicos, pensando terem o produto dos seus estudos protegido apenas por serem os primeiros a divulgar as informações. Este pensamento equivocado, na verdade, torna a pesquisa vulnerável para que terceiros entrem com os pedidos de patente sobre as descobertas. O presente trabalho buscou estudar formas para proteger as descobertas e invenções produtos de pesquisas científicas garantindo os direitos intelectuais aos autores destas pesquisas. Neste sentindo, o período de graça age como uma proteção ao direito do autor do invento, permitindo-lhe que, mesmo após ter divulgado informações acerca de suas pesquisas, ainda possa adquirir a patente de seu invento em seu nome. O período de graça apresenta uma exceção a esta regra no Brasil e aparece como uma garantia de proteção ao autor do invento. O período de graça assegura que as divulgações feitas pelo próprio inventor ou por terceiros, com base em informações obtidas direta ou indiretamente do inventor, serão consideradas como novidade a título de reivindicação de patente, desde que tenham sido realizadas até 12 (doze) meses antes da data do depósito ou da prioridade reivindicada. Alguns países não reconhecem o período de graça ou utilizam períodos de tempo diferentes para o mesmo. O objetivo desta análise se voltou as aspectos descritivos desse processo a fim de torná-lo conhecido, porém advertir-se sobre suas fragilidades, diante do cenário complexo de formas e condições de proteção intelectual nas universidades brasileiras. Para tal, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental. O trabalho faz parte das atividades do projeto Paten4, que tem como principal foco a análise de aspectos atuais de redação, denominação, classificação, organização, submissão e trâmite o documentos de patentes perante o INPI. O INPI é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, responsável por registros de marcas, concessão de patentes, averbação de contratos de transferência de tecnologia e de franquia empresarial, e por registros de programas de computador, desenho industrial e indicações geográficas, de acordo com a Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/96) e a Lei de Software (Lei nº 9.609/98) e é instituição parceira do projeto. Como principal resultado destaca-se a produção de material informativo sobre o processo e o apoio aos trabalhos do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual da Univille.
Apoio / Parcerias: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI

O período de graça no processo de proteção patentária

- Aline Samira Pereira Farhat, Graduando, alinefarhat@hotmail.com
- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: patentes, produção científica, período de graça

A falta de conhecimento acerca da Lei de Propriedade Industrial leva muitos pesquisadores a divulgarem dados de suas pesquisas em congressos, seminários ou em publicações em revistas e periódicos, pensando terem o produto dos seus estudos protegido apenas por serem os primeiros a divulgar as informações. Este pensamento equivocado, na verdade, torna a pesquisa vulnerável para que terceiros entrem com os pedidos de patente sobre as descobertas. O presente trabalho buscou estudar formas para proteger as descobertas e invenções produtos de pesquisas científicas garantindo os direitos intelectuais aos autores destas pesquisas. Neste sentindo, o período de graça age como uma proteção ao direito do autor do invento, permitindo-lhe que, mesmo após ter divulgado informações acerca de suas pesquisas, ainda possa adquirir a patente de seu invento em seu nome. O período de graça apresenta uma exceção a esta regra no Brasil e aparece como uma garantia de proteção ao autor do invento. O período de graça assegura que as divulgações feitas pelo próprio inventor ou por terceiros, com base em informações obtidas direta ou indiretamente do inventor, serão consideradas como novidade a título de reivindicação de patente, desde que tenham sido realizadas até 12 (doze) meses antes da data do depósito ou da prioridade reivindicada. Alguns países não reconhecem o período de graça ou utilizam períodos de tempo diferentes para o mesmo. O objetivo desta análise se voltou as aspectos descritivos desse processo a fim de torná-lo conhecido, porém advertir-se sobre suas

fragilidades, diante do cenário complexo de formas e condições de proteção intelectual nas universidades brasileiras. Para tal, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental. O trabalho faz parte das atividades do projeto Paten4, que tem como principal foco a análise de aspectos atuais de redação, denominação, classificação, organização, submissão e trâmite o documentos de patentes perante o INPI. O INPI é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, responsável por registros de marcas, concessão de patentes, averbação de contratos de transferência de tecnologia e de franquia empresarial, e por registros de programas de computador, desenho industrial e indicações geográficas, de acordo com a Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/96) e a Lei de Software (Lei nº 9.609/98) e é instituição parceira do projeto. Como principal resultado destaca-se a produção de material informativo sobre o processo e o apoio aos trabalhos do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual da Univille.
Apoio / Parcerias: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

O Vestir e o vestuário na Joinville oitocentista

- Ruth Pavanello Bianchini, Graduando, ruthpavanellobianchini@gmail.com
- Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Indumentária, Representações, Patrimônio Cultural

Roupas e adornos estão presentes em todas as sociedades e a estes objetos culturais é atribuída grande importância. Problematizar a indumentária a partir de uma perspectiva interdisciplinar contribui para uma compreensão mais profunda sobre as relações sociais e processos históricos de determinada sociedade. Esta pesquisa de iniciação científica, artigo 171, está sendo desenvolvida entre 2014 e 2016 e tem como principal objetivo identificar os diferentes tipos de indumentária e os modos de utilizá-la existentes em Joinville no século XIX. Está vinculada ao projeto de pesquisa O Brasil no estrangeiro e os estrangeiros no Brasil: Museus e Representações e ligada ao Grupo de Pesquisa de Estudos Interdisciplinares em Patrimônio Cultural. De caráter qualitativo, esta pesquisa teve início com uma revisão bibliográfica relacionada à História da imigração para o Brasil e em especial para Joinville; assim como sobre indumentária, museus, fotografias e representações. Por meio dessa revisão foi possível entender como se deu a ocupação na cidade, as dificuldades e realidades encontradas no século XIX, estabelecendo o contexto com o qual se iniciou a coleta de dados específicos sobre a indumentária utilizada no período e descrita na bibliografia local ou nacional. Posteriormente foi feita a pesquisa em documentos bibliográficos e iconográficos em bibliotecas, Museus e Arquivo Histórico da cidade, a fim de subsidiar o tema da pesquisa. A pesquisa iconográfica resultou num banco de dados sobre a indumentária de Joinville no século XIX onde estão identificados e descritos os diferentes tipos e usos da indumentária. Pretende-se mostrar os resultados obtidos por meio de um catálogo com descrição, gráficos e ilustrações. Para o desenvolvimento do mesmo estão sendo utilizados, além de pesquisas bibliográficas e documentais, softwares para a ilustração de esboços de croquis sobre a indumentária da Joinville oitocentista. A pesquisa, além de apresentar um levantamento sistemático a respeito da indumentária utilizada em Joinville no século XIX, contribui para uma compreensão de questões sociais, politicas e econômicas da cidade.

Orientações sobre a saúde e qualidade de vida: a importância dos eventos de letramento para a ampliação do conhecimento

- Guilherme Eiselt, Graduando, guilherme.eiselt@hotmail.com
- Simone Lesnhak, Dr(a), si.lk@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Qualidade de vida, Saúde, Exercícios físicos no cotidiano

O projeto de extensão desenvolvido com estudantes das escolas públicas de São Bento do Sul, do Curso de Educação Física da UNIVILLE São Bento é intitulado *Orientações sobre a saúde e qualidade de vida: a importância dos eventos de letramento para a ampliação do conhecimento* e tem como objetivo principal ampliar o conhecimento dos jovens acerca da saúde e da qualidade de vida. Esse projeto é desenvolvido com 140 alunos das escolas Celso Ramos e Frederico Fendrich. As atividades do projeto (em andamento) desenvolvidos neste ano foram: pesquisas bibliográficas sobre o tema; encontros mensais para orientações dos grupos; pesquisa sobre o perfil dos estudantes participantes do projeto; avaliação física; atividades práticas. Os encontros teóricos versaram sobre temas relacionados à definição de qualidade de vida e como ter uma vida de qualidade; alimentação saudável e atividades físicas; de acordo com seu perfil de vida, adequar exercícios físicos em sua rotina diária, sendo em academias ou em suas próprias casas. As atividades práticas envolveram ginástica laboral, musculação, dança e atividades físicas no dia a dia. A avaliação física dos estudantes envolveram IMC, força abdominal, flexibilidade e força dos membros superiores. As pesquisas sobre o perfil dos estudantes buscaram levantar dados acerca das atividades físicas que os estudantes desenvolvem e sua frequência, bem como levantar as características de sua alimentação, se é saudável ou não. Os principais resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto diz respeito à importância da mudança de hábitos alimentares dos estudantes, que consomem, principalmente, alimentos não saudáveis, assim como estimular a prática de atividade física, já que o perfil do jovem participante é de indivíduo mais caracteristicamente sedentário.

riable" />

Políticas Públicas do Patrimônio Natural e Unidades de Conservação

- Luana Varela Ferreira, Graduando, luana_v_ferreira@hotmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Patrimônio Natural, Políticas Públicas, Sustntabilidade

O presente artigo versa sobre as Políticas Públicas do Patrimônio Natural com base na lei 9.985 de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, será explanado aqui os objetivos da SNUC, como é criada as categorias de unidades de conservação, sua gestão, e outras peculiaridades. Também será discutido a lei Estadual (SEUC) de Santa Catarina, lei nº 11.986, de 12 de novembro de 2001, e em seguida será apresentado as áreas do município de Joinville protegidas, com base na lei ordinária n°1773 de 1980. É importante ressaltar que com o intuito de uma maior proteção ambiental foram criadas leis que vem a garantir que o patrimônio natural seja preservado, em especial a lei n° 9.985, de 18 de Julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Esta é a lei que protege o patrimônio ambiental no Brasil, pois, proteger o meio ambiente é, também, uma forma de proteger a vida humana, envolve todos os recursos naturais do globo, inclusive o ar, a água, a terra, a flora e a fauna. A metodologia da pesquisa realizada é bibliográfica e documental (legislações). Neste estudo, conclui-se que as Unidades de Conservação são protegidas por intervenção do Poder Público, constituindo-se verdadeiros patrimônios paisagísticos, pois quando há uma área a ser preservada, não há motivo para não torná-la uma área de proteção ambiental, e essas áreas podem se tornar patrimônio por iniciativa particular, como no caso das Reservas de patrimônio natural, onde o próprio proprietário protege as suas áreas naturais.

Apoio / Parcerias: Univille

PROTEÇÃO JURÍDICA DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL BRASILEIRO.

- Tcharla Cristina Cordeiro Sonai, Graduando, xalasonai@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: patrimônio genético, conhecimento tradicional, patentes

Há muito tempo se discute quanto a proteção e o uso adequado dos recursos naturais, mas a proteção no âmbito econômico e soberano de seus detentores é recente, indagada com fervor a partir da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), e que vem tomando espaço nas agendas internacionais. O Brasil, considerado um dos países megadiversos do mundo, também necessita de uma legislação eficaz e equitativa, já que possui uma riqueza em fauna, flora e conhecimentos tradicionais imensurável. O processo de discussão interno de uma legislação sobre meio ambiente e diversidade teve seu início em 1995 com um projeto de Lei, precedido por vários outros, inclusive um do Poder Executivo Federal, resultando em uma proposta de emenda à Constituição Federal, a PEC 618/98, que acrescentaria um inciso em seu artigo 20. Enquanto a proposta de emenda à Constituição continua parada desde 2011, os acessos aos recursos genéticos ficam sob uma hesitação. Diante deste cenário, e sob questionamentos da sociedade em 2001, o governo formulou uma Medida Provisória que passou a regulamentar o acesso ao patrimônio genético nacional, a MP 2.186-16/01. Agora, quase completando 15 anos depois, reeditada por diversas vezes, esta MP foi substituída pela Lei 13.123 que foi sancionada em 20 de maio de 2015, tão polêmica quanto a MP, uma vez que a sociedade questiona novamente a eficácia quanto a proteção e repartição dos benefícios do acesso aos recursos naturais e ao conhecimento tradicional. Importante mencionar que com a atual lei, continua sob a responsabilidade do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) a implementação e a elaboração de normas para completar os pontos que dependeram de norma subsidiária, órgão instituído pela MP supracitada. Contudo, existem avanços, um deles é que o CGEN passa a ter uma nova composição com a referida lei, e a partir desta contará com a participação da sociedade, em no mínimo 40% (quarenta por cento) dos membros, assegurada a paridade entre setor empresarial, setor acadêmico, populações indígenas, comunidades locais e agricultores tradicionais . (VASCONCELOS, 2015). Atualmente o acesso se tornou simples e desburocratizado, na expectativa de minimizar a biopirataria. Observa-se que entre os grandes méritos da nova lei, temos a facilitação do acesso para fins de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Agora temos que conhecer a extensão dessa riqueza, a capacidade e o poder socioeconômico da biodiversidade, os países detentores em regra pouco investem no desenvolvimento interno destas pesquisas.

Publicidade e propaganda na contemporaneidade, padrões de beleza, e a influência clássica.

- Desirrê Lubawski Gruner, Graduando, desirrelg7@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Publicidade, Arte, Padrões de beleza

A partir da análise de campanhas publicitárias que têm referências da arte, esta pesquisa, de natureza bibliográfica e interpretativa das imagens, investiga sobre mensagens nelas veiculadas e a maneira como se dá tal processo. Busca nas imagens das propagandas as relações com movimentos artísticos, a análise de sentidos e significados materializados nas campanhas analisadas. Ao reconhecer tais aspectos, migrados da arte para a publicidade, vê-se que esta segunda, apesar de ser relativamente nova, se comparado á primeira, utiliza-se de mapeamentos muito mais antigos em sua ênfase. Para tanto, as considerações advindas de um estudo histórico da arte, relacionando-as à publicidade ao longo da pesquisa, promoveu bases para então identificar a existência de padrões de beleza

impostos pelas campanhas; além da perpetuação de certos valores clássicos na percepção e na idealização da forma física e da beleza humana. A investigação aponta ainda para os possíveis impactos gerados por estas campanhas tanto em seu público alvo quanto em outros que tenham contato com as mesmas, considerando aceitação e formação de opiniões sobre si e sobre os semelhantes. Por fim, serão exibidos pontos de alcance sociais e econômicos notados, demonstrando a abrangência do processo e permitindo ao leitor tanto quanto ao pesquisador compreender e propor-se pontos de vista; e juízo sobre estes.

Theatro Nicodemus e Sociedade Harmonia Lyra: Análise desses palcos como espaços fomentadores do patrimônio musical de Joinville

- Pedro Romão Mickucz, G, petter_roman@hotmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), moraes.taiza@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Música, Patrimônio cultural, Linguagens

O presente trabalho traz alguns resultados parciais da pesquisa desenvolvida no Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade MPCS/UNIVILLE, vinculado ao grupo de pesquisa Imbricamentos de Linguagens . A proposta é fazer circular dados da análise das tensões do campo patrimonial partindo-se de produções artísticas e as diferentes linguagens executadas em dois teatros da cidade: Theatro Nicodemus e Sociedade Harmonia Lyra, visto que a história de Joinville é marcada pela colonização e o estabelecimento de diferentes grupos étnicos. Partimos do pressuposto que analisar repercussão dessa diversidade de povos e culturas e as tensões existentes na cidade a partir de meados do século XIX. A metodologia de pesquisa adotada foi a historiográfica documental para decodificar como as experiências, as lembranças de um passado muitas vezes são mitificadas. O recorte visa dimensionar de que forma os bens patrimoniais da cidade interfiram e interferem nas relações sociais, para dimensionar de que forma os bens patrimoniais da cidade interfiram e interferem nas relações sociais. A pesquisa visa construir olhares sobre esses espaços culturais da cidade que serviram de palco de relações e de convívio / conflito; e como relatos de diferentes sujeitos que frequentaram/frequentam esses espaços culturais são constituídos a partir da música instrumental. Assim, a partir de documentos primários disponibilizados por historiadores e registros catalogados no Arquivo Histórico de Joinville, uma análise parcial sobre as produções musicais na cidade pode ser observada.

Apoio / Parcerias: FAP

UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INTELIGENCIA COMPETITIVA PARA TOMADA DE DECISÕES NA ÁREA COMERCIAL.

- FELIPE RASVEILER BLAU, Graduando, felipe.blau@fabioperini.com
- Marcelo L De Borba, MSc, borbauniville@gmail.com

Palavras-chave: Competição, Decisão, Inteligência

Objetivo do estudo foi levantar as principais técnicas e métodos de sistemas de inteligência competitiva aplicado em tomadas de decisões na área de vendas e pós-vendas, por intermédio de pesquisa aos mais relevantes trabalhos na área. Avaliar os resultados obtidos nas pesquisas e verificar qual técnica ou método é mais aplicado para uma empresa do seguimento business-to-business. Evidenciar os ganhos que a área comercial pode vir a ter, se suportada com dados de mercado, tendências e previsão de cenários e assim fazer com que desta forma as ações da área deixem de ser reativas, tomando uma postura ativa quando às oportunidades de mercado.

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE AMBIENTAL: COMPETÊNCIAS EXIGIDAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CONTADORES DE SÃO BENTO DO SUL NA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
2. As opiniões dos residentes de Joinville (SC) a respeito da imagem turística do município.
3. Governança Corporativa: correlação dos níveis de governança com os resultados econômicos de empresas do Estado de Santa Catarina listadas na BM&FBOVESPA.
4. Implantação da Metodologia CERNE na Incubadora de Base Tecnológica Inovaparq
5. Inovação pedagógica no ensino superior: concepções, práticas e elementos para potencializar a qualidade de ensino na UNIVILLE campus São Bento do Sul.
6. Internacionalização do Artesanato Joinvilense
7. Limites e potencialidades para atuação da UNIVILLE campus São Bento do Sul: indicadores para gestão estratégica.
8. O Impacto do uso de tecnologias móveis no ambiente da sala de aula: um estudo tendo por referência os acadêmicos do curso de Administração da Univille - Campus São Bento do Sul
9. O residente e sua relação com a imagem turística de Joinville (SC).

Resumos

APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE AMBIENTAL: COMPETÊNCIAS EXIGIDAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CONTADORES DE SÃO BENTO DO SUL NA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- SILVANA CZORNEI, Graduando, sill_vana@yahoo.com.br
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Contabilidade ambiental, Competências profissionais, Profissional contador

As discussões sobre desenvolvimento sustentável no contexto empresarial tornam-se cada vez mais acirradas com cobranças e ações de forma efetiva envolvendo diferentes stakeholders. Considerando que toda atividade econômica causa impactos ambientais, comprometendo a capacidade das futuras gerações em satisfazerem suas próprias necessidades, tem-se discutido a melhor forma de equilibrar a questão ambiental com o desenvolvimento econômico. Partindo deste pressuposto e considerando ser a Contabilidade Ambiental uma ferramenta que divulga informações relevantes e favoráveis ao gerenciamento neste âmbito, possibilitando às empresas tomarem decisões e reportarem aos interessados os resultados, elaborou-se este estudo focalizando o grau de aplicabilidade da Contabilidade Ambiental nos escritórios de contabilidade associados ao NUPEC Núcleo de Profissionais de Escritórios de Contabilidade de São Bento do Sul. O objetivo do presente estudo consistiu em analisar as competências necessárias ao Contador para aplicar a Contabilidade Ambiental com êxito nas empresas. A pesquisa possui cunho qualitativo, abrangendo estudos bibliográficos sobre o tema e contemplando questões que foram direcionadas aos contadores, por meio de um grupo focal, do qual participaram 21 contadores associados ao NUPEC, durante a reunião mensal da associação. Após contextualizações e discussões sobre o tema, os referenciais obtidos junto aos contadores indicam que embora 81% dos profissionais possuam mais de 11 anos de atuação profissional, somente 13% deles teve a oportunidade de cursar a disciplina específica no decorrer do seu curso de graduação. Constatou-se ainda que parcela restrita, correspondente a 19% destes contadores, participou de palestras/seminários e 25% teve acesso à literatura específica da área. Foi expresso que na região não há demandas por parte das pequenas e médias empresas atendidas pelos escritórios em que atuam, acreditando que a contabilidade ambiental se circunscreva a grandes empresas, as quais detêm profissionais contratados em seu quadro laboral e desenvolvem parceria com engenheiros ambientais para contemplar os enquadramentos e exigências legais solicitados. Ficou evidenciado, que há oportunidades e um campo muito grande para a exploração por parte do profissional contábil, aos quais as universidades da região também precisam buscar alinhamento, na intenção de estimular seus futuros formandos da área contábil, inserindo a contabilidade ambiental - seus instrumentos e ferramentas na proposta curricular, além de oferecer cursos de atualização e de extensão sobre o assunto à comunidade profissional do entorno.

Apoio / Parcerias: Projeto de Iniciação Científica financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

As opiniões dos residentes de Joinville (SC) a respeito da imagem turística do município.

- Ana Paula Pereira, Graduando, ana-o.o@hotmail.com
- Elaine Cristina Borges Scalabrini, MSc, elaine.scalabrini@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Imagem Turística, Residentes, Eventos

A identidade de um lugar é uma das prioridades para uma cidade. Joinville é maior município do Estado de Santa Catarina, localizada no sul do Brasil, com 515.288 habitantes (IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2013), busca consolidar sua imagem turística. O município configura-se como o terceiro polo econômico da região sul do país (IPPUJ Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para Desenvolvimento Sustentável, 2014), tendo os serviços uma crescente importância, contribuindo com 36,8% da empregabilidade da mão de obra local. A atividade turística também contribui significativamente para a economia local, principalmente quando envolvem negócios e eventos. Além de eventos, o turismo também engloba uma das partes consideradas mais importantes que são os hotéis locais, a taxa de ocupação média nos hotéis em Joinville é de 40%, sendo a receita de 2009 com cerca de 15 milhões de dólares (IPPUJ, 2014, p. 8). Tendo a cidade algumas referências para sua imagem, como exemplo, cidade das bicicletas, cidade dos príncipes, cidade das flores, cidade da dança, a Manchester Catarinense, e o residente como um ator principal para o turismo, a presente pesquisa tem como objetivo identificar a imagem do turismo perante os residentes, bem como o melhor título da cidade. Para a realização da pesquisa de abordagem qualitativa, foram entrevistados cinco atores diretamente envolvidos com a atividade turística do município. Resultados preliminares indicam a preocupação com a divulgação da cidade, bem como indicam que a dança é uma das principais marcas de Joinville. Cabe destacar que estes resultados serão complementados pela pesquisa quantitativa que também está sendo realizada.
Apoio / Parcerias: Universidade do Minho - Portugal

Governança Corporativa: correlação dos níveis de governança com os resultados econômicos de empresas do Estado de Santa Catarina listadas na BM&FBOVESPA.

- Maicon de Matos, Graduando, maicon_msbs@yahoo.com.br
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Governança Corporativa, Indicadores Econômicos, BM&FBOVESPA

As novas tendências de mercado, relações de consumo e investimentos fazem emergir a necessidade de empresas investirem em práticas diferenciadas de gestão, as quais promovam, sobretudo, transparência e autenticidade em processos e informações. A Governança Corporativa, concepção que vem agregando valor às organizações, fundamenta-se em princípios, instrumentalizados por boas práticas, que visam fomentar o grau de responsabilidade de uma companhia em função de seus stakeholders, deste modo, gerando desdobramentos diversificados e resultados de curto, médio ou longo prazo. A temática abordada vem revelando ascendência quanto a sua importância no mundo dos negócios, assegurada pela premissa de que, cada vez mais, as empresas buscam se municiar de todas as ferramentas e informações que lhe assegurem tomadas de decisões assertivas, outrossim, buscou-se analisar, por meio de índices econômicos calculados sobre as demonstrações contábeis, a correlação que pode ser estabelecida entre os níveis de Governança Corporativa e os resultados das companhias listadas na BM&FBOVESPA do Estado de Santa Catarina, nos segmentos de nível um, dois e novo mercado, no exercício findo em 2014. A pesquisa focalizou a mensuração de índices de rentabilidade quanto ao retorno sobre o investimento e sobre o patrimônio líquido, além de índices de endividamento em função de seu grau, de seu índice de participação de capital de terceiros e de sua composição. Os aspectos metodológicos da pesquisa, de cunho social aplicado, são caracterizados por abordagem quali-quantitativa, sustentada em pesquisa bibliográfica e documental. Os dados foram obtidos por meio de análises realizadas tomando por referência demonstrações financeiras disponíveis no domínio virtual da BM&FBOVESPA. A pesquisa, em desenvolvimento, revela como resultados parciais, a desmistificação de que os segmentos de listagem estabelecidos de forma escalonada e progressiva em relação as suas diretrizes e exigibilidade, possam assegurar aos investidores os retornos convergentes aos seus investimentos, se utilizados como único parâmetro de análise quando da compra de ações. O fato de uma empresa ter atingido um segmento de listagem de maior destaque, não garante que seus indicadores econômicos sejam superiores aos de companhias em segmento inferior,

tão pouco determina a lucratividade que a companhia pode apresentar. Os dados analisados reforçam a importância do aprofundamento e necessidade de apropriação dos aportes teóricos desta concepção de gestão, a qual, fomentada pela difícil mensuração e correlação com numerários, ainda revela-se complexa e desafiadora ao universo acadêmico e corporativo.
Apoio / Parcerias: Projeto de Iniciação Científica financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

Implantação da Metodologia CERNE na Incubadora de Base Tecnológica Inovaparq

- Luana da Silva, Graduando, silvaluana16@outlook.com
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Incubadoras de Base Tecnológica, Metodologia de Qualidade, Modelo CERNE

Introdução: O movimento brasileiro de incubadoras vem crescendo a uma taxa expressiva nos últimos dez anos, gerando, aproximadamente, 20.000 empregos diretos, com cerca de 1.500 empresas, as quais faturam mais de R$ 1,6 bilhões por ano. É possível observar a expressiva contribuição das incubadoras para o desenvolvimento das diferentes regiões do país. Apesar desta significativa contribuição para o desenvolvimento das regiões e para o aumento da competitividade das empresas, observa-se que as incubadoras precisam sintonizar suas estruturas e serviços com as novas exigências da sociedade como um todo. Neste sentido, o SEBRAE e a ANPROTEC trabalharam juntos para construir um novo modelo de atuação para as incubadoras brasileiras. A plataforma denominada Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – CERNE visa promover melhoria expressiva nos resultados das incubadoras das diferentes áreas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. **Objetivo:** Adequar a IBT – Inovaparq nos processos e no conjunto das práticas-chave que compõe o primeiro nível de maturidade do modelo CERNE. **Metodologia:** Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica para uma revisão e aprofundamento dos conceitos apresentados sobre a Metodologia CERNE. Também serão analisados assuntos referentes à gestão de processos e gestão da qualidade. Será utilizada a técnica MUDGE para o diagnóstico da situação atual da IBT – Inovaparq em relação ao CERNE, e para a definição das prioridades das práticas executadas. Seguindo esta definição será elaborado um plano de ação baseado no método 5W2H para adequação da IBT – Inovaparq ás práticas do CERNE. Serão desenvolvidas ações contínuas de melhoria de todos os processos definidos no modelo para a aplicação e manutenção do CERNE através do método iterativo de gestão conhecido com ciclo PDCA. Após essas etapas a proposta é desenvolver um procedimento operacional padrão IBT – Inovaparq detalhando a sistemática de execução de todas as práticas-chave. **Resultados:** Até este momento o projeto já realizou a avaliação do grau de adequação da incubadora a cada uma das práticas propostas pelo CERNE, e foram definidas estratégias organizacionais para a implantação do modelo CERNE **Conclusão:** Propõe com este projeto contribuir e auxiliar com a IBT – Inovaparq na adequação dos processos e conjuntos de práticas-chave que compõe o primeiro nível de maturidade CERNE, através da utilização de modelo gerenciais, que auxiliem na consolidação e aprimoramento da gestão da IBT – Inovaparq e das empresas apoiadas, reorganizando e padronizando os processos executados, a fim de que a incubadora possa, sistematicamente, gerir projetos de sucesso. Name="HTML Variable" />

Inovação pedagógica no ensino superior: concepções, práticas e elementos para potencializar a qualidade de ensino na UNIVILLE campus São Bento do Sul.

- Cleomir Vaz, MSc, psicologocleomir@yahoo.com.br
- MARYANA RODRIGUES, Graduando, maryana.rodrigues@hotmail.com
- KARINE WENCESLAU DOS SANTOS, Graduando, karine_santos14@hotmail.com
- Bruno Berger, Graduando, bruno.berger06@gmail.com

- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Ensino Superior, Inovação pedagógica, Processo ensino-aprendizagem

Perante os desafios contingenciais impostos à educação na contemporaneidade e particularmente direcionados ao ensino superior, há uma urgência no sentido de incursionar rumo a caminhos que apontem perspectivas diferenciadas, solicitando principalmente lançar mão de formas inovadoras para mediar o processo ensino-aprendizagem, com metodologias que favoreçam a apreensão do conhecimento. Neste sentido torna-se importante mobilizar os acadêmicos para aprendizagens significativas, fomentando maior envolvimento, interação, intercâmbios simbólicos e construções conceituais através de estratégias diferenciadas no processo ensino-aprendizagem, sendo um dos desafios enfrentados na atualidade pelos docentes que atuam nos cursos de graduação. Com vistas a contemplar as demandas sociais que solicitam profissionais que vivenciem percursos formativos numa concepção mais dinâmica, sistêmica e sintonizada com as necessidades do atual cenário, as práticas pedagógicas precisam se apoiar nos recursos tecnológicos disponíveis, na criatividade e adaptação de metodologias. Contemplando esse direcionamento o objetivo desta pesquisa é mapear e analisar as concepções e práticas pedagógicas inovadoras nos cursos de graduação da UNIVILLE campus São Bento do Sul, na percepção de discentes e docentes, oferecendo referenciais para a melhoria na qualidade do ensino e subsídios para gestão pedagógica visando a consolidação de um processo ensino-aprendizagem significativo. O processo de pesquisa se sustentou em abordagem de cunho qualitativo, abarcando pesquisa documental, bibliográfica e de campo, realizada por meio de grupos focais direcionados a alunos e professores representantes dos diferentes cursos de graduação em funcionamento no referido campus, correspondendo a uma amostragem de 86 pesquisados. Os referenciais obtidos revelam que conforme os relatos ainda há predominância de aulas tradicionais nos cursos, centradas na exposição de slides e exercícios de fixação. Os alunos no entanto, destacam práticas e professores que têm investido em iniciativas inovadoras, promovendo aulas mais dinâmicas e consideram que as experiências mais significativas são aquelas que articulam teoria e prática, os aproximando do contexto profissional e fomentando ultrapassar a atitude passiva em sala de aula. Essa característica pode ser generalizada a todos os cursos, com ênfase para que a gestão dos cursos e a universidade invistam em processos de formação de professores, pois os alunos compreendem que essas práticas tornam a aprendizagem mais significativa e as aulas mais atrativas. Constata-se por parte dos professores inquietação em relação aos desafios enfrentados e predisposição para mudar, mas insegurança e necessidade de maior compartilhamento de experiências e trabalho coletivo.

Apoio / Parcerias: Projeto de pesquisa financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

Internacionalização do Artesanato Joinvilense

- Júnior Niehues, Graduando, juniornie@gmail.com
- JUREMA TOMELIN, MSc, jurema.tomelin@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Internacionalização, Artesanato, Exportação

O Projeto Internacionalização do Artesanato Joinvilense surgiu da necessidade identificada pelo pesquisador ao conhecer a cultura de artesania da região de Joinville, observando a capacidade exportadora nos produtos, ante a falta de conhecimento para realizar operações internacionais. Assim, determinou-se como objetivo para a pesquisa a elaboração de planos estratégicos de internacionalização para empreendimentos artesanais participantes do Projeto de Extensão Universitária UNIVILLE - DESOL. Para o desenvolvimento desta pesquisa, fez-se uma investigação bibliográfica acerca de publicações relacionadas à internacionalização de produtos artesanais. Esta pesquisa inicial baseou-se em bibliografias e publicações especializadas de modo a entender melhor o seu

contexto, seus limites e possibilidades. A partir daí, foi iniciado um processo de seleção dentro do Projeto DESOL, para que houvesse a escolha de quatro empreendimentos, com vistas a desenvolver um plano estratégico de internacionalização. Para esta seleção foi então elaborado um diagnóstico, a fim de selecionar empreendimentos que já estivessem maduros o suficiente para alavancar o processo de internacionalização utilizando-se do plano a ser desenvolvido. Com os retornos e manifestações dos artesãos, foi possível a seleção dos empreendimentos que participariam do projeto. Dos produtos selecionados podem ser incluídos os seguintes empreendimentos: couro de peixe da Associação ICHTUS de Itapoá; patchwork do Atelier Carol Maffezzolli ; papel artesanal da Recriando com Fibras ; e reaproveitamento de resíduos têxteis do Manacá em Flor: Produtos Artesanais , sendo os três últimos de Joinville. Com estes selecionados, foram realizadas reuniões a fim de alinhar as expectativas destes com os pesquisadores. Por meio das reuniões pode-se também extrair informações adicionais pertinentes ao desenvolvimento dos planos. Em paralelo a essa atividade, também foi desenvolvido um roteiro para entrevistas com duas artesãs que já tiveram a experiência de exportar seus produtos. Nesse sentido, o foco foi coletar informações que pudessem elucidar o desenvolvimento dos planos, usando da expertise das artesãs para ter um ponto de referência no planejamento dos demais. Concedidas todas as entrevistas, foi discutido entre os pesquisadores os melhores meios de desenvolvimento de planos estratégicos de internacionalização para as artesãs selecionadas, e realizada uma investigação de possíveis mercados para estas vislumbrarem possibilidades de ações. Também foi promovida uma capacitação às artesãs engajadas no projeto acerca de assuntos ligados ao comércio exterior, como a exportação, logística internacional, e mercados internacionais. De posse de todas as informações, e com as artesãs já capacitadas, foram desenvolvidos planos estratégicos de internacionalização para cada empreendimento selecionado.

Limites e potencialidades para atuação da UNIVILLE campus São Bento do Sul: indicadores para gestão estratégica.

- Sueli Maria Weiss Rank, MSc, suelirank@gmail.com
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- JULIA WEIHERMANN, Graduando, julia.weihermann@univille.net
- Lucas Machado, Graduando, lucas91machado@hotmail.com
- SARAH BAUM, Graduando, shb_sarah@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Gestão estratégica, Tomada de decisão, Atuação da universidade

A atual competitividade no cenário da educação superior, reforça a ideia de que o mercado educacional brasileiro está cada vez mais voltado para a importância da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes, que são imprescindíveis para a sobrevivência das instituições de ensino. Este cenário exige uma mudança de postura da gestão universitária para comercializar e captar clientes. Nessa direção, esta pesquisa busca mapear fatores que expressem limites e potencialidades na performance/atuação institucional da UNIVILLE campus São Bento do Sul, na intenção de oferecer indicadores para gestão estratégica e tomada de decisão organizacional. O processo de investigação assumiu cunho qualitativo, desenvolvido por meio de pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, apoiando-se ainda na realização de Focus Group que corresponderão ao todo a 15 grupos, envolvendo alunos ingressantes, os alunos concluintes, os professores e chefes de cada curso em funcionamento no referido campus (totalizando aproximadamente 90 pesquisados), e com o corpo diretivo a fim de validar e complementar as informações já coletadas. Os dados parciais obtidos pela pesquisa, permitem afirmar que a UNIVILLE detém uma boa reputação no entorno regional, tendo como principais diferenciais a qualidade de ensino e sua localização. Ficou evidenciada a importância que os alunos atribuem à performance didático-pedagógica dos professores e às vivências práticas que são promovidas em aulas, destacando que em contrapartida a instituição precisa monitorar melhor casos específicos e atuar para resolver problemas identificados. Consideram ainda que a instituição assume contribuição significativa no seu processo de formação, embora não sintam-se plenamente aptos ao exercício profissional ao final do curso, apontando a necessidade de mais atividades práticas, de laboratório e articulação com os campos laborais. Constatou-se também satisfação em relação à estrutura acadêmica e aos serviços prestados pelos profissionais atuantes nos setores de suporte da instituição. O levantamento documental apontou deficiências mais complexas de serem trabalhadas no que se refere à produção científica e formação/titulação

docente, o qual desdobra em indicadores insuficientes nos processos de avaliação dos cursos pelos órgãos reguladores. Como já mencionado, a concorrência cada vez mais agressiva exige novas posturas e para direcionar ações estratégicas que realmente contemplem as necessidades do público-alvo, melhorando a captação e retenção de aluno, conduzindo à sustentabilidade da Universidade, as informações disponibilizadas poderão subsidiar a tomada de decisões e a elaboração de estratégias pertinentes e que tragam os resultados esperados.
Apoio / Parcerias: Projeto financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

O Impacto do uso de tecnologias móveis no ambiente da sala de aula: um estudo tendo por referência os acadêmicos do curso de Administração da Univille - Campus São Bento do Sul

- MONICA RIBEIRO, Graduando, pramonikasim@yahoo.com.br
- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Tecnologias móveis, ambiente de sala de aula, desempenho acadêmico

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia das pessoas revolucionando as formas de se comunicar e disseminar informações. Há uma infinidade de dispositivos conectados à internet, inclusive dentro do ambiente de sala de aula. No ambiente acadêmico fica a reflexão sobre o impacto dessa prática no aprendizado, visto que outras tecnologias já foram incluídas no contexto universitário anteriormente, como o DATA-SHOW, TV, DVD dinamizando as aulas e agregando ao processo de aprendizagem. Percebe-se a necessidade dos professores e universidade se adequarem à nova realidade do uso dos smartphones, tablets, notebooks e tantos outros dispositivos tecnológicos existentes e presentes no contexto atual interativo dos alunos denominados nativos digitais, os quais como aprendizes, solicitam professores cada vez mais articulados e atualizados. Nessa direção, o objetivo dessa pesquisa de iniciação científica consiste em analisar o impacto do uso de tecnologias móveis no ambiente da sala de aula, seus desdobramentos e interferências no aprendizado dos alunos matriculados no curso de administração da UNIVILLE campus São Bento do Sul. A pesquisa ainda em processo de desenvolvimento assumiu abordagem qualitativa, sustentada em dados quantitativos. Sua operacionalização se aporta em pesquisa bibliográfica, documental e exploratória, aplicada por meio questionários semiestruturados direcionados aos alunos regularmente matriculados nas turmas do mencionado curso, correspondendo a um total de 173 pesquisados. Os resultados parciais obtidos expressam que 73% dos alunos utilizam no decorrer das aulas dispositivos tecnológicos, especialmente os tablets e celulares, correspondendo a mais de uma hora de utilização por período letivo. O principal conteúdo acessado pelos respondentes são os inseridos nas diferentes redes sociais e embora afirmem ter consciência do prejuízo gerado ao seu desempenho acadêmico, compreendem que essa prática já se tornou uma cultura na universidade. Ainda constatou-se que na percepção de 88% dos respondentes há necessidade das aulas se tornarem mais atrativas e dinâmicas para reduzir a utilização destes dispositivos, apontando a necessidade de haver maior aproveitamento destes recursos para fins didáticos, convergindo com os interesses dos alunos, desafiando novas relações pedagógicas e renovação na concepção de ensinar e aprender dos professores.
Apoio / Parcerias: Projeto de Iniciação Científica financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

O residente e sua relação com a imagem turística de Joinville (SC).

- Paula Regina Costi de Moraes, Graduando, paularegina15@gmail.com
- Elaine Cristina Borges Scalabrini, MSc, elaine.scalabrini@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Imagem turística, Residente, Joinville

A atividade turística tem crescido visivelmente, dados mostram que o faturamento do turismo no Brasil entre 2011 e 2012 cresceu 13,1% (FGV, 2013). Uma maneira de fazer um destino conhecido é consolidando sua imagem para a demanda e seus residentes. Há quatro décadas estudos da imagem de destinos são desenvolvidos internacional e nacionalmente, mas no Brasil ainda são escassos (Chagas, 2008), principalmente no que tange a imagem sob o ponto de vista do residente. Pela pesquisa bibliográfica percebeu-se que estudos sobre a imagem sob o ponto de vista do residente em Joinville não haviam ainda sido feitos, mesmo que a atividade turística contribua significativamente para a economia local, principalmente no segmento de negócios e eventos. Como o residente é um importante ator no processo de turismo, este precisa compreender a importância da atividade e ter uma boa imagem do município, portanto o trabalho tem como objetivo identificar a imagem turística de Joinville (SC) perante os residentes do município e o título que melhor o representa, pois percebeu-se que Joinville não tem uma imagem turística consolidada analisando os diferentes materiais de divulgação da cidade; existem divergências na mensagem e imagem que Joinville quer transmitir e a cada nova administração municipal os materiais de divulgação são alterados, não mantendo-se um padrão. Para a pesquisa de caráter quantitativo foram utilizados 498 questionários com 20 questões majoritariamente fechadas e acrescentadas afirmações para mensurar os aspectos afetivos da imagem do destino Joinville. Os dados foram primeiramente tabulados no Excel e depois exportados para SPSS. Pelos dados é possível afirmar que 61,9% da amostra são do sexo feminino e que o título que mais representa o município é de Cidade da Dança, com 60,2% das respostas, sendo que a mais próxima foi Cidade das Flores com 16,7%. Ainda, 44,9% das respostas apontam que os residentes percebem o número de visitantes como sendo moderado, mas a Infraestrutura básica e turística, bem como a Divulgação são os pontos com maior preocupação para melhoria. Faz-se necessário apontar que a pesquisa ainda está em andamento, portanto os resultados são parciais. Ainda, um estudo semelhante é realizado pela Instituto de Ciências Sociais, curso de Geografia, da Universidade do Minho (Portugal) e haverá intercâmbio de informações das pesquisas.
Apoio / Parcerias: Universidade do Minho - Portugal.